FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 441

Diário de Lisbôa

Edição da noite

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

UM ATAQUE CONVENCIONAL SOVIÉTICO À EUROPA É AGORA POSSÍVEL — AFIRMOU KIESINGER

BONN, 25 — (R.) — O chanceler federal alemão Kiesinger pediu hoje que a N.A.T.O. aumente a sua vigilância e

KURT KIESINGER

disse que, após a invasão soviética da Checoslováquia, um ataque com armas convencionais à Europa Ocidental deixou de ser impossível.

Discursando no Parlamento sobre política externa o chanceler afirmou que a ocupação da Checoslováquia alterou a situação com desvantagem para a N. A. T. O.

«Aproximadamente vinte divisões soviéticas estão estacionadas na Checoslováquia e uma grande parte delas encontra-se junto da nossa fronteira numa região cuja protecção pelas forças da N. A. T. O. é comparativamente fraca.

«Essas tropas soviéticas possuem um alto grau de preparação o que lhes permite agir com extraordinária velocidade».

No caso das forças do Pacto de Varsóvia permanecerem estacionadas na Checoslováquia, será inevitável a modificação das forças da N. A. T. O. na Europa, acrescentou o chanceler cujo discurso no Parlamento foi transmitido directamente pela televisão para toda a Alemanha

«Os acontecimentos na Checoslováquia forçam-nos a exercer maior vigilância. Ao passo que o equilíbrio das armas nucleares diminuiu o perigo de um conflito nuclear também teve como consequência o facto de um ataque com armas convencionais por um inimigo potencial não parecer agora de todo impossível».

Nixon opõe-se à retirada de tropas do Vietnam do Sul

SEATTLE (Washington), 25 — (F. P.) — «Uma redução dos efectivos americanos no Vietnam, antes que o inimigo tenha indicado claramente a sua intenção de negociar», entravaria as negociações de paz, declarou ontem á noite Richard Nixon, candidato republicano á presidência, em viagem eleitoral no noroeste dos Estados Unidos.

Melvin R. Laird, representante republicano do Wisconsin e membro da Comissão dos Créditos da Câmara, afirmou que uma tal diminuição poderia ser levada a cabo no fim deste ano ou no princípio do próximo. Numa conferência de Imprensa para os jornalistas que acompanham Nixon, foi lida uma declaração apresentando os pontos de vista de Laird. O representante do Wisconsin afirmou assim que os Estados Unidos poderiam manter o poder militar no Vietnam com efectivos menores, bastando para tanto que o Governo de Saigão acelerasse a mobilização das forças sul-vietnamianas treinadas e equipadas pelos americanos.

A irmã do enfermo ao chegar hoje à casa de saúde para mais uma visita

LIGEIRA MELHORIA DO ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE DO CONSELHO

O estado de saúde do Chefe do Governo melhorou ligeiramente. Concorrendo com o abaixamento da febre (de 38°,3 para 37°,3), notaram os médicos responsáveis que da parte do enfermo se haviam acentuado «as respostas motoras francas ás solicitações verbais». Entretanto, o prognóstico «continua ainda reservado».

As 10 e 10, em nova visita, um amigo de longa data do Presidente do Conselho: o prof. Bissaya Barreto, antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Mais vinte minutos, e foi a vez de aparecer um membro da equipa médica responsável, prof. Eduardo Coelho, que cruzou o átrio sem prestar quaisquer declarações aos jornalistas. Precedia-o de pouco um outro visitante, o subsecretário de Estado da Presidência.

Como de ordinário, a missa na capela da casa de saúde foi celebrada, a partir das 10 e 30, pelo rev. João Rocha, fâmulo do cardeal-patriarca e capelão da Presidência do Conselho. Acolitou-o,

(Continua na 9.ª página)

O CHEFE DO ESTADO RECEBEU A EQUIPA MÉDICA

Do Secretariado Nacional da Informação, recebemos, ao princípio da tarde de hoje, o seguinte informe:

«O sr. Presidente da República recebeu esta manhã em audiência, no Palácio de Belém, os srs. prof. dr. Eduardo Coelho, dr. Vasconcelos Marques, prof. dr. Almeida Lima e dr. Miranda Rodrigues».

COMUNICADO DE HOJE

Às 12 e 5 o dr. Caetano de Carvalho fez, sobre o estado de saúde do Presidente do Conselho e a pedido dos médicos da equipa responsável, a leitura da seguinte declaração:

— O sr. Presidente do Conselho passou a noite sem alteração. Mantêm-se firmes as modificações favoráveis comunicadas na informação clínica de ontem.

(Ler mais notícias na última página)

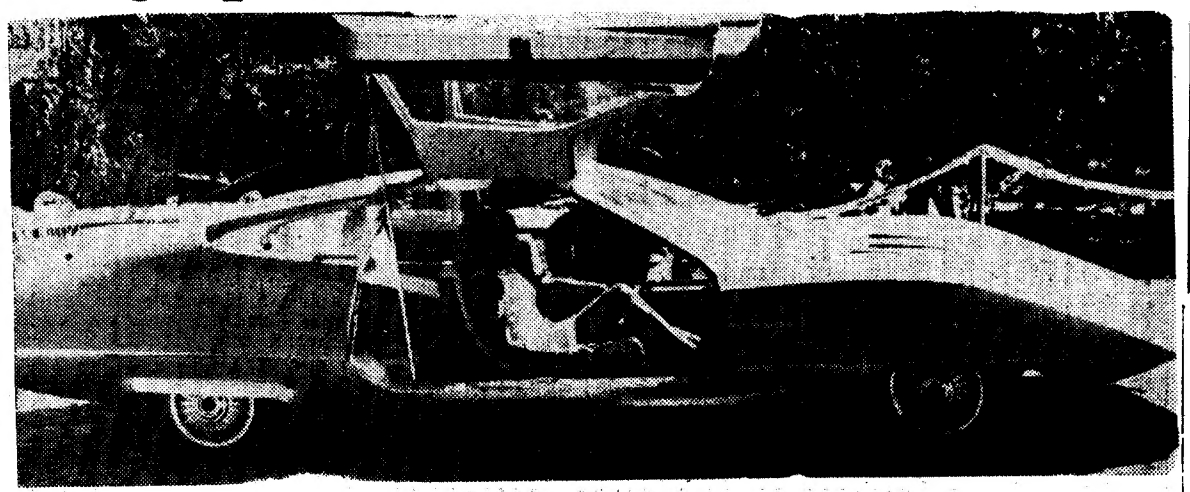
AVISO DA U. R. S. S. A ISRAEL

(Ler na última página)

HOJE — 28 PAGINAS

VISADO PELA CENSURA

Um grupo de «cosmonautas» no Algarve



Este é o bólide de 1999 utilizado em várias sequências do novo filme de cosmonautas «algarvio». (Ler reportagem na página 15)

Uma camioneta com tabaco de contrabando provocou tiroteio

(Ler na pág. 8)

Nota do dia

DEFENDER O MEIO NATURAL

Quem sobe o vale do Zêzere, da barragem do Cabril para montante, defronta uma paisagem talvez violenta, certamente austera. De qualquer modo, com a sua expressão de grandeza. É, com o Mondego, um dos dois maiores rios nados e criados em Portugal, com princípio, meio e fim, da nascente à foz, sobre território português. Mas o Zêzere, rompendo toda a sua caminhada sobre serranias, é um lutador impetuoso, que da sua força não apenas faz exibição mas deixa também aproveitá-la para o que mais vier a talhe. O quadro rupestre, de grandeza indómita, sempre terá metido respeito ao incola das suas margens ligadas por pontes e passadiços capazes de oferecer segurança a quem carecesse da travessia, já que de outro modo se lhe sentia a ameaça dos arrebatamentos do caudal. Tanta força foi o homem capaz de domá-la e pô-la ao seu serviço, erguendo-lhe as barragens de Cabril, Bouçã, Castelo de Bode e Constância, que formam um conjunto importante no sistema de produção de energia para a rede eléctrica nacional. Nas presas e represas das águas situaram-se abundantes viveiros de peixes, que têm aí as suas delícias de vida e que eles mesmos fazem as delícias de pescadores e gastrónomos. Mas, de repente, as primeiras chuvas do ano, quando chegam assomadiças, arrastam para a corrente detritos orgânicos e resíduos industriais de fábricas e minas, cuja toxicidade não é apenas de alvoroço, mas mortífera para as espécies que desse modo vêem interromper-se o seu pequeno paraíso: todo o peixe que subia o rio, de Cabril para cima, numa extensão de quarenta quilómetros, foi devastado por envenenamento. O caso não se verifica pela primeira vez, pelo contrário, é conhecido e temido na região, mas a instalação necessàriamente crescente de actividades industriais dá ao problema uma dimensão nova que é preciso defrontar. A natureza tem os seus caprichos, mas tem as suas necessidades e o seu próprio regime de equilíbrio, que é, afinal, o mesmo equilíbrio em que vive o homem. Não é sem alarme que o homem pode ver ameaçado esse equilíbrio que condiciona a própria vida.

O Clube de Caçadores pretende que seja no Porto o Campeonato do Mundo de Tiro

PORTO, 25

Com a presença de elevado número de associados, houve, no «stand» da Quinta do Salgueiros, duas reuniões extraordinárias da assembleia geral do Clube de Caçadores do Porto. Presidiu o sr. dr. José Moreira Monteiro e, na primeira sessão, foi tratado, entre outros assuntos o caso do pedido de empréstimo de dois mil contos feito á Caixa Geral de Depósitos. O sr. dr. Leite Faria, informou a assembleia das condições em que o mesmo foi feito e, depois, o sr. Álvaro Mariani, apresentou uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, para que seja contraído um empréstimo.

Na segunda sessão, o sr. dr. Leite Faria teceu considerações sobre problemas ligados ao Campeonato do Mundo e, a propósito, leu e explicou o recurso do clube que, anteontem, dera entrada no Supremo Tribunal Administrativo, do despacho do sr. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, pedindo que seja decretada a suspensão da execução do despacho recorrido, o qual determina a efectivação do referido campeonato em Lisboa.

O sr. Alcino do Carmo, falando em seguida, traçou o elogio do sr. dr. Leite Faria e da direcção do clube, e propôs um voto de louvor pela sua acção, em especial, no que se refere á luta travada para que o Campeonato do Mundo se dispute no Porto. A proposta foi aprovada por unamidade.

TRABALHOS DO CURSO DE GESTÃO DA EMPRESA

No auditório da F. I. L., continuam hoje á noite, os trabalhos do Curso de Gestão da Empresa, promovido pela Planifor. Serão apresentados temas da maior importância para a evolução dos conceitos e prática de direcção de empresas Os assuntos a tratar hoje pelos drs Rui de Paiva e Pona e Eduardo Pessoa Domingos, são, respectivamente «Aspectos fundamentais da gestão de pessoal» e «Vendas e Psicologia».

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, o primeiro-cabo 61308567, Manuel José de Castro, natural do concelho de Carrazeda de Ansiães, filho do sr. Manuel António de Castro e da sr.ª D. Narvinda Azevedo de Castro; e o soldado 62903463 Aurélio Elambi, natural de Bailundo, filho do sr. Nicolau Elambi e da sr.ª D. Eulália Chelepta, pertencente ao recrutamento provincial.

MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

BISSAU, 25 — (A. N. I.) — Morreu na Guiné, vítima de doença, o soldado 01604567, José Albertino Vaz de Sousa, natural de Vila Pouca de Aguiar, filho de António José Teixeira de Sousa e de Maria de Jesus Vaz

*

LOURENÇO MARQUES, 25 — (A. N. I.) — Morreram em Moçambique, em consequência de desastres, o furriel miliciano 08193364, Manuel António Sanches, natural da Cruz Quebrada, filho de Laura Sanches, casado com Maria José Fernandes Ferreira Sanches, e o primeiro-cabo 06003165, Joaquim Fernando Ferreira Costa Morgado, natural de Gondomar, filho de José Costa Morgado e Ana Ferreira, casado com Maria da Glória Pinto Teixeira Silva.

*

LUANDA, 25 — (L.) — Por doença faleceu o soldado Laurindo Miguel, natural de Duques de Bragança, filho de Miguel e de Vunge, que pertencia ao recrutamento provincial.

Reuniões científicas

Da Sociedade Portuguesa de Estomatologia

A Sociedade Portuguesa de Estomatologia reune-se, depois de amanhã, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Médicos, para receber o prof. Mário Chaves, antigo presidente da Secção de Odonto-Estomatologia da Organização Mundial de Saúde e actualmente director da Federação Pan-Americana das Associações das Facudades de Medicina.

Aquele médico brasileiro vai ali pronunciar duas conferências, versando os temas «Perspectivas no Ensino da Odonto-Estomatologia» e «Os Serviços de Odonto-Estomatologia e a Comunidade».

Congresso da Sociedade Europeia para o Estudo do Estrabismo

Partiu hoje para Leipzig o dr. Henrique Moutinho, que vai, a convite da Clínica de Oftalmologia Universitária daquela cidade, participar no Congresso, para os Países do Leste, da Sociedade Europeia para o estudo do Estrabismo, onde apresentará os resultados dos seus trabalhos sobre estrabismo efectuados no Centro Infantil Hellen Keller, em colaboração com o dr. João dos Santos.

O aspecto social do movimento cooperativo

pelo prof. J. DIAS AGUDO

Há pessoas que supõem ser a actividade económica bastante para justificar a fundação ou a existência duma cooperativa, mesmo que ela seja designada «cooperativa de consumo ou de distribuição» Isto é um erro Porque, ainda que seja legítima — que é — a defesa que o consumidor faz dos altos preços dos géneros que lhe fornece o comércio e da má qualidade dos produtos com que é brindado constantemente pelo mesmo, a obra de cultura individual e de formação colectiva nunca se esqueceu e muito menos se desprezou.

Sim: o desenvolvimento económico não basta a qualquer instituição cooperativa, mesmo que se trate de cooperativa de produção agrícola, artesanal ou industrial. Não basta criar fábricas ou outras empresas importantes para explorar os recursos naturais, nem construir auto-estradas ou empreender trabalhos públicos impressionantes se se não começa por transformar o homem, isto é, melhorá-lo, não só para ele compreender a organização e o funcionamento do sistema cooperativo, como ainda, e sobretudo, para o levar a sentir que ele é membro duma sociedade que busca a equidade, a justiça, o respeito e a ajuda mútua, num ambiente sadio de relações fraternas e amigas.

Para preencher o abismo económico que existe, por um lado, entre as massas trabalhadoras e as classes privilegiadas dos países em vias de desenvolvimento; e, por outro, entre os países cuja economia é, antes de tudo, agrícola e os países industrializados, convém tomar na devida conta os factores morais, humanos e sociais. O desenvolvimento económico deve ser sempre acompanhado duma melhoria substancial do bem-estar da grande massa da população que, na maior parte, é uma população rural, sobretudo nos países em via de desenvolvimento. Ora, este bem-estar não é susceptível de criar-se pela acumulação simples de capitais, nem pela divisão do trabalho, nem ainda pelo progresso técnico. O desenvolvimento social tem de acompanhar o desenvolvimento económico. Isto se verificou, há muitos anos já, admitindo-se agora que a participação das massas rurais, da classe média e das camadas urbanas mais modestas é absolutamente necessária ao processo do desenvolvimento.

Para este efeito, uma das características essenciais do Movimento Cooperativo que, desde as suas origens, em 1844, pode dizer-se, o distinguiu e lhe conferiu nobreza, é o facto de ele atribuir ao capital humano maior importancia que ao capital material ou capital-dinheiro. Todavia, acentuando, embora, a dignidade dos homens acima de tudo ele não se propõe simplesmente exaltar o indivíduo, de forma que, protegendo-lhe os seus interesses, se prejudique o bem comum. Não. O cooperador que se pretende criar é o que está animado duma acção em favor dos outros também, uma acção de auxílio a seu consócios, encarados todos dentro duma instituição de carácter social que, sem dúvida é e *deve ser.*

Este é o ideal; esta é a mentalidade em que terão que inspirar-se todos os países para acelerar o seu progresso. A participação das massas em estruturas e técnicas cooperativas, que são as que revelam este espírito, é aconselhável. Mais ainda é necessária

*

Entre os objectivos do desenvolvimento social cumpre mencionar o aumento do consumo para satisfazer as necessidades vitais do homem — necessidades de alojamento de educação, de saúde e passatempos nas horas vagas.

As *cooperativas de consumo* foram criadas a fim de que o trabalhador pudesse tirar do seu salário o melhor partido, o que se traduz no melhor preço e na melhor qualidade do produto a oferecer ao sócio

As *cooperativas de habitação* são, para grande número de famílias de modestos recursos, o único meio de as mesmas poderem adquirir um alojamento capaz e relativamente económico Compreende-se que assim possa ser, pois que a construção que a cooperativa lhe oferece dispensou todo o intermediário inútil e oneroso. Materiais e mão-de-obra tudo foi escolhido e defendido pelos cooperadores.

A *educação* constituiu sempre um objectivo social das cooperativas, o que nem em Rochdale deixou de ser lembrado. Cursos, professores, jornais e revistas, escolas mesmo superiores, representam um esforço eficiente em grande número de países do velho e do novo mundo. Este é um dos pilares em que assenta a acção das cooperativas e, como tal, não deixa nenhuma delas de lhe prestar as suas melhores atenções.

As cooperativas de *serviços sanitários* constituem outro sector importante no mundo da Cooperação. Em certos países elas prestam uma assistência médica considerável aos sócios, fundando hospitais e farmácias, não falando já nas campanhas de higiene em zonas mais atrasadas onde a doença persiste ou se estende a grande número da população. Até a cooperativa para *passa-tempo*, mas com bom emprego das chamadas horas de ócio, não deixou de aparecer. Jogos sãos, sessões artísticas, récitas, passeios e viagens, ao lado das colónia de férias na praia, no campo ou na montanha — tudo a cooperativa hoje oferece aos seus membros pelos mais módicos preços e a maior preocupação de bem servir.

*

Para finalizarmos este artigo diremos ainda que a cooperação não se esqueceu da chamada *cultura individual dos sócios*. Na Índia e no Paquistão há umas cooperativas ás quais poderíamos dar o nome de «Cooperativas de Aperfeiçoamento Individual», que procuram essencialmente o seguinte:

a) eliminar os maus hábitos dos seus componentes;

b) melhorar as suas condições físicas, intelectuais e morais;

c) evitar a dissipação e inculcar neles o hábito da economia;

d) despertar no sócio o sentido da dignidade humana e a luta contra a corrupção;

e) organizar campanhas contra as doenças contagiosas e contra toda a falta de higiene;

f) encorajar a instrução de todos os associados e seus filhos, consagrando as horas vagas a actividades culturais da comunidade; e

g) encorajar todas as medidas que procurem estimular o espírito da economia entre todos, desenvolver a solidariedade social e o desenvolvimento dos esforços pessoais

Em suma: a cooperativa está apta a resolver — e resolve — os mais árduos problemas que pesam sobre os homens. (Assim eles queiram). E resolve-os associando-os em obras comuns onde não há lugar para hostilidades nem azedumes o que, por sua vez, cria a coesão local e nacional, tão necessária á vida e ao progresso dos povos e das nações. Poderíamos dizer como um primeiro-ministro nigeriano — «Em razão da sua estrutura e dos seus processos, as cooperativas têm contribuído, numa larga medida, para preparar os cidadãos a assumir as graves responsabilidades que implica uma liberdade política completa.»

E hão-de certamente continuar a contribuir.

«SORTEIO VIAGEM À PHOTOKINA»

REALIZA-SE NO PRÓXIMO DIA 27 DE SETEMBRO PELAS 18 HORAS, NA SEDE DA SONIPOL, AV. 5 DE OUTUBRO, 56, EM LISBOA, O SORTEIO DO CONTEMPLADO COM UMA VIAGEM A COLÓNIA — ALEMANHA, QUE POR MOTIVOS IMPREVISTOS NÃO SE PÔDE REALIZAR NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1968.

CONVIDA-SE O PÚBLICO A ASSISTIR ÀS OPERAÇÕES DO SORTEIO.

CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Companhia estrangeira precisa colaborador 25-35 anos, de preferência licenciado em Direito ou diplomado pelo ISCEF, para auxiliar e posteriormente substituir o actual titular do cargo. Resposta com curriculum vitae detalhado e ordenado pretendido à Rua Luz Soriano, 48.

106 HORAS DE BICICLETA?

O RECORDISTA VÍTOR MANUEL COMEÇOU NOVA TENTATIVA PARA CONQUISTAR O TÍTULO MUNDIAL

A partir de hoje a meia e o «record» do Mundo. Assim mesmo: Vítor Manuel Marques, simpático e modesto ciclista bem conhecido dos nossos leitores, tem esse objectivo em mira.

Actualmente, pertence-lhe o «record» europeu a andar de bicicleta: cem horas, sem parar.

Atingiu a marca em Abril último, conforme então se assinalou, a pedalar, dia e noite, com chuva e frio á mistura, á roda da Praça de Touros do Campo Pequeno.

O Vítor Manuel resolveu agora lançar-se a ultrapassar as 105 horas, que são o actual «record» do Mundo. Para tanto, preparou-se, treinou-se (ainda há dias «fez» 200 quilómetros á média horária de 35-36 quilómetros) E está animado, cheio de esperança:

— *Pois estou. O meu «record» pessoal está nas cem horas. Portanto, parece que não será muito difícil (se tudo correr bem) chegar ás 105 horas e fazer ainda mais uma para, então, ficar eu com o «record» do Mundo. É cá uma fé...*

E acrescentou.

— *O tempo está bom, nem muito frio, nem muito quente, e a chuva passou. Vamos a ver.*

Quando o sono põe um homem doido

A dura pedalada começou esta tarde, ás 16 horas, e, se tudo correr pelo melhor, terminará, na madrugada da próxima segunda-feira, ás 2 horas.

— *O pior serão as noites, lá mais para o fim, quando o sono põe doido um homem.*

O Vítor Manuel tem consigo um desgosto:

— *Não encontrei uma casa, uma firma (dessas que têm marcas e produtos de que fazem muita publicidade) que me quisesse apoiar. Fazem tanta propaganda, gastam tanto dinheiro em anúncios (e acho que fazem muito bem, que está certo) e não quiseram apoiar-me. Eu nem queria dinheiro. Só queria uma bicicleta boa, uma especial, de corrida, equipamentos próprios, consoante o estado do tempo e assistência, apoio ao longo de todas as horas. Não ficava caro e, parece-me, que era boa publicidade para essas marcas ou produtos, cujos nomes andariam sempre comigo, gravados no equipamento e, claro, seriam vistos por muita gente. Mas paciência. Eu bem tentei, mas nada consegui.*

Uma bicicleta pesada

Sublinha, com pesar:

— *E a bicicleta especial de corrida ajudar-me-ia bastante, deslizando melhor, sem dificuldades. Assim tive de ficar com a do costume, que é pesada.*

Esta manhã, o Vítor Manuel esteve no «Diário de Lisboa», onde conta com boas amizades («os senhores têm-me ajudado muito»). A «malta» do P. B. X. (o tal programa que é para ouvir *tooodo*, da meia-noite ás duas no R. C. P.) «também é amiga e vai fazer coisas...»

E o Vítor Manuel Marques lá anda, desde esta tarde, no pedalar da esperança.

Ora diga-nos...

— Costuma desintoxicar-se?

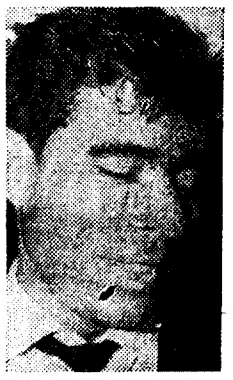
Há pessoas que, passado um certo tempo das suas ocupações diárias, tantas vezes obrigatóriamente assinaladas por grandes refeições, se vêem na necessidade de fazer curas de desintoxicação, através de «curas» de águas, ou comendo simplesmente sumos de frutos. Com essa temperança se procura atenuar os resultados a todos os excessos cometidos durante muito tempo, libertando assim o organismo de todas as toxinas que nele se haviam acumulado.

● *A primeira pergunta foi feita ao sr. António Martins, secretário do Sindicato dos Toureiros:*

— Lembro-me de uma coisa parecida — disse-nos — que me aconteceu quando era pequeno. Como era muito glutão, apanhei uma caixa de pomada e, julgando tratar-se de qualquer pitéu, comi-o. Teve um fantástico efeito purgativo, que me aliviou durante um certo tempo...

● *Ouvimos depois o sr. Joaquim Francisco Brites, cobrador, que afirmou:*

— Como nunca abuso de comidas ou bebidas e tenho bom fígado, jamais tive necessidade de me desintoxicar. Mas quando, por acaso, me sinto mais atrapalhadito, tomo uma água mineral. Faz-me sempre muito bem!



● *Conversámos finalmente com o jovem António de Almeida Pereira, funcionário da Caixa dos Profissionais de Espectáculos:*

— Talvez por ser novo — afirmou — esses males nunca me atingiram. Sou muito saudável e nunca precisei de fazer dieta ou curas de água. O meu mal é... comer bem, dormir bem, fazer desporto e ir trabalhando um bocadito, que também ajuda a desintoxicar.

Criada uma comissão para rever o Acordo Colectivo de Trabalho do Pessoal da C. P.

Mostrando-se conveniente rever em vários aspectos as disposições do Acordo Colectivo de Trabalho actualmente em vigor para o pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses (C. P.), o ministro das Corporações, com a concordância do seu colega das Comunicações determinou, por portaria, a constituição de uma comissão a esse fim destinada, formada pela seguinte forma: presidente — director-geral do Trabalho; vogais — dr. Diamantino dos Santos Marques; do Ministério das Comunicações; dr. Mário Ferraz de Oliveira, do Ministério das Corporações e Previdência Social; dr. Mário Malheiro Reimão e eng.º António Costa Macedo e Roberto Espregueira Mendes, da C. P.; Olímpio da Conceição Pereira, presidente do Sindicato dos Ferroviários do Sul de Portugal; João Moita Dinis, presidente do Sindicato dos Ferroviários do Centro de Portugal; Luís Ramos Dias, presidente do Sindicato dos Ferroviários dos Serviços Centrais; Mário Gonçalves, presidente do Sindicato dos Electricistas do Distrito de Lisboa; e Pulquério Martins de Almeida, presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem.

A comissão poderá funcionar em grupos de trabalho nos termos em que o presidente o determinar.

Contrato de trabalho para pessoal de garagens

Foi celebrado o contrato colectivo de trabalho entre o Grémio das Garagens e Estações de Serviço do Sul, o Grémio Distrital dos Comerciantes Revendedores de Gasolina de Lisboa, o Grémio do Comércio do Concelho de Rio Maior e o Sindicato Nacional dos Empregados em Garagens, Estações de Serviço, «Stands» de Automóveis e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa.

As disposições do referido contrato são aplicadas a todas as empresas, qualquer que seja a actividade que exercem e que nos distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal tenham ao seu serviço profissionais das categorias visadas no referido contrato e representados pelo sindicato outorgante.

SORTEIO DE CERTIFICADOS DE AFORRO

No dia 30, às 10 horas, na sala das sessões da Junta do Crédito Público, decorre o 26.º sorteio trimestral de certificados de aforro.

NASCEU EM SETÚBAL A CANDIDATA ANGOLANA A «MISS PORTUGAL»

LUANDA, 25 — (L.) — É natural de Setúbal e tem a profissão de manequim a candidata desta província ao título de «Miss Portugal», concurso de beleza que se realiza brevemente em Lourenço Marques.

Maria Amália Aires de Mello tem 25 anos e as seguintes medidas: ancas: 0,98 cm; cintura: 0,64; busto, 0,96; peso: 56,3 quilos.

Salientando que a jovem setubalense foi a única a inscrever-se, o que fez no dia em que se encerravam as inscrições, o jornal «ABC», desta cidade, diz: «Angola esteve á beirinha de não estar representada no concurso de «Miss Portugal» de 1968. Não obstante as inúmeras diligências efectuadas neste sentido, as nossas simpáticas «misses» (que as temos em quantidade) tiveram (e continuam a ter) certa relutância em participar neste género de concursos, não obstante se dizerem «yé-yés...»

HOMENAGEM AO POETA ANTÓNIO ALEIXO

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 25 — No Glória Futebol Clube desta vila, decorre amanhã, ás 21 e 30, a repetição do «Festival António Aleixo», recentemente realizado em Estói, em organização de um grupo de estudantes daquela localidade. Trata-se de uma significativa homenagem ao poeta popular, que aqui nasceu.

Encenado por Amílcar Quaresma, o festival dividir-se-á em três partes, sendo apresentados, na primeira, o «Auto do Curandeiro»; na segunda, «As quadras do poeta e o romance da sua vida»; e, na terceira, o «Auto da Vida e da Morte».

MATRÍCULAS NA ESCOLA PRÁTICA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS

Na Escola Prática de Ciências Criminais, em Lisboa, encontra-se aberta a matrícula para o curso de preparação destinado a auxiliares sociais e educadores das Direcções-Gerais dos Serviços Prisionais e dos Serviços Tutelares de Menores. Este curso é indispensável para o provimento nos referidos cargos. Serão admitidos os candidatos com mais de 19 e menos de 30 anos, de ambos os sexos, que possuam o 2.º ciclo dos liceus ou habilitações com equivalência legal, e obedeçam às demais condições exigidas no artigo 19.º, alínea *B*), do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 41 516, de 1 de Fevereiro de 1958.

Na secretaria daquele estabelecimento, na Rua Joaquim Bonifácio, 38, ou pelo telefone 4 36 10, prestam-se às horas úteis quaisquer esclarecimentos sobre o assunto.

ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave ● Boa construção ● Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol ● Sossego ● Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, — a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por $90 —

PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos

Facilitamos o pagamento

NÃO DEIXE DE VER ESTES ANDARES

QUELUZ-OCIDENTAL

PRÉDIOS N.os 242 e 243

A NORTE DA LINHA DO CAMINHO DE FERRO
NO LOCAL ATENDEMOS TODOS OS DIAS

ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções S. A. R. L.

RUA DA ASSUNÇÃO, 67-2.º — LISBOA — Telef.: 369778-320995

HIPPIES

ABRE AMANHÃ

FAÇA-SE MEMBRO E OBTENHA O SEU CARTÃO DE DESCONTO NAS ORGANIZAÇÕES HIPPIES

BOUTIQUE

Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A — LISBOA — Telef. 4 58 91

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas

Externatos:

■ Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia), Tel. 865904-863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —

■ Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile), Tel. 834658-831416.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A artista Aida Baptista está indicada como primeira figura da próxima revista do Teatro «Variedades».*
- *O actor Jacinto Ramos é o ensaiador da peça «O mentiroso».*
- *O actor João Lourenço ingressou no companhia de Amélia Rey Colaço.*
- *Foi dirigida uma proposta á artista Simone de Oliveira para participar na versão moderna da peça «A Dama das Camélias» que o empresário Vasco Morgado pretende apresentar no Monumental. A encenação seria de Carlos Avilez.*
- *Porque a artista Carmen Mendes se desligou completamente da companhia de Teatro de Angola, vai ser dirigido convite a outra artista portuguesa. A peça a apresentar será «Alguém terá de morrer», original de Luís Francisco Rebelo.*

MARIA VITÓRIA

«Grande Poeta é o Zé»

Pergunte a quem já viu: a nova revista do Maria Vitória, «Grande Poeta É o Zé!» é um espectáculo pleno de graça, espírito, linda musica, luxuosa montagem, guarda-roupa de invulgar bom gosto e formosíssimas mulheres.

A frente do elenco, estão muitos artistas queridos do publico, como Salvador, José Viana, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes e a «vedeta» inglesa Brigitte St. John. A nova revista, escrita por Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com musica de João Nobre e Carlos Dias está, desde o dia da estreia, a esgotar lotações no popular teatro do Parque Mayer.

Todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas e, aos domingos, também ás 16 horas.

Manuel de Almeida Calvário e Paula Ribas na «Grande Noite do Fado»

Prossegue a divulgação do extenso rol de artistas que aderiram à Casa da Imprensa e, desse modo, vão estar presentes no desfile da «Grande Noite do Fado»: António Calvário e Paula Ribas (os intérpretes principais da nova película portuguesa «O Diabo era o outro») e o popular fadista Manuel de Almeida igualmente estarão no palco do Coliseu dos Recreios, na noite do próximo dia 22 de Outubro.

Tudo indica, pois, que a «Grande Noite do Fado» venha a ser o grande espectáculo popular que a sua tradição justifica.

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» — mais de 250 representações

Com mais de 250 representações consecutivas, durante 16 semanas no cartaz, «Lisboa É sempre Mulher» continua a registar, todos os dias, grande presença de publico nas duas sessões, pois que, além dum texto engraçadíssimo e linda musica, tem um vistoso guarda-roupa, uma sump-

(Continua na 6.ª página)

ANNARITA SPINACI: 2700 CONTOS EM DOIS MESES

Annarita Spinaci, com «Il giorno dopo», venceu o recente I Festival Internacional da Canção de Málaga, graças a um tipo interpretativo que ultrapassou o apresentado por Sabrina, «Los gritos», Ana Kiro e Eduardo (com «Os Wyndys»), fortíssimos candidatos ao triunfo neste certame.

A cançonetista italiana participou já em várias edições do Festivela de San Remo e não há muito (1966) obteve o prémio de interpretação no famoso Festival de Sopot, Polónia. Agora a sua intervenção perante o público de Málaga deu-lhe a possibilidade de conquistar um excelente contrato para os Estados Unidos e Brasil. A partida para Nova York está marcada para 8 de Novembro e a digressão vai prolongar-se por cerca de dois meses. Lucro da viagem: cem mil dólares (2700 contos).

ANNARITA SPINACI

HOJE ÀS 18.30 H

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO A — RANK

APRESENTA UM SELECCIONADO PROGRAMA DE DESENHOS ANIMADOS, COM DESTAQUE PARA OS MAIS REPRESENTATIVOS TRABALHOS DE HOFFNUNG

PARA MAIORES DOS 6 AOS 100 ANOS

● GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM NO

MARIA VITÓRIA

● O grande espectáculo do momento!

A REVISTA

GRANDE POETA É O ZÉ!

Salvador no «compère» ADULTOS

Um êxito como não há memória, com

• SALVADOR • VIANA • MARIEMA

● BRIGITTE ST. JOHN

MAX ● ANITA ● DORA ● VICTOR

E UM ELENCO SENSACIONAL!

● Encenação de SALVADOR

● TODAS AS NOITES, AS 20.45 e 23 HORAS

MONUMENTAL

HOJE — 2 SESSÕES 20.45 e 23 H. T. 555133 (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta UMA FABULOSA REVISTA com CAMILO-FLORBELA-NICOLAU

M.ª ADELINA ■ OCTÁVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA CÉLIA DE SOUSA

e as atracções

17.ª SEMANA M.ª TERESA QUINTA VUM-VUM ■ UM BALLET INTERNACIONAL

DOMINGO, A TARDE, ÁS 16 H.

As 21.45 h. HOJE (Adultos)

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

63.ª SEMANA

AGORA EM

5.ª SEMANA

AVIS

SÓ NO CINEMA

M/12 ANOS — Exclusivo TAI MA FILMES

UMA HISTÓRIA MARAVILHOSA INSPIRADA NA MAGIA DOS CONTOS ÁRABES

«ALADINO E A SUA LÂMPADA MÁGICA»

FILMADA EM SURPREENDENTE TECHNICOLOR

Por Amor... Por Magia...

A VOZ DE

GIANNI MORANDI

A JUVENTUDE DE

ROSEMARIE DEXTER

A CATEGORIA DE

SANDRA MILO

A PRESENÇA DE

ROSSANO BRAZZI

A GRAÇA DE

MICHA AUER

E A GRANDE ATRACÇÃO

MINA

TRANSFORMAM ESTE FILME NUMA GRANDIOSA COMÉDIA MUSICAL

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ENCERRA AS SUAS PORTAS DENTRO DE DIAS

O INTERESSE COM QUE, TODOS OS DIAS, MILHARES DE PESSOAS AFLUEM AO PARQUE DE ENTRECAMPOS, REVELA, EXPRESSIVAMENTE, A SIMPATIA QUE O PÚBLICO CONSAGRA A ESSE ADMIRÁVEL

PARQUE DE RECREIO

Ambiente acolhedor — Lindos pavilhões — Elegantes stands Originais divertimentos — um mundo de coisas lindas

UMA FEIRA PARA TODOS

REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Todas as noites provas dos conhecidos vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de JOÃO CAMILLO ALVES e da UNIÃO DAS ADEGAS COOPERATIVAS DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

Aos sábados: um sorteio de dez prémios

NIGHT CLUB N-I-N-A M 21 anos

HOJE

o duo carioca

ARI LOPES e GLÓRIA NORTON

e

LOU LOU SANTIAGO (francesa)

«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

AR REFRIGERADO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CULINÁRIA — **Maria de Lurdes Modesto procurou ensinar-nos duas maneiras de papar o frango. Uma, era a não sei o quê, outra era «á Ti Maria». Sei que numa se utilizavam tomates, enquanto noutra o frango marinava em leite durante 35 minutos. Para mim, não cozinheiro, a rubrica ofereceu motivos de grande confusão.**

Houve algumas inovações na rubrica: o conselho para que se utilize o óleo e não o azeite nos fritos. Já agora mandava o bom princípio didáctico se explicasse porquê.

A outra inovação foi o aviso de que a televisão aumenta as coisas. Criticam muitas vezes Maria de Lurdes Modesto pelo emprego excessivo de pimenta. Não, senhor, é falso. Ela nem gosta. A televisão é que é culpada: aumenta. Se mexe dois ovos, parece logo que mexeu uma duzia!

Mais outra inovação, esta de incalculáveis repercussões no mundo científico: o frango com três pernas. Seria, talvez, um caso de excesso de prudência: o frango nascera com uma perna sobresselente. Será esse o frango típico da nossa época industrial?

EXPEDIÇÃO — Ultimamente nossa televisão tem sido demasiado piscícola. No domingo aguentámos a pé firme uma hora de «enciclopédia do mar» toda, todinha dedicada aos peixes, eu até falei nisso, não sei se se recordam, os esqualos isto, os esqualos aquilo... Pois ontem tivemos nova dose de peixe na rubrica «Expedição».

Rica imagem, rica filmagem a voracidade da moreia e a anémona zás!, a estender os tentáculos — tlim — papo! O caranguejo é que paga as favas, claro, quem o manda andar para trás?

Etc. Muitas histórias. Verdadeiras. Não inventadas, arranjadas, cozinhadas á Walt Disney. Aqui os peixes comem, são comidos, estrebucham. Está certo. Bem filmado, imagem puríssima, didáctico, cultural tudo.

PANORAMA LITERÁRIO — Não, antes de me referir ao teatro da noite, tenho de dedicar 2 (duas) palavras ao «Panorama literário».

Porquê estava José Redinha presente numa rubrica de literatura? Por ter escrito romance, conto, novela, poesia, narrativas, teatro, roteiros ficcionados, enfim, qualquer coisa a respeito da qual possa invocar-se a palavra arte?

Note-se: eu não digo que José Redinha jamais tenha andado por algum daqueles caminhos. Pergunto só da razão da sua presença ali.

Ora José Redinha estava no «Panorama Literário» a fim de ser questionado sobre a sua participação num simpósio realizado na Baía e dedicado á psiquiatria transcultural. Participara com uma comunicação sobre as práticas de feitiçaria em Angola.

Repare-se: eu não adianto nada sobre o interesse da comunicação científica de José Redinha, dado que a desconheço totalmente. Faço até muito gosto em que os trabalhos de meus compatriotas sejam devidamente apreciados lá fora.

NOITE DE TEATRO: «O ANÚNCIO» — Olavo d'Eça Leal não é um dramaturgo. Suponho que ele não passa mesmo de um vingativo: vinga-se de si — em si próprio. Somos nós, porém, que sofremos as consequências.

Aconteceu um tempo, há muito tempo, em que Olavo parecia ter uma vocação de escritor. Daí não houve tempo de lhe vir fama nem proveito, coisa muito comum entre escritores. Apreciava demasiado viver, para se sacrificar demasiado á arte. E a muita arte e a muita vida só entre génios andam a par. Esses, escrevem do que vivem. Os outros, os olavozinhos, preferem viver do que escrevem.

A «peça» de ontem nem será do pior feito por Olavo d'Eça Leal. No entanto, havia ali um princípio de organização, de preparação para um «suspense», para um final inesperado, fão ao jeito de alguns dos seus melhores diálogos radiofónicos (os antigos...). Aqueles dois velhos que, através da leitura do jornal, influenciam o telespectador numa tomada de posição frente ao tema que, noutro sector do «palco», se desenrola, viram? O processo era engenhoso, e merecia melhor sorte.

O falso sedutor usa cartões de visita com o seu próprio nome; pode identificar-se inclusivamente com o testemunho do empregado de café, que o trata a ele (e aos outros) com impressionante familiaridade, ao ponto de ouvir confidências de madamas e senhores engenheiros.

Por outro lado, a «mulher-polícia» «esquece-se» que o verdadeiro sedutor usa sempre luvas pretas, o que, num polícia, e ainda por cima mulher, é imperdoável.

Acontece até que o sinal combinado para se reconhecerem (ela e o autor do anúncio de casamento) era o livro com uma flor dentro, condição que o pobre do Eurico não satisfazia, e, portanto, não poderia ser ele o tal sedutor que a polícia procurava...

Além destas «fraquezas» da «peça», existe toda a mentira de uma linguagem que a menor exigência de naturalidade condena. Nenhum empregado de café dirá que «bica e café é tudo a mesma coisa...» Isto porque, realmente, não é... Ninguém, a não ser Acácio, dirá, em conversa de café, que «um casamento de amor é digno do nosso respeito, admiração e até inveja» e que «para quem sofre de solidão os livros são óptimos companheiros» e que «Ninguém pode viver só: faz mal á alma. E á saúde», e que «tudo está escrito no livro de bronze lá de cima», etc.

Henrique Pavão, o realizador, preferiu as águas mornas. Nunca um grande plano, nunca um apelo á emoção, ao olhar apaixonado do telespectador.

MÁRIO CASTRIM

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de cinema**

Na sua rubrica «Noite de cinema», a R. T. P.; apresenta, esta noite, o filme de grande metragem intitulado «A floresta petrificada», e será interpretado pelos artistas Humphrey Bogard, Bette Davis e Leslie Howard.

FESTIVAL DA CANÇÃO DE BARCELONA

A participação estrangeira no Festival Internacional da Canção, que se celebrará em Barcelona, de 27 a 29 do mês corrente, é numerosa e de bastante valor.

Por parte da Áustria, tomam parte no certame os cançonetistas Fredy Kov e Etti. A Polónia enviará duas intérpretes: Danuta Lerska e Halina Knnicka. Outras represntações: Lili Ivanova e Bisser Kiroff (Bulgária), Aleco Pandas e Marina (Grécia), Mari Alexoupoulos e Yannis Petropoulos (Chipre), Vladimir Leskobar e Slavco Petrovich (Jugoslávia), Miria Castellanos e Henry Stephen (Venezuela), Maria de Lurdes Resende e Maria Liberta (Portugal), Mara Abrantes e Wilma Palmer (pelo Brasil).

A França, Itália, Bélgica e Interra ainda não indicaram os seus representantes. Por seu lado, a Alemanha, Suiça, Israel, Canadá e Argentina já anunciaram que comparecem neste concurso de melodias através de intérpretes bastante jovens.

MARA ABRANTES

WILMA PALMER

Por Espanha, receberam-se 158 canções, das quais apenas doze (juntamente com 24 estrangeiras) atingem a fase de concurso pròpriamente dita. Cada melodia terá dois intérpretes, que serão acompanhados pela orquestra Maranella (em versão clássica), e por um pequeno conjunto, com composições musicadas em ritmo yé-yé.

CIRCO NO COLISEU

Depois de amanhã, á noite inaugura-se, no Coliseu dos Recreios, a habitual temporada de circo. Estrear-se-á uma companhia internacional, com atracções vindas de todas as parte do Mundo.

BRIGITTE BARDOT: AGORA, UM PINTOR INGLÊS

Abandonando bruscamente, o italiano Luigi Rizzi, a azougada Brigitte Bardot depressa encontrou outro jovem amigo: desta vez um cidadão do Império Britanico.

O novo apaixonado da caprichosa atriz chama-se Christopher Wedow tem 22 anos e não é, como tantos outros dos seus antecessores na corte de Saint-Tropez, um rico «playboy» — apenas um pintor que muito admira a obra de Van Gogh, nascido no País de Gales de uma família de emigrantes polacos e com uma adolescência vivida no quarteirão londrino de Wandsworth. Vive (ou, mais exactamente, vivia até há três meses) com a mãe (Yolanda), que está há bastante tempo divorciada do marido.

No mundo artístico, Christopher não conseguiu ainda notoriedade, muito embora residindo a dois passos da King's Road (a rua mais boémia da capital), onde se pode lograr a fama e a celebridade de um dia para o outro.

No princípio deste Verão, com o fraco peculio que amealhara e um substancial contributo da generosa mamã, que dia a dia queria ser informada telefónicamente da marcha da sua aventura, o jovem Christopher atravessou a Mancha e iniciou uma peregrinação artística nos passos percorridos por Van Gogh, no Sul de França. Terminou em Saint-Tropez, onde a bela Brigitte o viu e, prontamente, se enamorou do inglês.

Alguns dias depois, tanto quanto se depreende da leitura das crónicas mundanas dos enviados ingleses á Costa Azul, Christopher entrou — oficialmente — na residência de Brigitte Bardot, um edifício luxuoso, avaliado em 6750 contos. Na manhã seguinte, o pintor telefonou para a mãe, mencionando tímidamente o acontecimento, não sem uma ponta de emoção na voz. E, no passado dia 21 do corrente, quem assistiu em Londres á estreia do filme «Shalako», verificou que era Christopher o terno acompanhante da buliçosa B. B.

A senhora Wedow não pareceu muito entusiasmada com a ideia de conhecer (e receber em sua casa) a ultima «conquista do filho». E, observando que existia uma grande diferença de idades entre Christopher e a Bardot (mais de onze anos), disse:

A mãe de Christopher Wedow não quer conhecer este meio sorriso impenetrável

— *E' uma história estranha, porque Christopher nunca foi um «Don Juan». E' um belo rapaz, mas não corre atrás de saias: são sempre elas que o procuram. Na verdade, cada vez que tinha uma nova amiga apresentava-ma e solicitava o meu parecer. Neste caso, não creio que se trate de uma história importante, nem penso que possa concluir-se com um matrimónio. Naturalmente, se isto suceder, eu em nada posso interferir: meu filho é maior e livre...*

Mas o perigo é remoto: Brigitte Bardot continua a ser, legalmente e por agora, a senhora Günther Sachs.

S. CASTELLO LOPES 50 anos

UM FILME TÃO ESMAGADOR COMO A ACUSAÇÃO QUE PESA SOBRE ESTE HOMEM

A REVELAÇÃO DE UM GRANDE ACTOR

JACQUES BREL

com

EMMANUELLE RIVA

OS OSSOS DO OFÍCIO

(LES RISQUES DU MÉTIER)

Um filme de Mestre

ANDRE CAYATTE

EASTMANCOLOR

Adultos

HOJE, GRANDE ESTREIA NO IMPERIO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

tuosa montagem e extraordinários bailados.

Do elenco fazem parte Camilo, Florbela e Breyner, nas figuras principais, muito bem coadjuvados por Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum.

Sob a direcção de Fernando Lima, actua um grandioso «ballet» composto de 20 figuras e ainda 10 esculturais modelos. A encenação é de Camilo de Oliveira e a montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa pertencem a Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

POLITEAMA

«Os grandes romances de amor» regressam ao Politeama

O famoso ciclo das quintas-feiras, «Os Grandes Romances de Amor», volta á tela do Politeama, no propósito de oferecer ao publico de Lisboa outra nova temporada com os melhores filmes românticos produzidos pelo cinema europeu e americano. O filme seleccionado para a reabertura foi a obra-prima de Stanley Kramer, «A Nave dos Loucos», galardoada com três «óscars» da Academia Americana. Um elenco de excepção — Lee Marvin, Vivien Leigh, Oscar Werner, Simone Signoret, José Ferrer e Elizabeth Ashley — vive com admirável naturalidade esta história breve das perversões e das grandezas da alma humana!

Muitos e valiosos brindes serão sorteados pelo publico presente, como é hábito. O Politeama, agora completamente transformado e melhorado, vai continuar a ser, portanto, o alvo das atenções de todos os espectadores de «Os Grandes Romances de Amor» — programa semanal para os que gostam de aliar arte com diversão.

VARIEDADES

Últimas representações de «A Flor do Cacto»

Está agora em ultimas representações, a extraordinária comédia de «boulevard», original de Barillet & Gredy, que, há quase 16 meses consecutivos, se encontra no cartaz, tendo já percorrido, durante cinco meses, o País, de norte a sul.

«A ZARAGATEIRA» EM SESSÃO DO «ABC CINE-CLUBE»

Em continuação do ciclo que o «ABC Cine-Clube» tem vindo a dedicar ao neo-realismo italiano, exibe-se, hoje, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes à Rua Barata Salgueiro, a longa metragem de Luigi Zampa «A Zaragateira» com Ana Magnani.

O publico continua a esgotar a lotação e a sua saída de cena apenas se deve aos compromissos assumidos por Vasco Morgado com a montagem de outros espectáculos. Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, com excelentes interpretações, são os responsáveis pelo êxito já alcançado.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Os ossos do ofício».
Título original — «Les risques du métier».
Produção — Francesa.
Realização — André Cayatte.
Intérpretes — Jacques Brel e Emmanuelle Riva.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Castelo Lopes.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título em português — «Estrada da vida».
Produção — Portuguesa.
Realização — Henrique Campos.
Intérpretes — Paulo Renato, Laura Soveral e Célia de Sousa.
Género — Romance.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Normal preto e branco.
Classificação — 17 anos.

MGM apresenta uma produção STANLEY KUBRICK

2001: odisseia no espaço

Super Panavision 70 m/m Metrocolor

Maiores de 12 anos

Federação de Caixas de Previdência

-OBRAS SOCIAIS-

BOLSAS DE ESTUDO

Abertura do concurso para a concessão, no ano escolar de 1968/69, de quatro mil e quinhentas bolsas de estudo

I

A Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais, em conformidade com o disposto na alínea *d)* do art. 4.º dos seus Estatutos, aprovados pela Portaria 17 967, de 23 de Setembro de 1960, e no art. 8.º do Refugamento de bolsas de estudo aprovado por despacho ministerial de 23 de Outubro de 1962, e publicado no «Diário do Governo», II Série, de 9 de Novembro de 1962, declara, para os devidos efeitos, que se encontra aberta a inscrição para a concessão de bolsas de estudo prevista nos diplomas atrás referidos.

II

No ano escolar de 1968/69, a Federação concederá 4500 bolsas de estudo a alunos do *ensino liceal* ou *ensino técnico profissional* e a alunos de cursos médios e superiores que frequentem estabelecimentos de ensino oficiais e particulares e que, sendo filhos de beneficiários das Caixas de Previdência integradas na Federação ou beneficiários das mesmas Caixas, mereçam ser auxiliados pelas suas qualidades de trabalho e de inteligência e pela sua formação moral.

III

1. A bolsa, que poderá ser concedida em dinheiro ou por outra forma adequada tida por mais conveniente, será fixada, para cada caso, conforme as circunstâncias o aconselharem, entre 3 000$00 e 10 000$00, a pagar no número de prestações que for fixado.

2. Para efeitos de determinação do montante da bolsa, atender-se-á, designadamente, á natureza e ao ano do curso que o aluno frequenta, ás despesas inerentes á sua situação escolar e ás possibilidades económicas dos beneficiários da Previdência.

IV

1. Além das bolsas previstas na base anterior poderão ser atribuídos, nos termos da 2.ª parte do n.º 3 do art. 3.º do Regulamento, subsídios destinados a satisfazer, separada ou cumulativamente, despesas com matrículas ou propinas, livros e transportes.

2. Os subsídios são inacumuláveis com as bolsas e destinam-se a candidatos que, satisfazendo os requisitos gerais da obtenção destas, se encontrem em condições especiais que tornem mais aconselhável aquela forma de auxílio.

3. A importância do subsídio será entregue de uma só vez ou nos períodos em que os encargos tiverem de ser satisfeitos.

V

As bolsas serão concedidas aos beneficiários das Caixas, com um ano, pelo menos, de contribuição, que provem não ter possibilidades económicas de assegurar o prosseguimento dos estudos a seus filhos que confiram direito ao abono de família ou outras pessoas equiparapas para efeito da concessão ao abono.

VI

A concessão de bolsas a beneficiários das Caixas que estejam a frequentar qualquer dos cursos previstos na Base II também só poderá ser atribuída aos que não disponham de meios para prosseguirem os seus estudos.

VII

1. Sem prejuízo do previsto nas Bases II, V e VI, os candidatos a bolseiros devem satisfazer, nomeadamente, ás seguintes condições:

a) Terem obtido, não sendo repetentes, no ano lectivo de 1967/68:

— Classificação mínima de «Bom» nos exames de ingresso no curso geral dos liceus ou cursos profissionais do ensino técnico;

— Média não inferioir a 14 valores na totalidade das cadeiras, cursos ou disciplinas que, segundo o plano de estudos repectivo, constituem o ano.

b) Não possuirem habilitação de qualquer outro curso secundário, médio ou superior, conforme pretendam a concessão de bolsa para a respectiva frequência de qualquer destes graus de ensino.

c) Não beneficiarem de bolsa de estudo ou de vantagem equivalente, concedidas por outra entidade.

2. Os alunos cuja candidatura se baseie em classificação de ano a que não corresponda exame de passagem de ciclo ou equivalente devem ainda satisfazer á condição de terem obtido, nos últimos exames desta natureza a que foram submetidos, a classificação exigida na alínea *a)*.

3. No cálculo da média referida na alínea *a)*, relativamente aos alunos que frequentem o 1.º ano de cursos superiores, serão consideradas, quanto ás disciplinas nucleares do exame de aptidão, não as classificações obtidas no curso médio, mas as alcançadas naquele exame.

VIII

1. Na atribuição das bolsas, são condições de preferência a mais elevada classificação média dos dois últimos anos e os menores rendimentos do agregado familiar, com exclusão do abono de família.

2. Em rendimentos de montantes aproximados, provenientes do trabalho ou de bens próprios, dar-se-á preferência aos requerentes que os aufiram do trabalho.

IX

As bolsas ou subsídios concedidos pela Federação serão suspensos ou cancelados quando o beneficiário não mostre aproveitamento, não cumpra os seus deveres, passe a receber bolsa de estudo ou vantagem equivalente concedidas por outra entidade ou deixe de reunir quaisquer outras condições de atribuição dos benefícios.

X

1. O concurso para a atribuição de bolsas considera-se aberto a partir desta data e encerrará no dia 25 de Outubro de 1968.

2. Serão, porém, considerados os pedidos apresentados posteriormente a 25 de Outubro de 1968, desde que respeitem a alunos que tenham concluído depois da mesma data os exames referentes ao ano escolar de 1967/68, e sejam formulados dentro de um prazo de 10 dias, a contar da data da realização do último exame.

XI

1. A inscrição para o concurso far-se-á dentro do prazo estabelecido, mediante a entrega, na Sede da Federação, á Avenida Miguel Bombarda, n.º 1, 2.º, Lisboa, do boletim em impresso próprio, devidamente preenchido.

2. Os boletins de inscrição poderão ser obtidos na Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais ou na sua Delegação do Norte, á Avenida dos Aliados, n.º 206, 1.º, no Porto, ou ainda em qualquer das Caixas federadas.

Lisboa, 25 de Setembro de 1968.

Pela Federação de Caixas de Previdência

— OBRAS SOCIAIS —

O Presidente,
Henrique Veiga de Macedo

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMARIO — CICLO PREPARATORIO

CURSO LICEAL NOCTURNO

RUA ALEXANDRE BRAGA 17 (A AL. REIS)

Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

ESTADOS UNIDOS-JAPÃO (VIA LISBOA)

Um táxi de Nova York parte amanhã (da Rua Rosa Araújo) com três passageiros

— Em Nova York era preciso ter «despachado» alguém para me fazerem esta recepção! — admirou-se o motorista de táxi Stan Watin, 29 anos, casado, nado e criado á beira do rio Hudson, quando hoje de manhã os «flashes» o encandearam á saída do «Boeing» da T.A.P.

Ideia de Stan Martin: iniciar em Lisboa uma viagem de volta ao Mundo como «embaixador da boa vontade dos Estados Unidos». De táxi, é claro. E com o taxímetro a marcar. Já agora Stan quer saber quanto gastaria um passageiro (pagante) nestas circunstâncias.

Com ele voaram de Nova York — e vão partir para Espanha, França, Itália, etc., etc., Jugoslávia, etc., Bulgária, Turquia, Irão, Índia, China (uf!) e Japão, onde o barco os espera — um repórter fotográfico e duas senhoras. Chamam-se estas «Mrs.» Rosemary Theodore, doméstica, e «Miss» Gloria Williams, criada de mesa de um restaurante.

Sucede que o bom do Stan, anunciado o «super-show» da Feira Internacional de Nova York, ficou em pulgas para levar a tal mensagem aos povos de todo o Mundo. Estávamos (e estava ele) em 1962. Mas só agora pôde arrancar.

Certa noite um casal utilizou-se do seu «yellow cab». Stan fala, fala. Expõe a ideia. «O.K.», diz o casal, «apareça em tal sítio». Stan aparece: é um restaurante. Os donos (o tal casal) oferecem-se para financiar a «Operação Sorriso». Mais ainda — lançarão um concurso entre os seus clientes, por forma a contemplar dois deles com a viagem. Eis...

«A rapaziada dos táxis gosta de filosofar»

Stan está nervoso. O quarteto sai amanhã de Lisboa, tem partida marcada para a Rua Rosa Araújo, em frente à sede do A. C. P.

— *Quem pagou as viagens de avião?*

— «*Ti-El-Pi*». (T. A. P.).

— *E o táxi?*

— *O táxi é do último modelo. Oferta de uma companhia de Nova York.*

Elas, as senhoras, contam coisas. Dona Rosemary viu-se grega para convencer o marido. Glorinha (solteira) teve mais sorte logo de início: os patrões dela são «O. K., O. K.!».

Aí vão direitos ao país das «Mutsumés». Não estão previstas avarias: era o que faltava... Material duro, «made in Detroit». Stan, sorri, compõe o boné de pala, olha ternamente o seu táxi amarelo como gema de ovo. Acrescenta:

— *Lisboa é a porta da Europa.*

E a terminar:

— *A rapaziada dos táxis tem costela de filósofo. Eu, por exemplo, nunca digo que um copo só está meio cheio. Ora essa, está é já meio cheio!*

— *Claro, aprende-se muito com os passageiros, é por isso.*

— *Esta viagem, creio eu, vale mais que a maioria das conferências de alto nível. «Right?»*

Cineclube Imagem

No prosseguimento do ciclo «Aspectos da História no Cinema» o Cineclube Imagem exibe amanhã o filme de James B. Harris «Desafiando o Perigo», no Jardim Cinema, ás 18 e 40. A inscrição de novos sócios pode ser feita á entrada desta sessão.

Comparticipações à lavoura

(no total de 41 mil contos)

concedidas por despacho do secretário da Agricultura

Por despacho do secretário de Estado da Agricultura foi autorizado que, da verba de 150 000 contos fixada, para 1968, pelo ministro da Economia, para fomento da motomecanização, fossem atribuídas comparticipações no valor de 2 828 230$, a vários agricultores e organizações da lavoura que se encontram abrangidos pelas disposições do Decreto relativo á motomecanização.

Também, pelo mesmo membro do Governo, foi autorizado o Fundo de Melhoramentos Agrícolas a conceder empréstimos a diversos agricultores e organizações da lavoura, nos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Horta, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Santarém, Setubal, Vila Real e Viseu. Mais de metade destes empréstimos destinam-se a oficinas tecnológicas, sendo igualmente de salientar as verbas que foram adstritas a surribas, arroteias e plantações; aquisição de gado bovino; e obras de rega, drenagem e defesa contra a erosão. O total destes empréstimos eleva-se a mais de 41 mil contos.

VASCO FERNANDES NA CASA DA COMÉDIA

Esta noite e amanhã, ás 22 horas, o artista Vasco Fernandes, bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, após a sua estada em Paris onde estudou mímica teatral, com Jacques Lecoq, fará uma conferência e uma demonstração sobre «Movimento e Teatro».

A entrada é livre havendo, porém, lugares reservados para os sócios da Casa da Comédia.

ARTISTAS PORTUGUESES PARTEM AMANHÃ PARA A AMÉRICA DO NORTE

Parte amanhã para os Estados Unidos e Canadá um elenco artístico subordinado ao título de «Vedetas-Show». Engloba os seguintes intérpretes: Gabriel Cardoso, Maria José Valério, Luís Horta, Leónia Mendes e Fernanda Dinis.

Este conjunto (que sai ás 15.15 horas, do Aeroporto da Portela) vai realizar 27 espectáculos especialmente destinados a plateias de emigrados portugueses. O regresso a Lisboa está previsto para o próximo dia 10 de Novembro.

O Sr. Paiva encontra uma nova paixão!

O jornalista Victor Paiva adora a América do Sul mas detesta viajar para lá.

Ou melhor, detestava até a sua agência de viagens lhe ter reservado passagem num VC 10 da British United, num vôo para S. Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, via Rio.

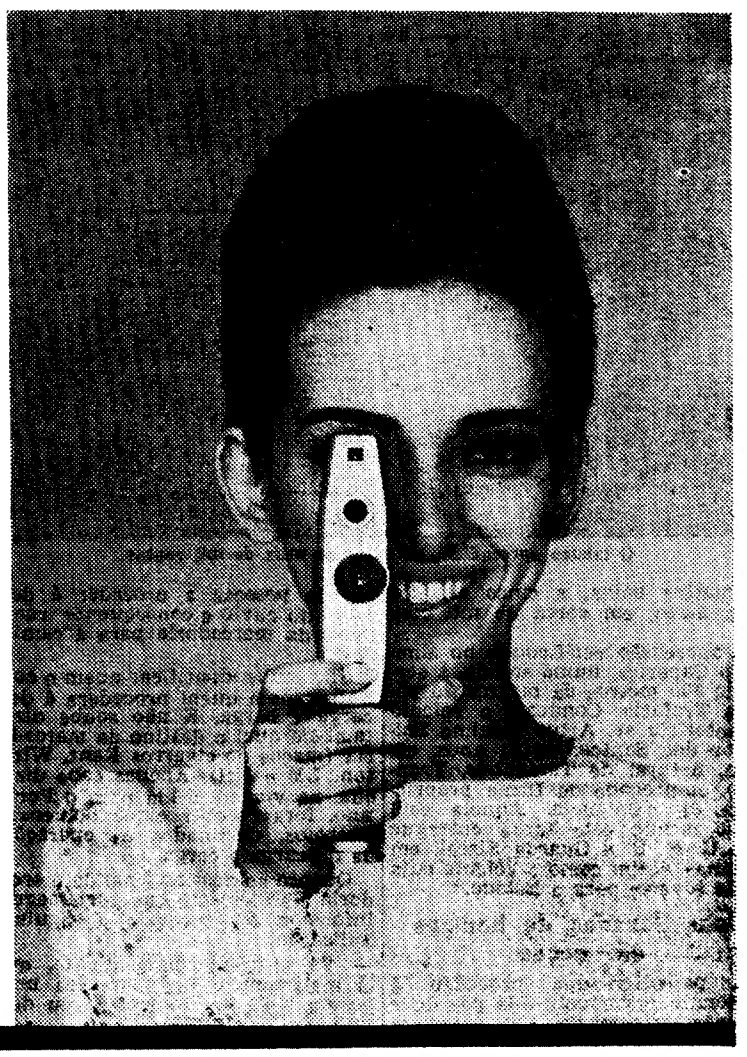
Que VC 10 ! Com os seus 4 potentes motores Rolls-Royce; elegantemente decorado, com simpáticas hospedeiras e explêndida alimentação Victor nunca ficou tão impressionado.

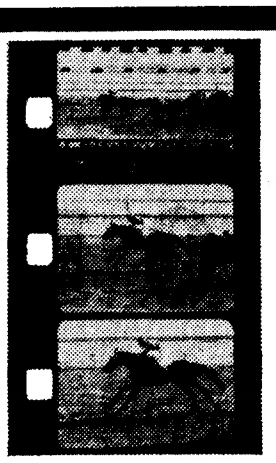
Portanto não se surpreendam se no próximo artigo de Victor Paiva encontrarem uma enternecedora história de amor.
Os VC 10 da British United inspiram nos seus passageiros sensações como estas.

BUA
BRITISH UNITED AIRWAYS

AV. DA LIBERDADE, 227 - LISBOA TELEF. 561413

A MAIS COMPACTA CÂMARA DE FILMAR





adapt. poli

MÁQUINAS COMPLETAMENTE AUTOMÁTICAS.

COM FUJI FAZER FILMES É TÃO FÁCIL COMO FAZER FOTOGRAFIAS

PARTICIPE NO CONCURSO FUJI Single-8 cinema amador. Pergunte-se nas casas da especialidade

FUJICA
carregamento instantâneo
Single-8
P1

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL:
HITZEMANN & Cª LDA.
PORTO: R. de Sá da Bandeira, 520/526 · telefs. 22135/6 e 36301
LISBOA: R. de Filipe Folque, 2C e D · telef. 59788/9

FUJI FILM

Apresamento de uma camioneta com tabaco de contrabando no valor de mais de mil contos

Esta madrugada, uma patrulha da G. N. R. teve suspeitas sobre uma camioneta que passava no Monte da Caparica a grande velocidade.

O respectivo condutor desobedeceu aos sinais de paragem, pelo que a patrulha perseguiu o veículo em fuga, acabando por conseguir que o motorista parasse, depois de dispararem tiros sobre os pneus.

Verificaram, então, que a camioneta vinha carregada de tabaco de contrabando, desembarcado horas antes na costa, entre Sesimbra e o Portinho da Arrábida.

Sobre este caso colhemos hoje informes do sr. tenente Romariz Gomes, comandante da secção da G. N. R. de Almada, que, durante esta madrugada, dirigia 20 homens (de Almada, Cova da Piedade e Trafaria) numa operação de rotina naquela área.

A camioneta, uma AEC com a matrícula DC 72-84, pertence aos Transportes Estefânia, com sede na Rua Fialho de Almeida, 40 c/v Esq., propriedade do sr. João de Deus Duarte, morador nas Escadinhas do Marquês de Ponte de Lima, 16, 2.º também nesta cidade.

Completamente carregada transportava, com taipais suplementares, cerca de 370 fardos com tabaco estrangeiro, num total de milhares de maços e avaliado numa estimativa baixa, a cinco escudos cada maço, em cerca de mil contos.

O tabaco apreendido, no valor de mais de mil contos

A apreensão verificou-se no Monte da Caparica, numa subida, a cerca de 100 metros da bifurcação para a Trafaria. Conduzia o veículo o motorista sr. Artur Máximo Salvador dos Santos, de 31 anos, casado, natural de Tamanhos, Trancoso, empregado da firma proprietária da camioneta. Aquele está preso, sendo esta tarde entregue pela G. N. R. á Guarda Fiscal, em Cacilhas, assim como o veículo cuja posse reverte para o Estado.

Duas dezenas de homens em acção

A patrulha que procedeu á apreensão era constituída por duas dezenas de soldados e dela faziam parte, também os comandantes dos postos de Almada, Cova da Piedade e Trafaria, respectivamente, sargentos Almeida e Belo e 1.º cabo Santos.

Suspeitaram de um automóvel (um «Opel Record») que avançou pela estrada, de luzes apagadas, e cujos ocupantes, anteriormente tinham estado junto da camioneta em causa, que também tinha as luzes apagadas. O referido automóvel não obedeceu á ordem de parar. Da patrulha partiram, então, alguns tiros dirigidos aos pneus do veículo. Não acertaram, porém, e o carro sumiu-se na escuridão.

A patrulha montou então um largo dispositivo destinado a conseguir o apresamento da camioneta não obstante uma manobra de diversão efectuada por um outro carro (sabe tratar-se de um «Austin 850»), também de luzes apagadas e ligado á organização contrabandista. Este veículo foi, igualmente, alvo de tiros da G. N. R., mas conseguiu escapulir-se, a grande velocidade. Tal já não conseguiu a camioneta, cujos pneus foram alvejados e logo teve de deter-se. Dela saiu o motorista que revelou ás autoridades a presa inesperada, detida na operação nocturna: tabaco estrangeiro, de contrabando, desembarcado cerca da 1 hora e proveniente de Tânger. Só o condutor viajava no veículo, muito embora antes tivesse havido (segundo ele revelou), uma meia dúzia de pessoas a proceder á descarga do navio e consequente transporte da mercadoria para a camioneta.

Não soube identificar quem o contratara nem quem procedera á descarga e carga. E não soube dizer também qual o destino da mercadoria (maços de cigarros Kent, Winston, LM e HB). Apenas sabe dizer que, na viagem á ida para o Portinho, fora receber cinco homens a Corroios, destinados ás operações de descarga e carga.

Quanto ao destino final da mercadoria e ao trajecto que devia seguir informou ter recebido a seguinte indicação:

— Vá seguindo para diante, que lá mais acima lhe aparecerá uma pessoa para lhe indicar o seu destino.

Mas o encontro não se deu. Soaram tiros e quem apareceu foi a G. N. R.

O proprietário da camioneta ignorava o sucedido

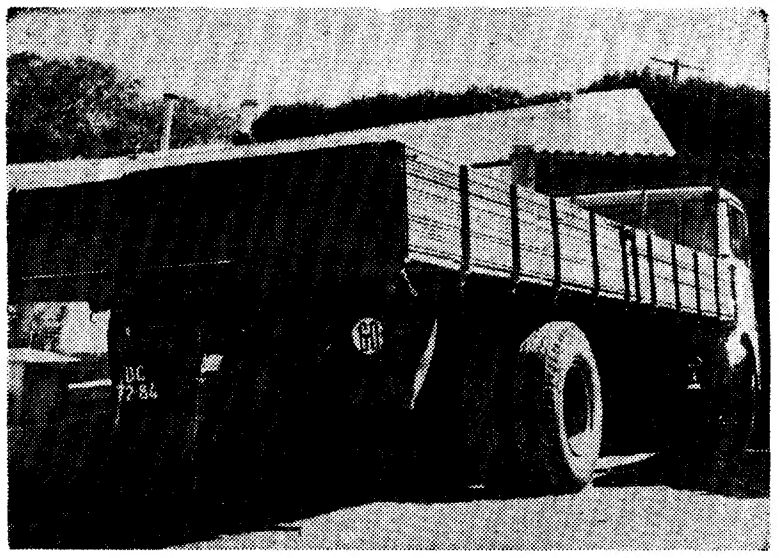
Ao princípio da tarde, entrámos em contacto com a empresa Transportes Estefania, proprietária da camioneta. Ignoravam o sucedido e tiveram, assim, conhecimento do que acontecera, por intermédio do «Diário de Lisboa».

Do motorista apenas sabiam que deixara o seu carro pessoal, junto da sede da empresa.

De princípio não estranharam o caso. E' habitual, quando surge algum serviço nocturno, não indicado com antecedência, o motorista partir e deixar no mapa de serviço a indicação devida. Mas, desta vez, assim não acontecera. O motorista nada registava e nada dissera durante a manhã. Temiam até que tivesse tido algum acidente grave.

Tanto o proprietário como o empregado ali em serviço afirmam, categòricamente, ignorar o quer que seja relativo áquela viagem:

— Nada temos a ver com o caso. E é muito estranho que até agora nada nos tenha sido comunicado.



A camioneta que a G. N. R. apresou, depois de fazer fogo para os pneus

ALHEIO À ONDA DE BOATOS

CAIADO: UM HOMEM TRANQUILO

— «E' o costume. Quando a equipa perde...»

Abordado esta tarde pela reportagem do «Diário de Lisboa», Fernando Caiado foi lacónico na referência aos acontecimentos que precederam a derrota do Sporting em Tomar, perante o União.

— Hoje, treinei a equipa. Por enquanto, está tudo na mesma.

Ficámos, então, a saber que Fernando Caiado desconhece, ao nível oficial, que alguns associados do Sporting pretendem que se remodele o sector técnico do futebol de Alvalade. «Só a direcção exerce o poder...» — acentua.

Quanto á formação que alinhará no próximo domingo, em representação dos «leões», uma alteração está já prevista: Alexandre Baptista deve substituir José Carlos, que se lesionou no Municipal de Tomar.

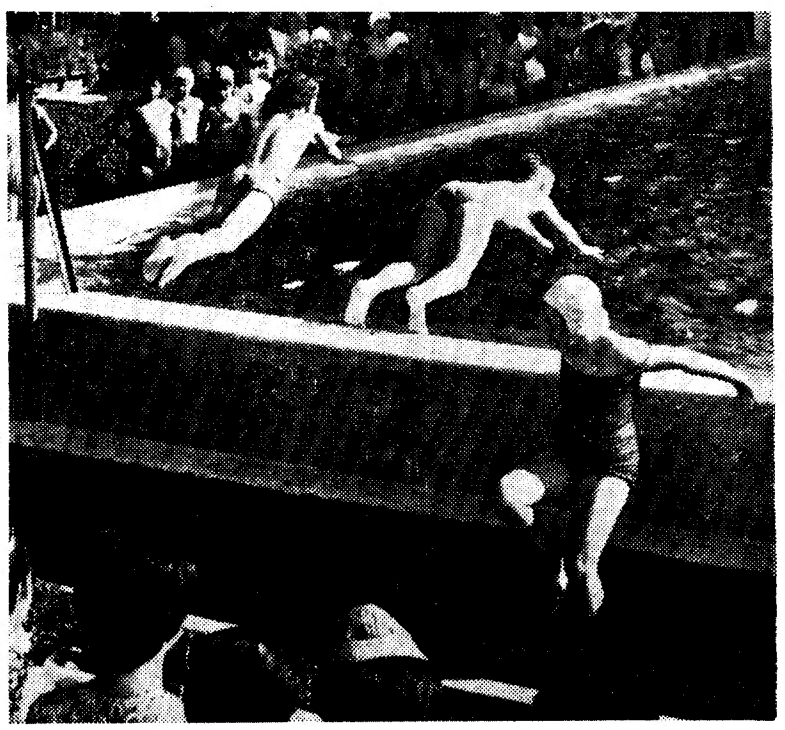
No restante, tudo na mesma: Caiado, permanece calmo, sem se preocupar com manobras de bastidores e sem saber (ainda) qual o seu futuro na preparação do «team» nacional.

— De momento, a minha actividade está centralizada: o Sporting é quem me paga...

Encerramento do curso de natação do Batalhão de Sapadores Bombeiros

Na presença do comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, coronel Rogério Cansado e dos comandantes da quase totalidade das companhias do distrito de Lisboa, realizou-se esta manhã, nas instalações do quartel da Graça, o exame final dos alunos que, nos ultimos quatro meses, frequentaram o curso de natação, que ali funcionou, num testemunho inequívoco da benéfica acção que a 4.ª Companhia do B. S. B. tem vindo a desenvolver em prol do util desporto que é a natação.

O instrutor, Afonso Martins Bastos, que é, também, o subchefe-ajudante daquela companhia, apresentou cerca de centena e meia dos seus alunos, alguns deles de «palmo e meio», dos duzentos que em Junho se inscreveram. Assistiram os familiares dos alunos, tendo estes disputado diversas provas. Terminadas elas, o sr. cor. Rogério Cansado proferiu algumas palavras alusivas, seguindo-se a distribuição de prémios, constituídos por diplomas simples, diplomas dourados, medalhas e lembranças aos alunos que não fizeram um mínimo de 33 metros.



Um aspecto do festival de natação do B. S. B. na piscina do quartel da 4.ª Companhia, na Graça

CONDENADO POR CRIME DE MORTE

LUANDA, 25 — (L.) — Foi condenado em dois anos e meio de prisão maior e dois anos de multa á razão diária de trinta escudos o pintor de automóveis António Manuel da Silva, que espancou até á morte o menor Domingos Camulongo, de 18 anos, natural do Duque de Bragança, quando o encontrou, de noite, no quintal do estabelecimento comercial de Isolina Gonçalves Silva, no Musseque Calemba, ao que se presume a tentar roubar galinhas. A Isolina e o sapateiro, Domingos Fragoso Gouveia, acusados de também terem colaborado na agressão, foram absolvidos

VENDEDOR

Importante firma importadora de material electrodoméstico, precisa vendedor com bastante prática e bem relacionado. Resposta detalhada indicando idade, estado, habilitações e ordenado pretendido, a este Jornal, ao n.º 404.

IDENTIFICADO O HOMEM ATROPELADO EM VENDAS NOVAS

No Instituto de Medicina Legal, identificou-se, através das impressões digitais ali colhidas e enviadas á Direcção dos Serviços de Identificação, o homem que, em 15 deste mês, foi mortalmente atropelado por uma motoreta em Vendas Novas.

Trata-se de Adelino Maria Pereira, de 57 anos, solteiro, trabalhador, filho de Joaquim Maria Pereira e de Marcolina Maria, do qual unicamente se sabe que, em Março de 1933, residia em Carvalhal, Melides, Grandola.

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

ALFERES MILICIANO

JOSÉ HENRIQUE DOS SANTOS FIDALGO

MORTO EM SERVIÇO DA PÁTRIA

MISSA DO 7.º DIA

Madrinha de guerra, tios, sobrinhas e primos comunicam que será mandada celebrar missa, pelo seu eterno descanso, amanhã ás 9 horas, na igreja de Carcavelos.

O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE DO CONSELHO

(Continuação da 1.ª página)

mais uma vez, o comendador Nogueira da Silva, proprietário da Casa da Sorte.

Assistiram muitas senhoras, entre as quais a esposa do presidente da Assembleia Nacional, a viúva do embaixador dr. José Nosolini e a sr.ª D. Maria de Jesus Caetano Freire, que tomaram assento na primeira fila. A M. P. fez-se representar por D. Maria Guardiola e pelo coronel Gomes Bessa, respectivamente, comissários nacionais da M. P. F. e da M. P.

Bom pulso e menos temperatura

Na altura em que se dirigia ao elevador, para subir até ao sexto piso, o prof. Bissaya Barreto prometeu ao repórter do «Diário de Lisboa» uma breve impressão sobre a alteração do estado de saúde do enfermo.

Eram 10 e 40 quando desceu. Solícito como sempre, expressando-se em palavras pausadas, afirmou o seguinte:

— *Fui encontrar o sr. Presidente do Conselho melhor. Acentuaram-se as reacções sensoriais e motoras. A temperatura é menor e o doente está com bom pulso.*

Acrescentou que a respiração continua, naturalmente, assistida por intubação de uma unidade auxiliar, o respirador de Engström.

Minutos depois, era a vez de descer do sexto piso o subsecretário de Estado da Presidência. Os jornalistas insistiram por uma confirmação das melhoras do Presidente do Conselho. Respondeu aquele membro do Governo:

— *Posso dizer que estou bem disposto.*

Logo a seguir, foi registada a visita do presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Cerca das 11 horas chegou ao n.º 54 da Rua Duarte Galvão o dr. Manuel Nazaré, analista do Presidente do Conselho e deputado á Assembleia Nacional na actual legislatura.

Dez minutos depois, entre as várias pessoas que diàriamente deixam a sua assinatura nas folhas timbradas para cumprimentos, um nome: António Maria Almeida Pinho. Era um septuagenário de aspecto modesto. Escreveu o seguinte: «Senhor Professor doutor Oliveira Salazar, esteve aqui o dos vidros de Pardilhó.»

Às 11 e 15 registou-se a terceira visita da sr.ª D. Marta do Resgate Salazar, irmã do Presidente do Conselho, que há dias se deslocara expressamente da Figueira da Foz a Lisboa. Acompanhavam-na dois sobrinhos.

Reacções em Queluz e Sintra

Devido ao estado de saúde do Presidente do Conselho, a Junta de Freguesia de Queluz decidiu cancelar o espectáculo de variedades anunciado para esta noite, e que devia realizar-se no salão de festas do Grupo Desportivo de Queluz, integrado nas comemorações do sétimo aniversário da elevação da localidade á categoria de vila. Tais celebrações foram, assim, encerradas no passado dia 18, data em que houve a inauguração da capela do cemitério local.

Em Sintra, por proposta do sr. coronel Joaquim Duarte Pedro, presidente da Câmara Municipal, foi aprovado, na última sessão ordinária do Município, um voto pelas melhoras do dr. Oliveira Salazar.

Missa em Aljubarrota...

Por informação do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aljubarrota, sr. Manuel Ângelo da Silva, que esta manhã compareceu na Casa de Saúde da C. V. P., a referida instituição manda celebrar no próximo domingo, ás 11 horas, missa pelas melhoras do Presidente do Conselho. O ofício será rezado na igreja paroquial.

... e na igreja do Castelo

Por sua vez, a Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia de Santa Cruz do Castelo manda celebrar amanhã, ás 17 horas, na sua igreja, missa com intenção semelhante.

Mensagem das Juventudes Espanholas

No gabinete do subsecretário da Juventude e Desportos foi recebido o seguinte telegrama, oriundo de Madrid, enviado pelo sr. Baldomero Palomares, delegado nacional das «Juventudes»:

«Em nome próprio e da juventude espanhola sentimos profundamente a doença do Doutor Oliveira Salazar. Expressamos vivos desejos restabelecimento. Saudações.»

O ÚLTIMO BOLETIM CLÍNICO

Cerca das 20 e 30 de ontem foi lido no átrio da Casa de Saúde da C. V. P., pelo chefe dos Serviços de Informação do S. N. I., mais um boletim clínico relativo á alteração do estado de saúde do Presidente do Conselho. Trazia a assinatura do prof. Eduardo Coelho, dr. Vasconcelos Marques, prof. Almeida Lima e dr. Miranda Rodrigues, e era do seguinte teor:

«Às 20 horas o estado do sr. Presidente do Conselho é o seguinte: temperatura, 37,3; tensão arterial, máxima 15, mínima 8; pulso, 80/m; respiração assistida pelo respirador Engstrom. Acentuam-se as respostas motoras francas ás solicitações verbais. O prognóstico continua ainda reservado.»

O aniversário da Batalha do Buçaco

O sr. coronel Ildo Antunes Baptista, comandante da guarnição militar de Coimbra, representará o comandante da II Região Militar nas comemorações do 158.º aniversário da Batalha do Buçaco, depois de amanhã naquela localidade. Haverá missa, ás 11 horas, seguida de procissão e distribuição de um bodo a famílias necessitadas da região.

O idoso habitante de Santa Comba Dão mandou escrever no livro de cumprimentos: «Senhor professor doutor Oliveira Salazar: esteve aqui o dos vidros de Pardilhó»

Professores de ciências actualizam os conhecimentos

No anfiteatro de Mineralogia da Faculdade de Ciências de Lisboa prosseguiram hoje as lições do Curso de Actualização para professores de Ciências Naturais, organizado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa.

Participam cento e cinquenta professores de vários estabelecimentos de ensino, que esta manhã ouviram uma lição, sobre «utilização do material didáctico em Ciências Naturais». Durante a tarde o sr. dr. Laisné do Liceu Lakanal, em França, que proferiu ambas as lições, falou sobre o «Papel do professor na utilização do equipamento de material do Laboratório de Ciências Naturais».

O Curso termina depois de amanhã, ás 10 horas.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O sr. dr. José Cabral Ribeiro de Almeida, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, foi desligado do serviço, por ter atingido o limite de idade.

Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical

Foram nomeados segundos-assistentes da Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical o sr. dr. Fernando Martins Eleutério e eng.ª D. Júlia Coelho da Rocha Vilar, da cadeira de Higiene e Medicina do Trabalho do curso de Medicina do Trabalho e o sr. dr. Francisco Ribeiro de Oliveira Freire Junior, da cadeira de Técnica e Administração de Saude Pública do curso de Saude Pública.

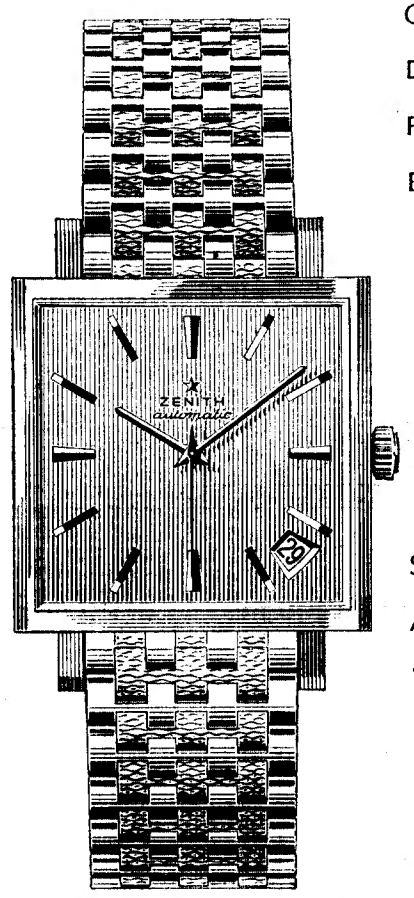
ORGANISMOS COORDENADORES DA CAÇA E DA PESCA

Foi fixado em 150$00 e 1000$00 o valor das senhas de presença e gratificação certa a atribuir, respectivamente, aos membros do Conselho Superior da Caça, Comissão Administrativa do Fundo Especial da Caça e Pesca e chefe dos serviços administrativos do Serviço de Inspecção da Caça e Pesca.

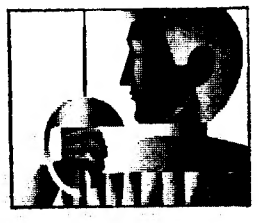
Homenagem em Famalicão aos soldados do Ultramar

FAMALICÃO, 25. — No domingo, por iniciativa da Câmara Municipal, decorre aqui, a partir das 10 e 30, uma cerimónia de homenagem aos soldados mortos no Ultramar. Haverá missa campal, alocução pelo presidente da Câmara, rev. Benjamim Salgado e descerramento de uma memória escultórica.

ZENITH



O RELÓGIO QUE, DADA A SUA PERFEIÇÃO TÉCNICA E ESTÉTICA



SATISFAZ A TODAS AS EXIGÊNCIAS DA VIDA MODERNA

ZENITH

A MORTE EPIDÉMICA DOS PEQUENOS CINEMAS

FOI HOJE A LEILÃO
O RECHEIO DO «RESTAURADORES»

Foi, esta tarde, a leilão o recheio do Cinema Restauradores. E' verdade: na senda de tantos outros cinemas de bairro que ultimamente têm cerrado as suas portas, a velha sala da Praça dos Restauradores deixa de servir o seu público fiel e transformar-se-á, ao que cremos, num estabelecimento de venda e exposição de tapetes.

57 anos de vida

O cinema que agora deixa de existir foi inaugurado em 1911, sendo, portanto, um dos primeiros quatro ou cinco cinemas que apareceram em Lisboa. Durante cerca de duas décadas, enquanto a arte do celuloide era muda, o então «Chante-clair» caracterizou-se por apresentar fitas... sonoras! De facto, atrás do «écran» estavam alguns artistas-imitadores, que não só falavam de acordo com o desempenho das personagens que eram vistas pelos espectadores, como faziam o ruído da água do mar, de comboios, de cães a ladrar, em suma, «sonorizavam» tudo o que se passava na fita. Talvez se ficasse devendo ao advento do cinema sonoro a decadência desse tipo de artistas de music-hall, que o público hoje raramente vê e aprecia: os imitadores...

Antes. Imagens dos filmes a apresentar, em «sessões permanentes» concitam o interesse de muitos jovens que passam. O «Galo» fazia parte da crónica dos «Restauradores»

Como dissemos acima, o «Restauradores» era ao princípio «Chante-clair», só deixando de o ser em 1926, quando foram proibidos por lei os nomes de cinemas estrangeiros. Mas o vulgo continuou a designar a velha sala pela primitiva designação, ou, melhor, por uma corruptela da mesma, «chanta-clér». Ou, ainda, por «O Galo», pois, para recordar ao público que a nova denominação era a descendente do prestigioso «Chante-clair», a gerência tinha mandado pintar na fachada um galo, que, este, perdurou até aos nossos dias.

O moderno «Restauradores»

O velho cinema que agora morre apresentava, no entanto, algumas características dos modernos. Por um lado, funcionava em sessões contínuas, como poucas outras salas da capital, mas como a maioria das de quase todas as grandes cidades europeias, como é sabido. Por outro, faz lembrar os modernos cinemas-estúdio, não só pela configuração, como pela pequena lotação, 326 lugares exactamente.

Mas o «Restauradores» era, isso sim, o cinema da rapaziada. «Westerns» onde a pancadaria abundava e, modernamente, filmes de espionagem, onde a violência adquire um ritmo mais requintado, eram os seus pratos-fortes. Por quatro, cinco ou seis escudos (preços dos bilhetes que davam acesso á sala) podia-se entrar ás 14 e 30 e ver as vezes que se quisesse os dois filmes de fundo do programa, além de documentários no meio, isto até á meia-noite! Uma curiosidade, o programa do último dia em que o «Restauradores» viveu, em 15 de Setembro: «Carga branca para Hong-Kong» e «Rebeldes do Canadá».

As razões de um abandono

Mas porquê esta epidemia de cinemas populares a fecharem, epidemia que agora atinge a provecta sala dos Restauradores? Ao que nos disse o proprietário do cinema que agora é trespassado, para deixar de existir, as dificuldades das salas de reposições derivam de os cinemas de estreia estarem a enveredar cada vez mais por eles próprios apresentarem filmes antigos, tirando público aos chamados cinemas de bairro. Há, além disso, um aumento de encargos que não são compensados por acréscimo de proventos, atirando os pequenos cinemas para uma ruína certa, em face das concentrações de três, quatro ou mais casas de espectáculos nas mãos da mesma empresa proprietária. Esta situação ameaça, porventura, sacrificar em breve cinemas tão populares como o já saudoso «Galo».

Depois. Emana desolação da fachada do já ex«Restauradores», onde uma porta de ferro corrida indica a toda a gente que morreu mais um cinema lisboeta

Descoberto e preso
após algumas horas de investigação o cadastrado que assaltou a vivenda na Avenida da França

PORTO, 25.

Foi comunicado á P. S. P., como dissemos, no domingo, ter sido assaltada uma vivenda na Avenida da França, 821, residência do sr. dr. Humberto Sepulveda Pimentel, médico, actualmente em Lourenço Marques, Segundo aquela comunicação, feita pelo sr. eng. Eugénio Vale Teixeira, de Lamego, genro do proprietário do prédio os gatunos teriam furtado muitos serviços de loiça, de origem chinesa, cristais, relógios antigos, talheres de prata, etc., tudo no valor aproximado a 250 contos.

Embora o caso não fosse apresentado á Polícia Judiciária, a 5.ª brigada dessa corporação, ao tomar conhecimento, pelos jornais, da natureza do furto e do valor das coisas roubadas, iniciou, ontem, de manhã, investigações para a descoberta do autor ou autores do roubo.

Tais investigações foram bem sucedidas e, no curto espaço de umas três horas, grande parte dos objectos tinha sido recuperada.

As investigações policiais

Para dar conhecimento do caso, o subdirector da P. J. reuniu-se, esta manhã com os representantes da Imprensa, aos quais foi revelado que os componentes da secção central, os srs. sub-inspector Martins de Lima e agentes Barros, Mota, Tomé, Nelson Borges e Vieira Mendes, principiaram ontem, cerca das 10 horas, as investigações que conduziram á identificação de pessoas que haviam comprado algumas peças a uma adeleira, chamada Maria de Jesus, de 64 anos, viúva, Rua dos Canastreiros, 49.

Interrogada aquela disse que os objectos lhe foram vendidos por um indivíduo que não conhecia. Supondo, porém que se trataria de um cadastrado, foram presentes áquela mulher diversas fotografias e assim conseguiu-se identificar o larápio. Esta prova também foi feita por algumas pessoas que tinham visto um homem suspeito nas imediações do prédio assaltado. E identificado o gatuno, verificou, tratar-se de António Ferreira da Silva, o «Coelho» ou o «Farrapa», de Gueifães (Maia), de 59 anos, que estava em liberdade condicional, o qual costumava recolher-se no Albergue de São Francisco.

As autoridades procuraram detê-lo ali. Por volta da meia-noite-e-meia hora, quando o larápio se dirigia para aquele albergue, os agentes deitaram-lhe a mão. Conduzido á Polícia Judiciária, após negativas, acabou por confessar a proeza. As diligências prosseguem pois falta recuperar ainda parte do roubo.

A sede de vinho verde levou-o à prisão

Hoje, de madrugada, António Faria da Costa Braga, de 29 anos, solteiro, lubrificador de automóveis, residente numa quinta da Azinhaga das Teresinhas, bateu á porta do restaurante «Mata Verde», no Caramão da Ajuda, pedindo para lhe venderem vinho verde.

Como o empregado lhe respondesse que o estabelecimento já estava fechado, ele começou a gritar, o que provcou a intervenção de um guarda da 25.ª esquadra da P. S. P., na Ajuda, que o aconselhou a calar-se e a ir-se embora.

O Braga continuou a gritar e teve gestos agressivos para o guarda, brandindo uma lâmina de barbear.

O polícia prendeu-o e o detido será hoje entregue á Polícia Judiciária.

PRÉMIO À FOTOG
—UMA VIAGEM AO

• O título d' «Miss Objectiva» espera uma rapariga portu

Raparigas portuguesas com fotogenia, um mínimo de cultura, harmonia plástica, desembaraço, graciosidade e elegancia podem agora concretizar um dos seus mais belos sonhos: viajar. E viajar até um país que possui excelentes condições para ficar indelévelmente retido na mmória de uma jovem. Falamos do Brasil.

Com efeito, e correspondendo á iniciativa da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado de São Paulo, o nosso jornal patrocina o apuramento de «Miss Objectiva de Portugal», título que torna possível a imediata candidatura a «Miss Objectiva Internacional», a disputar em terras brasileiras, no próximo mês de Outubro.

Para completa elucidação dos interessados, publicamos seguidamente as normas deste concurso, que nas suas linhas gerais são as seguintes:

1 — Cada repórter pode apresentar uma ou mais concorrentes ao título de «Miss Objectiva». As candidaturas devem ser feitas através de um «slide» colorido do rosto da concorrente, acompanhado de uma fotografia de corpo inteiro a preto e branco.

2 — A escolha da concorrente deve obedecer aos seguintes quesitos:

a) Ter mais de 18 anos e menos de 25.

b) Ser solteira.

c) Ter como cultura mínima o quinto ano de liceu ou estudo equivalente, ou, ainda, ter uma profissão.

d) Saber, além de português, pelo menos mais um idioma.

3 — Atender que a fotogenia vale sessenta por cento da pontuação final.

4 — A eleição de «Miss Objectiva de Portugal» pressupõe a eleição do fotógrafo que a descobrir, e que representará os repórteres portugueses no congresso a realizar em S. Paulo por ocasião do concurso para apuramento de «Miss Objectiva Internacional» do corrente ano.

5 — A escolha das provas será feita por um juri constituído por um representante dos repórteres fotográficos, cinematográficos e da TV, e, também, por um representante do nosso jornal e pela delegada em Portugal da A. R. F. C., de São Paulo

6 — O prazo para a entrega das candidaturas fotográficas, acompanhadas dos «curriculum vitae» do fotógrafo e da concorrente, termina a 25 do corrente.

Em maré de grandes iniciativas, a Associação Internacional dos Repóteres Fotográficos e Cinematográficos também promove a segunda «Exposição Retrospectiva Internacional Fotográfica» e nova edição do «Salão de Projecção de Reportagem Cinematográfica», que, dotado com o valioso troféu «Foca de Ouro», obedece ás coordenadas que indicamos:

1 — Sómente podem concorrer associados das associações profissionais de repórteres de Imprensa, de Cinema e de Televisão;

2 — Cada país concorrerá com 15 fotografias seleccionadas de entre as apresentadas pelos profissionais sindicalizados;

3 — As fotografias devem ter formato 50×60, a branco e negro (ou em cores). Neste último caso, os concorrentes devem apresentar as mesmas fotos a preto e branco, factor que prevalecerá no julgamento;

4 — Os concorrentes devem comprovar a publicação destas fotos;

5 — O prazo de entrega das fotos-candidaturas expira a 15 de Outubro;

6 — Ao primeiro fotógrafo distinguido será entregue o troféu «Foca de Ouro», um prémio em dinheiro e um diploma; aos demais concorrentes conferem-se medalhas e diplomas;

7 — A comissão julgadora (nomeada pela A. I. R. F. C.) observará as seguintes alíneas: flagrantes, técnica e ângulos fotográficos;

8 — A comissão julgadora reune-se antes do julgamento dos trabalhos e, por votação, determinará

NÃO PINTE
os cabelos
use
RESTAURADOR "OLEX"
e os seus cabelos voltarão à sua cor primitiva
preço 27$50 • correio 2$50
Couto, Lda · Porto

JAPÃO: O PARTIDO SOCIALISTA SEM EQUIPA DIRIGENTE DEVIDO À LUTA ENTRE FACÇÕES

TOQUIO, Setembro — O congresso do partido socialista japonês, depois de aceitar a demissão colectiva dos seus dirigentes, mostrou-se incapaz de designar outra equipa. O comité executivo devia reunir-se próximamente para decidir da data de retomada dos trabalhos da Convenção, adiada «sine die»

Do correspondente particular
ALAIN BOUC

em data recente. A impotência do congresso admira os observadores, tanto mais que esta reunião devia ser a da renascença

Em Julho último, o partido sofreu uma derrota amarga nas eleições para a Câmara Alta, tanto no respeitante a lugares, como a votos. Corajosamente, os dirigentes decidiram um «harakiri» político geral que permitisse novo arranque sob o impulso de outros dirigentes. O secretário-geral demitiu-se o mês passado por razões pessoais, e o presidente do partido, Katsumata, anunciava no início do congresso a saída da sua equipa, sob bandeirolas que afirmavam: *«Voltamos aos nossos sentimentos iniciais e reconstruímos o partido».*

Dos radicais aos grupos pró-chineses

Mas não se muda em três meses pelo efeito de uma simples derrota. Cada uma das seis facções apresenta uma razão diferente para a explicar. O leque do partido estende-se — para empregar termos políticos franceses — dos radicais aos grupos pró-chineses. O faccionalismo comum aos dois grandes partidos japoneses toma nos socialistas a forma de violentas querelas ideológicas. A esquerda do partido recusou as propostas dos burocratas do aparelho, que haviam sugerido entregar a presidência ao centro-esquerda e o secretariado á ala direita, solução precária, mas que eliminava, por algum tempo, os riscos de cisão, disfarçando os problemas.

Na realidade, o partido foi apanhado desprevenido pela lenta erosão que o desgasta há dez anos. As divergências internas permitem obter votos em todos os sectores da opinião pública, mas impedem a sã gestão de um património socialista, de ano para ano mais desvalorizado. Com os seus 12 ou 13 milhões de eleitores, o partido é uma pedra angular na Internacional, onde, de resto, toma uma posição em flecha quanto á política estrangeira. Mas parece impotente no seu próprio país. A maior parte dos dirigentes pensa que a baixa da popularidade continuará nos próximos anos, em benefício do Komeito, muito activo, e do partido comunista, que modera consideràvelmente o seu programa. Mas, por agora o ganho é das direitas.

Sem direcção e sem doutrina

A estratégia socialista baseava-se num ataque contra o Governo no campo da política estrangeira.

O partido tinha sérias esperanças de obter uma vitória significativa, em Novembro, em Okinawa, com o apoio dos outros partidos de oposição, contra o candidato do partido liberal (L. D. P.). Se os territórios do Sul desautorizassem o Governo, isso constituiria um êxito psicológico considerável para os partidários da reintegração imediata na comunidade nacional, e para os socialistas em primeiro lugar. Mas, enquanto os liberais preparam cuidadosamente a batalha, em que não pouparão as forças, os socialistas estão sem direcção e sem doutrina um mês antes da abertura da campanha eleitoral.

A. B.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

GRAFIA O BRASIL

tiva» portuguesa

o numero de pontos para cada item.

Trabalhos de Cinema

9 — As fotografias devem ser em papel «matt» (fosco);

10 — Cada país poderá concorrer com três reportagens-TV, seleccionadas de entre as representadas pelos seus associados;

11 — Os filmes sujeitos a concurso devem ser em branco e negro, 16×35 mm., com redução, mudos ou falados, com título de reportagem, e não podem ultrapassar a metragem de 150 pés;

12 — As reportagens cinematográficas devem ser acompanhadas por atestado da empresa em que trabalha o repórter, comprovando a sua divulgação;

13 — A comissão julgadora deverá ter em conta o seguinte critério para o julgamento de filmes: imagens (fotografias), sequência, detalhes, figurantes e movimentação (enredo);

14 — Ao primeiro classificado é entregue o troféu «Foca de Ouro», um prémio em dinheiro e um diploma; para os demais concorrentes haverá medalhas e diplomas;

15 — Os casos omissos serão resolvidos pela directoria a A. I. P. C. F.

PROF. JORGE DIAS

O prof Jorge Dias, director dos Centros de Estudo de Antropologia Cultural e de Etnologia Peninsular, investigador de créditos repetidamente sublinhados ao nível internacional e nosso distinto colaborador, foi agora eleito, na capital japonesa, para um dos cargos de vice-presidente do VIII Congresso Internacional de Ciências Antropológicas e Etnológicas, depois de haver sido convidado para preparar e orientar um simpósio paralelo sobre «Cultura Popular Ocidental e Oriental».

Mais de mil antropólogos e etnólogos de todo o mundo deram a sua unanimidade á dupla distinção com que foi reconhecido o labor de dezenas de anos do prof. Jorge Dias e de uma equipa de discípulos altamente qualificada. Só a modéstia do cientista poderá não estar de acordo com o merecido relevo que as agências noticiosas deram ao facto.

NOVO ADIDO NAVAL À EMBAIXADA EM BONN

O sr. capitão-de-fragata Manuel Eduardo Leal Vilarinho foi nomeado para exercer as funções de adido naval, militar e aeronáutico á Embaixada de Portugal em Bonn. Substitui o sr. tenente-coronel piloto-aviador António da Silva Cardoso.

O ESPELHO POLIÉDRICO

José Rodrigues Miguéis

SOLDADOS DESCONHECIDOS

AO SABER da próxima chegada do Soldado Desconhecido a Lisboa, o «Núcleo de Ressurgimento Nacional» resolveu colaborar nas portentosas celebrações que o Governo promovia e começou por publicar um folheto tríptico, de capa ilustrada por um amador, o moço oficial Nuno Machado Cruz, combatente da Grande Guerra, que por esse tempo conheci, embora não creia que ele tenha sido membro do «Núcleo». O desenho representava um soldado do C. E. P ao ser derrubado por uma bala inimiga, e era do género «dinâmico» quer dizer, sugeria o movimento pelo traceiado das sucessivas posições do corpo e dos membros, um pouco como no conhecido quadro de Giacomo Balla «Cão conduzido à trela», ou no famoso «Nu descendo a escada», de Marcel Duchamp, mas muito menos ousado.

As autoridades puseram toda uma flotilha das mais variadas embarcações, incluindo rebocadores e botes cacilheiros, à disposição dos patriotas que quisessem ir acolher fora da barra o Herói Anónimo do Esforço Português, que vinha da França a bordo do «Porto», dos Transportes Marítimos do Estado. Embarcámos, o Mayer e eu, numa lancha ou catraia. Passada a Torre de São Julião, o mar estava sereno, mas com essa mansa e larga ondulação que é fatal para os que sofrem de enjoo. A certa altura, à nossa volta só víamos sujeitos debruçados das amuradas, baldeando a carga ao mar. Depois desapareciam, exaustos e esquecidos do Herói. E nós, fortes da nossa imunidade ao balanço, gozávamos de os ver sofrer!

Visto cá de baixo, a navegar com lentidão de proa à barra, a chaminé a fumegar de leve, a sereia a roncar, nimbado de aviões que circulavam por cima e em torno dele como querubins no céu ofuscante de neblina e sol da tarde, o «Porto» pareceu-nos imponente com a sua preciosa carga.

O Governo da República não se poupara a esforços nem despesas para tornar memoráveis as cerimónias Havia delegações estrangeiras, convidados ilustres (entre eles o marechal Joffre e o generalíssimo Díaz, italiano), e milhares de representantes das mais diversas organizações nacionais. Esta multidão partiu de Lisboa em comboios especiais com destino a Leiria, ou à Martingança, para tomar depois, por estrada, até ao Mosteiro da Batalha, em automóveis, camiões, camionetas, e outras viaturas de toda a espécie.

A viagem, a 11 de Novembro de 1920, teve para nós o seu lado pitoresco. No compartimento onde nos alojaram, como representantes do N. R N., iam entre outras individualidades, o ilustre médico militar dr. T. de L., dos Mutilados e Estropiados de Guerra, com uma linda barba negra e cuidada de xeque da Arábia, e um arqueólogo muito conhecido, ambos eles nas suas melhores galas. Muito ufanos da nossa contribuição, exibimos-lhes o folheto com o esquiço de Nuno Cruz O arqueólogo olhou-o com o desdém das pessoas objectivas por quanto seja novidade artística e fez-nos notar que o soldado tinha «vários braços e pernas», uma coisa absurda. Mostrou-nos então uns desenhos (talvez da sua própria lavra) perfeitamente conformes à Arqueologia e ao gosto das famílias amigas da conservação. O Mayer, fora da Poesia, não ligava muito às artes; mas eu embirrei solenemente com o arqueólogo. Com a Arqueologia já embirrava por vício de educação. Mintol Secretamente, folheava com amor uma colecção truncada do *Boletim da Associação dos Arqueólogos Portugueses*, com muitos desenhos de ruínas, túmulos, cruzeiros e chafarizes, que então guardava num baú já comido do caruncho.

À passagem, que durou muitas horas, de milhares de veículos, o pavimento da estrada, provàvelmente consertado à pressa e com grande sacrifício para a ocasião, foi-se desfazendo até ficar reduzido a um finíssimo pó amarelado, que se ergueu e ficou suspenso no ar sem vento como uma névoa opaca e seca, irrespirável. No vagar da marcha, o pó infiltrou-se e depositou-se insidiosamente no interior dos carros, muitos deles abertos ou mal vedados, e ao cabo de algum tempo, nos seus vistosos uniformes cobertos de ouros e medalhas, e nas roupas de ver a Deus, os viajantes estavam literalmente cobertos da cabeça aos pés daquele polvilho incoercível, que lhes dava a cómica aparência de estátuas em oficina de canteiro. Não sei o que seria com Joffre e as outras eminências: ali, na nossa camioneta de armação de paus com lonas ou serapilheiras, a barba do dr T. de L. era agora de um branco amanteigado, e os seus olhos negros fulguravam tremendos na máscara de gesso O arqueólogo, esse, era a personificação mítica da Arqueologia Descuidosos da nossa figurfa de «mulas-de-enterro» enfarinhadas, o Mayer e eu ríamo-nos a perder, vingados

Ao apearmo-nos pelo fim da tarde e da laboriosa jornada, vimos desdobrar-se ao longo e nas imediações da estrada, um vasto Carnaval de espectros pulverulentos, irreconhecíveis como o próprio Herói das homenagens. Nenhum deles ousava espanejar-se, para não levantar mais pó nem deixar as roupas em manchas de camuflagem. O curioso é que todos se pontavam mùtuamente, divertidíssimos (como nós) com o aspecto dos companheiros, e esquecidos do próprio Assim nos fomos integrando com vagar e disciplina no grandioso préstito, e descendo a caminho do Mosteiro

A majestade do espectáculo depressa nos fez esquecer o burlesco episódio. Batido da luz do poente, no quadro maravilhoso da paisagem estremenha de Outono, o Mosteiro era uma píxide de ouro incandescente, pronta a acolher a hóstia consagrada da Pátria. Os incontáveis estandartes e bandeiras flamejavam na luz horizontal do sol; e o tanger pungente e melancólico dos sinos, o clangor das trombetas, o céu, que ia ganhando todas as cores do arco-íris, criavam uma atmosfera de autêntico Momento Nacional

Contava-nos mais tarde o capitão V. que, ao fim duma parada em Lisboa, um moço oficial de cavalaria encarregado de dar o seu «rapport», galopara até junto da tribuna de honra onde estavam os convidados estrangeiros, fizera estacar a montada e, em posição de continência, bradara: «Soldatti e ufficialli di Cavalleria Onze, tutti porrieri!» Até nos momentos mais solenes se manifestava o bom humor dos jovens e briosos portugueses, moeda que ao depois se iria tornando tão rara como as libras de ouro, que ao tempo começavam a levar sumiço para nunca mais.

Outro incidente, este triste, eu associo ao regresso dos Soldados Desconhecidos. Falava-se então muito no prof Afonso Costa, o «Exilado de Paris», como sendo o homem capaz de nos arrancar a uma crise por certo mais profunda do que parecia indicar a superficial agitação. Bastava o seu nome para enfurecer os adversários, até dentro do próprio Partido que ele tanto prestigiara. (Era um tempo em que alguns murmuravam «Antes Afonso Treze que Afonso Costa»...) Durante um cortejo que descia a Avenida Presidente Wilson (hoje D. Carlos), vindo do Palácio do Congresso, os numerosos estudantes formaram alas com a multidão, e espalharam as capas no pavimento, à laia de passadeiras, em homenagem aos hóspedes ilustres. Ao verem aproximar-se o discutido político, que viera tomar parte nas cerimónias (e muitos esperavam cá ficasse para reatar a sua actuação), a maioria desses estudantes retiraram precipitadamente as capas, para que ele as não pisasse. Diante da triste exibição de sectarismo, deixámos ficar as nossas; e creio até que alguns dos que, republicanos, não morriam de amores pelo antigo Presidente do Ministério, tinham os olhos húmidos. — J. R M

•• EM TRÊS LINHAS ••

Foi aprovada a postura de trânsito da Câmara Municipal da Murtosa, consoante a deliberação tomada pela mesma Câmara.

///

O sr dr Luís Augusto Figueiredo Vieira, professor efectivo foi nomeado subdirector da Escola Industrial e Comercial do Montijo.

///

Estão constituídos os juris dos concursos de admissão de auxiliares de campo de 2.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e de habilitação para preenchimento de lugares de terceiro-oficial do quadro interno da Direcção-Geral de Administração Política e Civil e do da Secretaria-Geral do Ministério do Interior.

///

A Companhia União Fabril foi autorizada a lançar a segunda e ultima parcela no valor de 75 000 contos, da segunda fase da emissão das obrigações autorizada pela portaria de 6 de Abril de 1967, publicada pelo Ministério das Finanças.

///

Vem hoje no «Diário do Governo» (2.ª série) a lista dos empreiteiros de obras públicas aos quais foram concedidos, modificados, cancelados ou suspensos, alvarás no mês de Maio findo

///

Está aberto concurso de provas escritas práticas e orais para provimento de lugares de enfermeiro-subchefe do Hospital de São João no Porto.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFE...

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

PARECE ESTAR IMINENTE NOVA EXPERIÊNCIA ESPACIAL SOVIÉTICA

MOSCOVO, 25 — A proeza da «Zond 5» poderia seguir-se nas próximas semanas nova e importante experiência espacial soviética. Os cientistas soviéticos, dizem os especialistas, poderiam agora colocar um engenho em órbita lunar e fazê-lo dar várias voltas á Lua antes do regresso á Terra. A «Zond 5» contornou inteiramente o nosso satélite. Uma experiência deste tipo necessitaria de duas operações suplementares em relação á da «Zond 5». Uma desaceleração para colocar o engenho em órbita lunar e uma aceleração para o fazer sair dessa órbita e regressar á Terra.

Os especialistas admitem que depois de nova experiência sem cosmonautas, a U.R.S.S. poderia lançar nos próximos meses um engenho tripulado que contornaria a Lua e regressaria á Terra. Ao fazer descer no índico a «Zond 5», os cientistas soviéticos passaram a dispor de um período mais longo para as suas experiências em cada ano. Com efeito, até agora, nenhum cosmonauta foi lançado no espaço depois do mês denave. Ora, este problema deixa de Outubro por as condições climaté-existir desde que as naves desçam ricas dificultarem a recuperação dano oceano.

DESCRIÇÃO DO VOO DA «ZOND 5»

MOSCOVO, 25 — (R.) — A agencia Tass anunciou hoje que a sonda espacial soviética «Zond 5» desempenhou todas as suas missões, incluindo novas pesquisas sobre as condições físicas no espaço em torno da Lua.

A sonda russa, lançada no dia 15, deu a volta à Lua e foi cair, no dia 21, numa zona do Oceano Índico prèviamente escolhida.

Um artigo do professor Anatoly Dmitrev, distribuído pela Tass, diz que se fizeram progressos sobre a técnica de recuperação de uma nave espacial que regressa da Lua.

O artigo acrescenta que houve 36 sessões de contactos com a «Zond 5» durante os sete dias que esteve em órbita e as informações telemétricas recebidas mostraram que todos os aparelhos a bordo funcionavam impecàvelmente. A «Zond 5» era constituída por uma nave com um pára-quedas e um compartimento para os aparelhos de medição.

A secção com o pára-quedas estava coberta por uma camada de material isolador de calor.

A sonda transportava instrumentos para medições científicas e equipamento de rádio, além de sistemas reguladores da temperatura e de energia.

O compartimento destinado aos instrumentos continha um sistema de radiotelemetria, instrumentos para controlar o equipamento a bordo da nave, sistemas de orientação e estabilização, um motor-foguete para correcção da trajectória e os sistemas reguladores de temperatura e energia.

Do lado exterior, o compartimento tinha dispositivos para orientação óptica, baterias e antenas

Descrevendo o voo, o artigo diz que a estação, com o último andar do foguetão impulsor, foi colocada num órbita terrestre provisória, recebendo aí o último impulso para seguir em direcção à Lua.

O presidente da Republica Árabe Unida, Gamel Abdel Nasser e o rei Hussein da Jordânia, durante a visita de 24 horas que o segundo fez recentemente ao Cairo

O PAPA PAULO VI COMPLETA AMANHÃ 71 ANOS DE IDADE

CIDADE DO VATICANO, 25 — (Por Ray Moseley, correspondente da U.P.I. — A.N.I.) — O Papa Paulo VI completa amanhã 71 anos de idade, mas não haverá sequer um bolo para festejar a data.

O unico sinal exterior de que se trata de um dia especial será a bandeira branca e ouro do Vaticano, içada sobre a Basílica de S. Pedro e na maior parte das igrejas de Roma.

Os dois irmãos do Santo Padre, Francesco e Ludovico Montini, virão visitá-lo, na parte da tarde, acompanhados pelas famílias. Cardeais, bispos e fiéis de todo o Mundo, como é de uso, enviarão telegramas de felicitações.

Todavia, para o Sumo Pontífice, vai ser um dia normal de trabalho. Levantar-se-á, como todos os dias, por volta das 6 horas da manhã, rezará na sua capela privativa e passará ao estudo dos relatórios que lhe chegam de todo o Mundo, á preparação dos seus discursos, ás audiências privadas — a actividade habitual, que o conservará ocupado até cerca da meia-noite.

O vespertino «L'Osservatore Romano» assinala o dia natalício de Paulo VI, mas com sobriedade. Era costume do jornal elogiar os Papas, no dia do seu aniversário. Foi o que aconteceu com o actual Pontífice, em 1963, poucos meses depois da sua eleição, mas o Santo Padre deu ordens ao jornal para que, no futuro, baixasse o tom das suas referências.

Paulo VI, de seu nome Giovanni Battista Montini, filho de um jornalista católico, nasceu em Concesio, pequena aldeia do Norte da Itália. Subiu á cátedra de Pedro depois de uma longa carreira como secretário de Estado do Vaticano, passando, por algum tempo, a arcebispo de Milão.

Este aniversário natalício não será para o Santo Padre uma data inteiramente feliz, pois sente os problemas que afligem o Mundo.

Todas as diligências para conseguir a paz — mais intensas do que as de qualquer Pontífice dos tempos modernos — redundaram em nada. O Santo Padre lamenta profundamente as guerras no Vietnam e na Nigéria, a ameaça de um conflito no Médio Oriente, a crise na Checoslováquia.

Os seus íntimos declaram que parece não sentir o peso dos anos e que a sua saúde é melhor do que no ano passado — altura em que adoeceu gravemente e o seu estado requereu uma intervenção cirurgica.

Prestes a concluir-se as negociações Espanha-E. U. A —segundo observadores

WASHINGTON, 25 — (R.) — Os círculos espanhóis e norte-americanos recusaram-se hoje a fazer comentários relativamente a afirmações segundo as quais as negociações para a renovação do acordo de defesa mútua entre os dois países, incluindo as bases dos Estados Unidos em Espanha, estão prestes a concluir-se.

O pacto de defesa expira tècnicamente na quinta-feira, mas está previsto o prolongamento de seis meses para a liquidação das bases norte-americanas. No entanto, observadores diplomáticos fazem notar que a intensidade com que têm estado a processar-se as negociações a decorrer em Washington, parece indicar que as duas partes ou estão prestes a chegar a um acordo ou vão em breve interromper as conversações a fim de reverem as suas respectivas posições.

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernando Maria Castiella, deve voltar a reunir-se com o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, possìvelmente ainda hoje e pela terceira vez desde que se encontra em Washington.

Nos intervalos entre as conversações de Rusk com Castiella, outros membros das duas delegações, constituídas por diplomatas e militares, têm trabalhado na elaboração das condições para a renovação do acordo, firmado há quinze anos.

A Espanha pretende um substancial aumento de assistência militar da parte dos Estados Unidos em troca da renovação do pacto por mais cinco anos.

Doze edifícios «engolidos» pelo mar no Brasil

CURITIBA (ESTADO DE SANTA CATARINA), 25 — (F.P.) — Doze edifícios desapareceram no mar em Guaratuba, principal estância balnear do Estado de Santa Catarina, no Sul do Brasil. Não houve maremoto, mas um afundamento progressivo do litoral.

Até agora, ninguém conseguiu encontrar explicação científica para esta catástrofe que felizmente não causou nenhuma vítima, pois os edifícios desaparecidos eram quase todos ocupados por escritórios comerciais e municipais. As autoridades federais enviaram para o local os primeiros socorros e uma equipa de geólogos para estudar o fenómeno.

A PRINCESA BEATRIZ DA HOLANDA DEU À LUZ UM RAPAZ

UTRECHT (HOLANDA), 25 — — (R.) — A princesa Beatriz da Holanda deu hoje á luz um rapaz.

O primeiro filho da princesa, príncipe Willem Alexander, nasceu em 27 de Abril do ano passado no meio de contentamento geral por ser a primeira vez em quatro gerações que o trono da Holanda tem um herdeiro varão.

Tanto a rainha Juliana como o príncipe Klaus estavam no hospital quando nasceu o segundo filho da princesa Beatriz.

Um comunicado anunciando o nascimento diz que a criança «é perfeita e saudável» e que a mãe se encontra bem de saúde. O peso do bebé não foi revelado ainda e o nome será anunciado mais tarde.

Esta manhã o primeiro-ministro Piet de Kong falou ao país pela Rádio e transmitiu as felicitações á família real.

O novo presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, Emílio Arenales, da Guatemala. Junto dele, o secretário-geral daquela organização, U Thant, que numa declaração á Imprensa voltou a criticar os bombardeamentos do Vietnam do Norte pelos Estados Unidos. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

«JOGOS OLÍMPICOS» NO SUEZ

HAMBURGO, 25 — (F. P.) — As tripulações dos 14 navios de oito países imobilizados desde 5 de Junho de 1967 no Lago Amargo, pelo bloqueio do Canal de Suez, organizarão os seus próprios Jogos Olímpicos do dia 28 ao dia 12.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A reunião comunista mundial (em Moscovo) poderá ser adiada

MOSCOVO, 25 — (F. P.) — Diz-se nos meios comunistas da capital soviética que a próxima reunião em Budapeste da comissão preparatória da conferência mundial dos partidos comunistas poderia terminar com a comunicação do seu adiamento.

Não seria estranha ao facto da U.R.S.S. considerar preferível não inaugurar a conferência em 25 de Novembro, como estava previsto, a atitude adoptada a este respeito pelo Partido Comunista francês, assim como as posições desfavoráveis manifestadas por outros partidos comunistas ocidentais, como os da Itália e da Noruega.

Frisa-se que, até há poucos dias, a União Soviética e os seus aliados consideravam «um desvario passageiro que o tempo faria esquecer» a reprovação exprimida por grande numero de partidos comunistas em relação á intervenção das forças do Pacto de Varsóvia na Checoslováquia. Mas parece que se pensa agora em Moscovo que se trata, na realidade, de uma dissenção mais profunda que seria pouco hábil pôr em evidência, insistindo em realizar a conferência, a que se poderiam recusar a comparecer bastantes partidos irmãos.

ESTUDANTES SUBSTITUEM CAMPONESES MOBILIZADOS

Entretanto, a crise checoslovaca teve como consequência inesperada a interrupção dos estudos para grande numero de universitários. Várias Faculdades estarão fechadas por algumas semanas e os estudantes foram enviados para os campos a fim de ajudarem a apanhar batatas, em substituição dos camponeses mobilizados que seguiram para a Checoslováquia.

É frequente que os estudantes sejam assim requisitados para ajudar nos trabalhos dos campos, mas a operação teve desta vez proporção invulgar e muito mais severa, não permitindo as escapatórias habituais dos atestados médicos e outras desculpas para fugir a tal obrigação.

«Disco voador» fotografado por um turista, perto da cidade de Cluj, na Roménia

Congestionamento aéreo em Nova York

WASHINGTON, 25 — (R.) — Uma comissão especial do Congresso dos Estados Unidos recomendou ontem a construção de um quarto aeroporto para aviões a jacto na área da cidade de Nova York, a fim de se conseguir o descongestionamento aéreo que actualmente tanto está a prejudicar o tráfego de aviões a jacto nacionais e internacionais.

A comissão recomendou também que sejam procuradas novas soluções para a resolução dos problemas de tráfego aéreo que estão a fazer-se sentir em todo o país, particularmente nas grandes metrópoles.

PLANO DE EMERGÊNCIA PARA TRANSMITIR IMAGENS DE TV DOS JOGOS OLÍMPICOS

WASHINGTON, 25 — (R.) — A Corporação dos Satélites de Comunicações (COMSAT) anunciou ontem um plano de emergência para se assegurar a transmissão de imagens dos Jogos Olímpicos para a rede europeia de Televisão, transmissão que ficou ameaçada devido á destruição, no dia 18, do novo satélite, que explodiu pouco depois de ter sido lançado de Cape Kennedy, na Florida.

A COMSAT anunciou ter chegado a um acordo com a Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (N.A.S.A.), para a utilização de um satélite destinado á transmissão de mais de 120 horas de imagens dos Jogos Olímpicos, pedidas pelas emissoras europeias de TV. Os Jogos têm início no dia 12, na Cidade do México.

O satélite da COMSAT «Intelsat II», que devia assegurar a cobertura dos Jogos Olímpicos, ficou completamente destruído devido a ter explodido, momentos após o lançamento, o foguetão «Delta» que o devia ter colocado em órbita.

AUMENTOU O NÚMERO DE NAVIOS PERDIDOS

LONDRES, 25 — (R.) — Durante o ano passado, perderam-se mais navios devido a desastres do que em qualquer outro ano de tempo de paz — anunciou ontem o registo anual da Lloyd's sobre as perdas sofridas pela navegação mundial.

Os navios perdidos o ano passado totalizaram 832 803 toneladas, o que representa quase o triplo da tonelagem perdida em 1959.

As perdas sofridas devido a incêndios e explosões baixaram, mas essa vantagem perdeu-se nas perdas devidas a naufrágio, que totalizaram 464 608 toneladas, enquanto, no ano passado, o seu total foi de 276 139 toneladas.

O maior navio naufragado foi o petroleiro «Torrey Canyon», de 61 263 toneladas, que encalhou em frente da costa britanica.

Por outro lado, o mais pequeno foi o navio-tanque sueco «Caddy», de 203 toneladas. O «Caddy» foi construído em ferro, em 1855 e, segundo o registo da Lloyd's, era o navio mais velho que ainda se encontrava ao serviço.

Durante o ano, o Líbano perdeu 7,51 por cento da tonelagem registada, o que representa a perda mais elevada relativa a qualquer país. Hong-Kong ficou em segundo lugar, com 2,31 por cento

PARALISADAS EM 60 POR CENTO AS ACTIVIDADES NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 25 — (F. P.) — Foi a mais seguida de todas a sexta greve geral observada no Uruguai desde meados de Junho. Embora nem todas as actividades tenham sido completamente paralisadas, foram afectadas em 60 por cento. As ruas de Montevideu estavam desertas e à volta da Universidade e das escolas secundárias e superiores a tropa exercia rigorosa vigilância. Diante das oficinas não se notavam piquetes de greve

Até agora não há notícias de incidentes de rua como sucedeu na quinta-feira passada, aquando da quinta greve

Os observadores pensam que esta calma é devida ao rude golpe desferido pelo Governo no movimento estudantil com a suspensão das aulas dos ensinos secundário e superior até 15 de Outubro. Os estudantes perderam, assim, contacto entre eles, tanto mais que todos os estabelecimentos de ensino estão ocupados por tropa em pé de guerra.

O único facto notável do dia foi a classificação como «personae non gratae» de três funcionários da embaixada soviética Já tinha sido aplicada medida semelhante em Outubro de 1966 a quatro funcionários da mesma embaixada acusados de participação activa em movimentos político-subversivos operários e estudantis

Um grupo de seis notáveis, presidido por monsenhor Carlos Partelli, arcebispo de Montevideu, iniciou ontem à noite uma tentativa de conciliação entre o Governo, os sindicatos e os estudantes, na esperança da restaurar a paz social no Uruguai.

Atacadas pelo Vietcong centenas de posições —anuncia Hanói

HONG-KONG, 25 — (F. P.) — Rádio Hanói anunciou que foram alvo de violentos ataques dos «vietcongs», durante o fim-de-semana, centenas de posições nas regiões urbanas do centro do Vietnam do Sul. No sábado, tomaram de assalto o aeródromo de Muoc Mang e no domingo incendiaram cinquenta aviões americanos e mataram centenas de soldados dos Estados Unidos. Por outro lado, atacaram um aeródromo de pouca importancia em Chu-Lai com morteiros pesados e destruíram 35 aparelhos. Este campo de aterragem, a três quilómetros do aeródromo principal de Chu Lai, deixou de ser praticável.

O xá na U.R.S.S.

MOSCOVO, 25 — (F. P.) — «A União Soviética e a Pérsia têm pontos de vista comuns quanto a muitas questões de política externa» — declarou Nicolai Podgorny, chefe do Estado soviético, num jantar oferecido em honra do xá da Pérsia.

Os soberanos persas chegaram ontem para uma visita oficial.

OFENSIVA NA UNIÃO SOVIÉTICA

CONTRA A ARTE ABSTRACTA

MOSCOVO, 25 — (R.) — Dois artigos publicados ontem pela Imprensa da U. R. S. S. condenando a infiltração do abstraccionismo na comunidade artística russa parecem indicar estar a desenhar-se uma nova ofensiva soviética contra a arte abstracta.

O escultor Nikplai V. Tomsky, recentemente nomeado presidente da Academia Soviética dos Artistas, queixava-se no jornal «Pravda», do Partido Comunista soviético de que os júris de admissão de exposições semioficiais estão a aceitar trabalhos que se afastam do realismo socialista, oficialmente reconhecido e aconselhado

Tomsky acusava vários membros da comunidade artística russa de não dispensarem o seu apoio ao realismo socialista, que na União Soviética é ensinado a todos os jovens estudantes de arte.

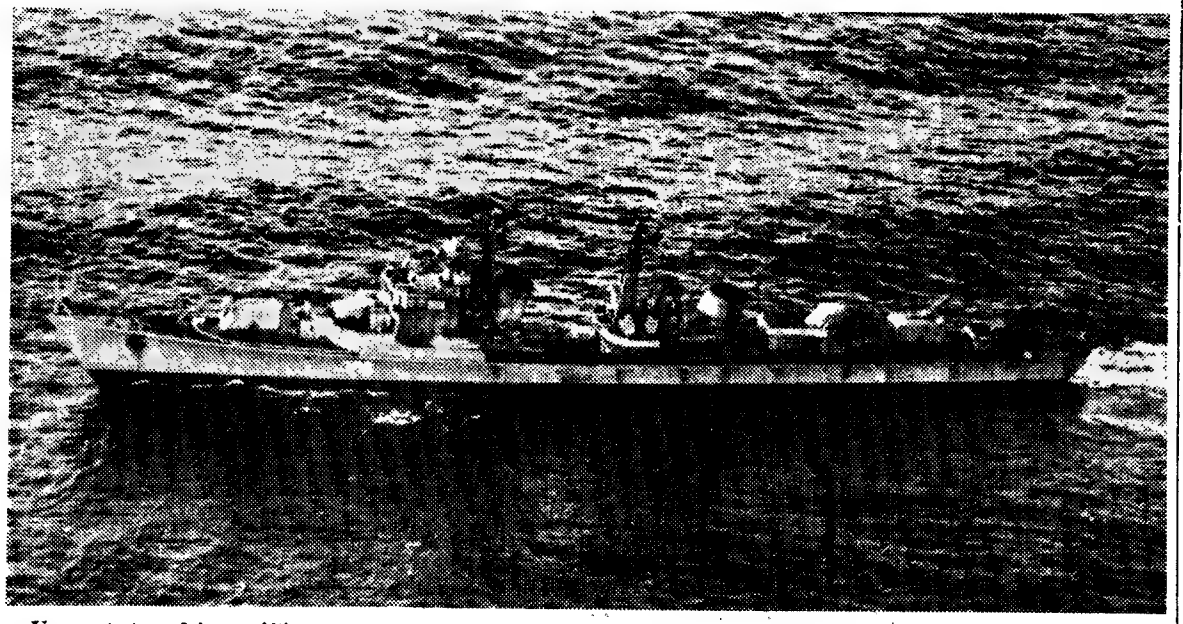
O artigo da «Pravda» era acompanhado por outro publicado no jornal «Sovietskaya Kultura», no qual a pintura surrealista e abstracta eram condenadas, por constituírem tentativas para encontrar «uma nova expressividade».

Ambos os artigos parecem ter como finalidade impor os pontos de vista sobre a «ideologia burguesa» manifestados no princípio deste ano pelo chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev.

Já este mês foram estabelecidas as linhas gerais de creatividade pelas quais se devem regular os dramaturgos e encenadores teatrais, linhas essas traçadas aparentemente também de acordo com os pontos de vista de Brejnev.

Tomsky, que já foi galardoado cinco vezes com o Prémio Estaline pelos seus trabalhos de escultura, acusava alguns jovens artistas de estarem a procurar um êxito fácil ao dedicarem-se à arte abstracta, pois esta requer pouco talento, segundo afirmou.

Quanto ao articulista do «Sovietskaya Kultura», embora declarando opôr-se à inflexibilidade das fórmulas demasiado rígidas que têm estado a ser impostas aos artistas, critica abertamente todos os trabalhos que «parecem ser surrealistas».



Um contratorpedeiro soviético navega ao largo da Noruega, na área onde têm estado a decorrer exercícios navais da N. A. T. O. A fotografia foi obtida do ar quando o contratorpedeiro da U. R. S. S. seguia o porta-aviões norte-americano «Wasp»

Tostão igual a castanha

As castanhas já apareceram nas ruas. Aquele fumo, ali, é o de castanhas que estalam sob a acção das brasas. Vem-nos ao nariz o perfume do Outono...

Um perfume feito de terra molhada, de folha caída, de nevoeiro fino no rosto. Um perfume, também, de castanhas assadas. São as primeiras: «Uma croa cinco!» Serão mais baratas daqui a uns tempos?

Ufa! Como são quentes! A língua toda se recolhe e as mãos abanam: a castanha impõe-se pela quentura, é um desafio ao Inverno, afasta o frio durante um minuto.

Viva!

ATINGIDO COM UMA PEDRADA NUM OLHO

ÉVORA, 25 — Quando brincava com outra criança foi atingido por esta, com uma pedra num dos olhos, o menor Belchior Moreno Guiomar, de 11 anos, morador na Rua de São Sebastião, 35, em Mourão, filho do sr. Grás Costa Guiomar e da sr.ª D. Amélia Moreno. Recolheu ao Hospital da Misericórdia.

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Joaquim Mendes

Em casa de seu filho, sr. dr. Francisco Mendes, faleceu, hoje, o sr. José Joaquim Mendes, de 92 anos, antigo comerciante no bairro de Sapadores, onde era muito considerado pela actividade de fins beneficentes que desenvolveu. Natural de Valverde, Mogadouro, o sr. José Joaquim Mendes veio muito novo para Lisboa, tendo-se ligado desde sempre ao movimento republicano, de que foi participante muito activo, e a cujo ideal, em que educou seus filhos, permaneceu fiel até ao fim da sua vida.

Homem simples e bom, movendo-se sempre pelas causas justas, deve-se-lhe a fundação da antiga Cantina Escolar do Monte Pedral e foi muito ligado a actividades associativas.

Deixa dois filhos, o dr. Francisco Joaquim Mendes, antigo assistente da Faculdade de Ciências e investigador de Física, e o escritor dr. Manuel Mendes, aos quais, como á restante família, apresentamos as nossas condolências.

O corpo foi transferido da residência para a casa mortuária do cemitério do Alto de São João, onde o funeral se efectua amanhã, ás 10 horas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22

Carlos Ochôa Amorim

Faleceu o sr. Carlos Ochôa Amorim, de 63 anos, natural de Lisboa, industrial, casado com a sr.ª D. Luísa Tavares Amorim e pai da sr.ª D. Maria Manuela Tavares Amorim Ferreira e do sr. Carlos Júlio Tavares Amorim. O funeral, a cargo da Agência Magno, sai amanhã, ás 11 horas, da Igreja de S. João de Deus (Capela-A) para jazigo no cemitério do Lumiar.

Juramento de bandeira dos recrutas do Centro de Tiro da Serra da Carregueira

Com o cerimonial da praxe e sob a presidência do director da Arma de Infantaria, sr. general Emídio Mendes Moura dos Santos, efectuou-se hoje, com início ás 9 e 45, o juramento de bandeira dos soldados recrutas da terceira incorporação de 1968 do Centro de Tiro da Serra da Carregueira. Uma companhia comandada pelo sr. capitão Mercedes Pereira prestou honras militares á entrada do aquartelamento. O sr. general Moura dos Santos foi depois recebido pelos srs. coronel Armando de Jesus Fernandes e tenente-coronel Carvalho Leitão, respectivamente primeiro e segundo comandantes e mais oficiais da unidade.

De uma tribuna erguida na parada principal, o director da Arma de Infantaria, o representante do governador militar de Lisboa, sr. major Lucindo Lopes, e demais oficialidade, assistiram ás cerimónias.

Em formatura encontravam-se as duas companhias de recrutas sob o comando do capitão Baptista Mendes. A alocução alusiva á cerimónia foi feita pelo aspirante Costa Deltado, e leu os deveres militares o aspirante Cabral.

Pelo 2.º comandante, sr. tenente-coronel Carvalho de Freitas, foi lida a fórmula do juramento, repetida por todos os recrutas. As tropas em parada desfilaram depois em continência.

Às 11 horas, começou a segunda parte do programa festivo que foi preenchida com uma demonstração das actividades desportivo-militares.

Seguiu-se a distribuição de prémios aos recrutas que mais se distinguiram no período de instrução.

A todos os oficiais convidados pelo comando do Centro de Tiro da Serra da Carregueira, foi servido um almoço

No Grupo de Artilharia contra Aeronaves em Espinho

ESPINHO, 25 — Amanhã, ás 10 horas, decorre no Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3, a cerimónia de juramento de bandeira dos soldados recrutas da 3.ª incorporação deste ano. Preside o general comandante da 1.ª Região Militar.

No R. Infantaria 10 em Aveiro

AVEIRO, 25 — Efectuou-se hoje, no Estádio Mário Duarte, a cerimónia do juramento de bandeira da terceira incorporação de 1968 dos recrutas do Regimento de Infantaria 10. Presidiu o sr. governador civil do distrito, estando presentes o vigário-geral da diocese, primeiro e segundo comandantes da unidade, o presidente da Câmara Municipal desta cidade, o capitão do porto e os comandantes da Legião Portuguesa, G.N.R., P.S.P., Guarda Fiscal e da Base Aérea 7, além da oficialidade de Infantaria 10 e muitas pessoas de família dos recrutas. Pelas 10 horas, houve missa campal, acto que foi seguido da apresentação da bandeira nacional aos 1600 soldados recrutas. Seguiu-se a leitura dos deveres militares pelo sr. capitão Valentim, e pronunciou uma alocução patriótica o sr. capitão Glória Belchior. A leitura da fórmula do juramento foi feita pelo segundo comandante sr. tenente-coronel Julio Batel. Houve depois distribuição de prémios aos recrutas que mais se distinguiram e, por ultimo, o desfile dos recrutas pelas ruas principais da cidade, sob o comando do sr. major Mesquita Guimarães.

A segunda parte do programa constou de um almoço de confraternização das praças com suas famílias no parque da cidade. A cerimónia terminou com um acto de variedades desempenhado por um conjunto da unidade.

DIA DA UNIDADE NO BATALHÃO DE CAÇADORES N.º 3

BRAGANÇA, 25. — No Forte de S. João de Deus, onde se erguem os aquartelamentos do Batalhão de Caçadores n.º 3, desta cidade, que tem como primeiro e segundo comandantes, respectivamente, os srs. tenente-coronel António de Almeida Gonçalves Soares e major Angelo Augusto Cunha Ribeiro, vai o «Dia da Unidade» ser comemorado, depois de amanhã, com as seguintes cerimónias: ás 9 horas, missa campal por alma dos militares daquela Unidade; ás 10 horas, içar da bandeira nacional na fachada do comando militar. Seguir-se-á uma alocução sobre o significado do Dia da Unidade e um resumo histórico do muito antigo e glorioso Batalhão de Caçadores n.º 3, que se cobriu de honra e glória, nomeadamente, nas Campanhas contra o régulo Gungunhana, em Moçambique, contribuindo para a sua captura final; na batalha do Buçaco e na campanha da Flandres.

Depois, relizar-se-á sentida e significativa homenagem aos mortos em campanha. Pelas 11 horas, haverá actividades desportivas e militares, ás 14 horas, realizar-se-á um desfile através das principais ruas desta cidade. Será o primeiro após a reinstalação da unidade em Bragança, em 28 de Agosto de 1965. Finalmente, pelas 17 horas, haverá um desafio de futebol entre duas equipas da unidade militar em festa, a disputar no novo Estádio Municipal

FECHA NO DOMINGO O POSTO DE SOCORROS DE CARCAVELOS

Encerra-se no domingo o posto de primeiros socorros que os Bombeiros Voluntários de Carcavelos mantêm na marginal desde o dia 1 de Junho.

Para se avaliar da util actividade levada a cabo por aquele posto, basta referir que, só em Agosto, houve 9 saídas de ambulancia; 3 saídas de auto-reboque; e a entrega aos seus familiares de 51 crianças, que momentaneamente se tinham perdido.

Para assinalar o encerramento, efectuar-se-á, ás 18 horas, uma pequena cerimónia, que constará de arriar da bandeira com formatura geral do corpo activo e do corpo auxiliar feminino, seguindo-se o desfile no qual se incorporarão todas as viaturas dos serviços de fogo, de assistência e de saúde, que se encontrarem disponíveis na altura.

MORTO NO CHOQUE DA SUA MOTO COM UM AUTOMÓVEL

Quando seguia de moto foi chocar com um automóvel, em Barcarena, o mecanico de bicicletas sr. José Antunes Exposto, de 26 anos, residente na Praceta D. Maria II, lote 7, em Cacém de Cima. Conduzido ao Hospital de São José, chegou ali já morto.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Farta, 18 - A.

Carlos Ochôa Amorim

FALECEU

Luísa Tavares Amorim, Maria Manuela Tavares Amorim Ferreira, Carlos Júlio Tavares Amorim e mais família participam o falecimento do seu muito querido esposo, pai, irmão, sogro e cunhado. O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas da Igreja de S. João de Deus (Capela-A) para jazigo no cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

TUDO PREPARADO (NO ALGARVE) PARA O LANÇAMENTO IMINENTE DE UM VEÍCULO ESPACIAL

Potências tenebrosas estão a tentar conquistar um novo planeta a partir da sua base de operaçõee no Algarve. Entre boca e ouvido circulam as versões mais desencontradas sobre o plano agora em execução, que deverá custar cerca de três milhões de dólares.

Mas é tudo «fita». Com muitas explosões, muito fumo, muito segredo científico, sim senhor — mas «fita». Até já tem título, como revelámos há dias. Será, em alemão, «Doppelgänger», o que significa determinadas actividades duplas consagradas pelo cinema de grande consumo local da rodagem: Albufeira e vizinhanças.

Uma das vedetas do filme — produzido por dois ingleses, Jerry e Sylvia Anderson — é um potente automóvel que faria as delícias dos nossos filhos-família endinheirados. Não está ainda comercializado, e a coisa tem explicação: «Doppelgänger» relata aventuras do final deste século, mais precisamente datadas de 1999.

Entretanto, intérpretes e técnicos gastam as horas mortas com um *dolce far niente* de muito alcance: anda tudo esgotado, tudo... em órbita acelerada.

«Drink, drink, que logo apanhas»

Estas coisas de ficção científica não excluem a hipótese de resolver um ou outro problema premente sem ficção nem ciência. Falemos português: a murro. «Doppelgänger» tem uma boa dose do produto, pois há quem goste de sentir-se Mister Musculo no conforto da poltrona.

Quanto á peripécia central, verdadeiro achado do argumentista, inclui a desintegração de um foguetão perto do Sol (á direita de quem entra). Palavra puxa palavra, o astronauta vê-se numa cama de hospital.

«Drink, drink, que logo apanhas!»

— *Gosh, where am I? (Ora esta, onde estou eu?)*

Está no tal planeta visado pelos conquistadores! Silêncio. Aconselha-se a maior calma dentro e fora da sala. «Happy end?» Esperemos que sim. Astronautas são gente para poupar: custam milhares de contos só em treinos.

...E é assim o Algarve cosmopolita, agora descoberto pelos homens do celulóide, que matam dois coelhos com a mesma bordoada: ganhar o deles e espraiar a vista por uma das paisagens mais belas do circuito turístico internacional. Em Albufeira já ninguém se espanta.

— *O que é?*

— *Uma fita.*

Os actores bebem vinhos da região a acompanhar *shell-fish*, quer dizer, marisco de vária procedência. Passeiam, fazem compras, filmam «no espaço». Em 1969 veremos o resultado de tudo isto impresso em hora e meia de película.

Turismo e trabalho: a paisagem meridional já conhece de sobra os maquinismos da «sétima arte»

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em 24 do corrente mês e entregues na P. S. P. de Lisboa: duas notas do Banco de Portugal; uma carteira com documentos do Infante Augusto Rodrigues; a cédula pessoal de Agostinho de Jesus Martins Rocha; um cartão em nome de Agostinho Sabino Raimundo; guias de depósito de rendas; dois cadernos de apontamentos; um requerimento em nome de Germana José da Silveira Balsa; um casaco de senhora em fazenda; uma mala-saco com vestidos; uns óculos graduados; um chapéu de feltro para homem; um sapato de homem; um serrote; um porta-chaves e argolas com chaves.

Também se encontram naquela secção, enviados pela C. C. F. de Lisboa, os seguintes artigos: sacos com roupa; guarda-chuvas; sombrinhas; um gorro; livros; uma caixa com radiografias; óculos; camisolas de malha; um embrulho com uma lata; porta-moedas com dinheiro; uma esferográfica; um isqueiro; uma carteira com fotografias; um esquadro; uma mala de viagem; um pneu; uma alcofa de criança; luvas; «dossiers» com caderno; um bloco com apontamentos; um alfinete de fantasia; um embrulho com tecidos; uma malinha de criança; fotografias e diversas argolas com chaves.

Directores financeiros de companhias ferroviárias europeias estão reunidos em Lisboa

Começaram hoje de manhã no Hotel Mundial os trabalhos de mais uma reunião, a sexta, de directores financeiros das administrações ferroviárias membros da U. I. C., União Internacional dos Caminhos de Ferro. Esta reunião é organizada pela C. P. participando nela, além da companhia organizadora, delegados de mais 14 nacionalidades, directores financeiros de companhias que aderiram á U. I. C. Os trabalhos prosseguem esta tarde e prolongam-se amanhã e depois por mais duas sessões, que decorrerão ambas entre as 9 e as 12 horas no mesmo local. A delegação portuguesa é chefiada pelo sr. eng. Oliveira Martins, administrador da C. P., e dela fazem parte também os srs. drs. Gonçalves Henriques, Lopes Pintão e Hélio Prieto.

A U. I. C. é uma organização internacional que coordena as actividades das companhias ferroviárias que acharam por bem nela inscrever-se. Comporta serviços e comissões adstritas aos mais diversos aspectos que interessam os caminhos-de-ferro europeus, cujas decisões são, em certos casos, vinculativas para os seus membros. Uma das comissões da União é precisamente a dos directores financeiros agora reunida em Lisboa. Este quase-congresso destina-se a um tempo á confrontação de processos de gestão e trabalho internos, com a qual se conseguirá o reajustamento de métodos de administração por parte das companhias menos actualizadas; e, simultaneamente, a planificar a coordenação internacional de serviços ferroviários, cujo aperfeiçoamento se impõe nesta época de incessante crescimento de relações inter-europeias no domínio do tráfego e do comércio. Na reunião que está agora a decorrer será igualmente apreciado um relatório sobre a posição orgânica e jurídica do director financeiro, que foi elaborado por uma comissão especial.

Durante a primeira sessão da reunião de directores financeiros de caminhos-de-ferro efectuada esta manhã

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O sr. capitão José Manuel Martins Frutuoso foi nomeado para desempenhar as funções inerentes ao seu posto na Escola Prática de Polícia.

— Foi concedida autorização para serem demandados criminalmente os guardas Francisco Fernandes Ferreira, n.º 3948/19323, da P. S. P de Lisboa e José Mesquita, n.º 1044/5601, do Porto, nos autos de corpo de delito que pendem no Comando-Geral da corporação, quanto ao primeiro, e no Tribunal do 5.º juízo correccional daquela cidade, quanto ao segundo

Mãe de três filhos desapareceu

A desaparecida

Continua por localizar Excelsa do Carmo Lima Ventura das Neves, de 22 anos, casada, mãe de três filhos, que até á tarde de sábado residiu nas Terras Altas, Costa da Caparica. Para esta morada, ou para o tel. 669597, devem ser prestadas quaisquer informações positivas — é o apelo do marido, Hildebrando Moreira das Neves, pulidor de móveis.

À data do desaparecimento envergava Excelsa do Carmo um vestido castanho e camisola ás riscas. Os sapatos eram pretos. Na mala terá levado, também, um vestido azul e outro cor-de-laranja.

Reunião de técnicos de aviação no Estoril

No Hotel Estoril-Sol prosseguiram hoje os trabalhos da «European Airlines Electronics Maristenance Meeting», reunião técnica na qual participam delegados da maior parte das organizações mundiais ligadas á industria de equipamentos electrónicos da aviação comercial.

Jogando no

Monumental sorteio de Inválidos do Comércio

Que se realiza no próximo dia 8

ajudará uma prestimosa obra de assistência e poderá ser recompensado com PRÉMIOS ALICIANTES

★ **4 automóveis «Fiat»**
★ **Máquinas de costura e tricotar «Singer»**
★ **Máquinas de filmar e de projectar «Fujica»**
★ **Frigorífico, Televisor e Gravador «Philips»**
★ **Centenas de outros aparelhos electrodomésticos «Philips»**

Bilhetes a 5$00, 10$00 e 20$00, respectivamente com 2, 5 e 12 numeros, á venda em quase todos os estabelecimentos comerciais do País e no Largo de S. Domingos, em Lisboa

Colégio Diocesano de Andrade Corvo

TORRES NOVAS

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

ENSINO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO (DIRECTO)
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO — T.V. — (INDIRECTO)
ENSINO PRIMÁRIO

FOC ESCOLAR

um material EM POCO pela justificação do seu uso e pelo verdadeiro auxílio que presta

RUA D. ESTEFÂNIA, 177 A-C
TELEF. 53 88 81 LISBOA

DESPORTO

AUTOMOBILISMO

Classificação oficial do «Rallye» a Viseu

O Aero Clube de Viseu acaba de tornar publica a classificação oficial do «Rallye» a Viseu, que proporcionou os resultados adiante indicados:

Vencedor absoluto: António Silva, em «Austin Cooper S» «Grupo Turismo»: António Silva, em «Austin Cooper S» «Grande Turismo»: Carlos Figueira em «Lotus Elan»

TURISMO — 1.ª classe — 1.º, Siul Marta, em «Fiat 850»; e 2.º, Hermínio Venâncio, em «Panhard». 2.ª classe — 1.º, Eduardo Faro, em «Ford Anglia»; 2.º, João Costa, em «Austin Cooper» e 3.º, Ant. Ribeiro Lopes, em «Austin 1000. 4.ª classe— 1.º, António Silva, em «Austin Cooper S»; 2.º, Leopoldo Esteves, em «Gordini»; 3.º, Eduardo Costa, em «NSU PT»; 4.º, António Bastos, em «Gordini»; 5.º, Fernando Baptista, em «Austin Cooper S»; e 6.º, Santiago Sabido, em «Gordini». 5.ª classe — 1.º, Carmindo Lemos em «Opel Olympia»; 2.º, Vítor Marçal; 3.º, Eduardo Cid e 4.º, Guilherme Roldão, todos em «Ford Cortina GT».

GRANDE TURISMO — 2.ª classe — 1.º, Carlos Figueira, em «Lotus Elan».

Carlos Figueira e Fernando Baptista venceram as provas complementares. O melhor concorrente estrangeiro foi Santiago Salido e a vitória, por equipas, coube ao Sport Clube do Porto.

BASQUETEBOL NO C. D. U. L.

Continuam abertas as inscrições para estudantes liceais e universitários que queiram praticar basquetebol no C. D. U. L. Os treinos efectuam-se no Pavilhão do Estádio Universitário com o horário seguinte:

Minibasquetebol, juvenis e juniores: *2.ª, 4.ª e 6.ª feira, ás 18 e 30 horas.*

Seniores: *2.ª, 4.ª e 6.ª feira, ás 21 horas.*

Os treinos estão a ser orientados por Julio Morais, antigo praticante e jogador internacional.

Por seu lado, igualmente se prepara a turma feminina do mesmo clube. Os treinos realizam-se, também, no Pavilhão do Estádio Universitário, dentro do seguinte horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª feira, ás 18 horas.

Os treinos estão a cargo da prof.ª Adelaide Patrício, antiga praticante da modalidade em representação do C. D. U. L.

UMA EXPOSIÇÃO PEDINDO A SUBSTITUIÇÃO DO TREINADOR FERNANDO CAIADO

Apesar da serenidade com que parece ter sido aceite entre os sportinguistas, a derrota da equipa «leonina» no passado domingo em Tomar começa a ganhar vulto o desagrado com que certo sector da massa associativa dos «leões» encara a permanência de Fernando Caiado na orientação técnica do onze do Sporting.

Tomaram por isso alguns associados a iniciativa de elaborar uma exposição, já assinada por grande numero de sócios (mais de dois mil) e que na próxima semana será entregue ao presidente da assembleia geral do Sporting.

«RALLYE» MARCONI: A 5 E 6 DE OUTUBRO

Inicialmente marcado para o mês de Junho, o V «Rallye» Marconi («Bodas de Prata do G. D. R. M.») vai disputar-se nos próximos dias 5 e 6 de Outubro, com organização da Secção de Motorismo do Sporting, o patrocínio da Secção de Motorismo do Grupo Desportivo Rádio Marconi e a colaboração do jornal «Motor».

O «rallye» inicia-se às 20 horas do dia 5 de Outubro, na pista do Estádio José Alvalade, com a disputa da primeira prova de classificação (3 voltas).

Cerca das 21 horas será dada a partida para a 1.ª etapa (120,3 km) da prova de estrada. A chegada verificar-se-á a Alferragide. Aí, junto à Estação Emissora da Marconi, disputa-se a segunda prova de classificação, num total de 700 m.

No mesmo local e cerca das 8 horas realiza-se a 3.ª prova complementar, a que se seguirá a 2.ª etapa de estrada, cuja meta de chegada será instalada próximo do Casino Estoril. Deste V «Rallye» Marconi fazem parte, ainda, um troço secreto de regularidade absoluta e uma prova complementar, apenas com efeito de desempate.

Os concorrentes terão as seguintes classificações (a que serão atribuídas taças): Geral, Classes (taça de prata), Geral da C. P. R. M., Equipas, Senhoras, Estreantes e Navegadores.

As inscrições serão recebidas até às 21 horas do dia 2 de Outubro no Clube Desportivo Rádio Marconi (Rua dos Correeiros, 61, 4.º, Lisboa). Poderão concorrer todos os indivíduos possuidores de carta desportiva, em carros de Turismo de Série, Turismo, Grande Turismo e Desporto.

O BAPTIZADO DA FILHA DE EUSÉBIO

A pequena Carla, filha do famoso Eusébio, recebeu ontem o baptismo, apadrinhada por outro futebolista de não menor projecção: o internacional Mário Coluna que se vê na imagem, enquanto o sacerdote cumpre as formas rituais da cerimónia

NATAÇÃO

Tentativas de «records» por nadadores do S. A. D.

Nadadores do Sport Algés e Dafundo vão amanhã e depois, na Piscina dos Olivais, tentar bater os seguintes «records» nacionais: *Juvenis femininos* — 100 m costas, 200 m costas e 200 m estilos; *Juvenis masculinos* — 100 m mariposa; *Juniores masculinos* — 1500 m livres, e *Seniores femininos* — 100 m livres e 400 m livres.

José ESTEVES Lda.

CONSTRUÇÕES CIVIS

RUA DA JUNQUEIRA N.º 200-1.º — LISBOA-3 — TELEFS. 630680-633363-636963

TEM A SATISFAÇÃO DE INFORMAR QUE REALIZOU NO TEMPO «RECORD» DE 75 DIAS, A MAGNÍFICA OBRA E ÚNICA NO GÉNERO, O ENTREPOSTO NA AV. DUARTE PACHECO, 21-A EM LISBOA, COM PROJECTO E DECORAÇÃO DO EX.MO SR. **LUCIEN DONAT**

UMA ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA AO SERVIÇO DO PAÍS

ALÉM DAS NOSSAS SECÇÕES DE CONSTRUÇÃO CIVIL, CARPINTARIA, MARCENARIA, ESTUQUES E PINTURAS, FOMOS SECUNDADOS PELA BOA COLABORAÇÃO DAS SEGUINTES FIRMAS:

SERRALHARIAS E ALUMÍNIOS ANODIZADOS
SOCIEDADE INDUSTRIAL METALÚRGICA
RUA DE SANTIAGO, 13 — TELEF. 861972 — LISBOA

VIDROS
A UNIÃO
RUA LUZ SORIANO, 23-A — TELEF. 33084 — LISBOA

MÁRMORES E CANTARIAS
PARDAL MONTEIRO, LDA.
AV. DUQUE DE LOULÉ, 126-2.º — TELEF. 41958 — LISBOA

RECLAMOS LUMINOSOS
SIMÕES JÚNIOR
RUA CONDE SABUGOSA, 20-A — TELEF. 722651 — LISBOA

DESPORTO

HOJE, EM BUENOS AIRES
A 1.ª «MÃO» DA «INTERCONTINENTAL»

JOGO DE NERVOS ANTES DO JOGO DO ANO

BUENOS AIRES, 25 (A. N. I.) — Os jogadores do Manchester United não ficaram satisfeitos, ao examinarem a relva do Estádio do Boca Juniors, em Buenos Aires, onde hoje disputam o jogo da primeira «mão» contra os Estudiantes de La Plata, para a «Taça Intercontinental».

«O terreno é demasiado duro e cheio de altos e baixos» — afirmou o director-técnico da equipa inglesa, «sir» Matt Busby, secundado por «Nobby» Stilles, o «mau» da equipa, como foi apelidado pela imprensa argentina.

Os dezoito elementos do Manchester United realizaram ontem á noite um pequeno treino, para se habituarem á iluminação do Estádio e sacudirem o torpor causado pela viagem.

Jack Crompton, o treinador inglês, declarou que a iluminação era boa, mas que o Manchester deveria ter chegado um pouco mais cedo á Argentina pois, assim, os Estudiantes ficaram com uma ligeira vantagem.

Crompton não é o unico a estar preocupado com os seus homens. Os observadores argentinos, depois de assistirem ao treino do Estudiantes, comentam que os campeões latino-americano apresentam indícios de cansaço.

«Verifico que a minha equipa está cansada» — declarou o treinador Osvaldo Zubeldia. «O motivo principal deste cansaço é o excessivo programa de jogos, que se vem desenrolando desde Janeiro. Aprenderemos a lição».

Stilles: os argentinos (só?) consideram-no o «mau» da equipa do Manchester United

ATLETISMO NO BENFICA

O Sport Lisboa e Benfica leva a efeito, na pista do Campo Grande, torneios de atletismo para sócios e simpatizantes, com os seguintes programas:

Hoje e nos dias 2 e 9 de Outubro próximo ás 21 e 30 horas, de provas para rapazes dos 13 aos 19 anos, *80, 250, 700 e 2000 metros, salto em altura, em comprimento e lançamento do peso.*

Nos domingos (dias 29 do corrente e 6 de Outubro próximo), ás 10 horas, para raparigas dos 12 aos 20 anos: *60 metros, altura, comprimento e peso.*

Natação em Elvas

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se o festival de encerramento das escolas do Clube Elvense de Natação, durante o qual se apresentam os duzentos e cinquenta alunos que este ano ali aprenderam a nadar.

No intervalo deste festival fará uma demonstração dos estilos clássicos o prof. treinador do clube, João Franco do Valle, antigo nadadar internacional e olímpico.

No próximo dia 29, ás 10 horas, tem lugar o terceiro encontro entre as equipas representativas do Elvense e do Badajoz.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA GERAL — Do Sport Algés e Dafundo, em sessão extraordinária, ás 20 e 30.

BASQUETEBOL — Sessão de preparação para árbitros, no Pavilhão da Tapada da Ajuda, ás 21 horas.

CICLISMO — Encerramento da inscrição dos corredores para o Campeonato Nacional de Fundo para Profissionais, na Federação, ás 22 horas.

FUTEBOL — Taça de Honra de Faro: Faro e Benfica-Lusitano, ás 20 e 30; e Farense-Olhanense, ás 22 e 30, no Estádio de S. Luís, em Faro.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da I Divisão (jogos em atraso): Campo de Ourique-C.U.F. e Azeitonense-Sporting, nos rinques dos primeiros, ás 21 e 15 (reservas) e 22 e 15 (honra).

— Torneio Internacional da Juventude Salesiana, no Pavilhão do Estoril: Sintra-Paço de Arcos (iniciados), ás 20 e 45; Sintra-Parede (juvenis), ás 21 e 45; e J. Salesiana-Pola de Lena (iniciados), ás 22 e 45. Nos intervalos, patinagem artística.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Rapazes escalão A e B (ginástica), ás 17 horas, na sede do Luso. Escalão C (handebol de 7): 1.º de Maio-Independente, ás 21; Amoreirense-Galitos, ás 22; JASPE-Real, ás 21; Leais-Manuel de Mello, ás 22, no campo da C.U.F.

XADREZ — Terceira jornada do encontro Portugal-Marrocos, no Hotel Alvor Praia, em Alvor (Portimão), a partir das 20 e 30.

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

AO SERVIÇO DO PÚBLICO, EM

PARTICIPA A INAUGURAÇÃO
DAS NOVAS INSTALAÇÕES
DA SUA AGÊNCIA EM:

STA. COMBA DÃO

Largo Almirante Américo Tomaz

LISBOA

Rua do Comercio, 132 • Rua dos Fanqueiros 2/12 • Avenida Fontes Pereira de Melo 4 • Avenida de Roma, 5-D • Rua Aliança Operaria, 110-B • Largo do Chiado 24 • Rua Buenos Aires, 5-A Alameda das Linhas de Torres, 183-B • Rua de S Paulo, 96 Av de S Pedro Lote R, 4-B • Av Antonio Augusto de Aguiar, 124-B Av da Liberdade 103 • Estação do Rossio • Estação de Santa Apolonia

PORTO

Avenida dos Aliados 30 • Praça Marquês de Pombal, 43/55 Rua de Sa da Bandeira 673 • Estação de Campanhã

COIMBRA

• Rua Visconde da Luz, 36

Não atenda só à remuneração dos seus depósitos, mas tambem as facilidades que O SEU BANCO lhe proporciona . . .

AVEIRO • GUARDA • SANTARÉM • SETÚBAL
ALENQUER • ARRUDA DOS VINHOS • CARTAXO
FUNDÃO • LOUSÃ • MATOSINHOS • NAZARÉ • OLHÃO
SANTA COMBA DÃO • SESIMBRA • AMADORA
PAREDE • PERO PINHEIRO • VILA VERDE

DESPORTO

MEXICO 68

BELDADES DAS PISTAS ALEMÃS: As jovens «Rainhas do Desporto»

HAMBURGO — (Por Kurt Ahlschwedt — impressões da Alemanha) — No atletismo feminino operou-se uma transformação decisiva: as mulheronas carregadas de musculos vão desaparecendo. São exemplos flagrantes dessa nova evolução Heide Rosendahl e Manon Bornholdt, que representarão a Republica Federal da Alemanha nos Jogos Olímpicos, no México, com excelentes probabilidades de conquistarem medalhas. Serão, com certeza, bem numerosas as suas concorrentes que, como elas, sendo atletas, não abdicaram dos encantos femininos.

Heide Rosendahl, de 21 anos, aspira a medalhas em duas comptições: no pentatlo, competição em que este ano estabeleceu o melhor resultado em todo o mundo com 5129 pontos, e no salto em comprimento (6,56 m). A menina de olhos castanhos, sempre alegre e bem disposta, estúda desde 1965 no Instituto Superior do Desporto em Colónia. É uma atleta verdadeiramente olímpica, toca piano, gosta de musica clássica, de literatura e de teatro, dedica-se a trabalhos em metal, colecciona selos e moedas. Não tem aversão ás mini-saias e guia o seu Volkswagen com perícia. A intensidade dos treinos impede, ás vezes, que se dedique a outro dos seus passatempos preferidos: um sono de 9 horas. A sua aspiração é bater o record mundial do pentatlo feminino (5246 pontos) estabelecido pela russa Tamara Press. Depois do exame, previsto para 1969, Heide Rosendahl pretende frequentar ainda uma escola de artes aplicadas.

Heide Rosendahl: uma das grandes candidatas aos títulos olímpicos. A alemã aspira ao êxito no pentatlo e no salto em comprimento

A «mascote» da equipa olímpica alemã é Manon Bornholdt, de 18 anos, muito segura nos seus saltos de mais de 6 metros e capaz de, no pentatlo, exceder a sua melhor marca, de 4598 pontos. Manon está prestes a terminar a sua carreira escolar. Já foi convidada a trabalhar num filme. Ora, corando ligeiramente, a linda lourinha referiu-se ao filme comentando: «Faltam-me certos atributos para concorrer com as estrelas do cinema». Manon rejeitou a oferta alegando sentir-se melhor num campo de desporto e não estar disposta a «andar nua diante de todos!»

Para Manon os Jogos Olímpicos no México são uma etapa. Os peritos pensam que atingirá o seu apogeu em Munique, nos Jogos Olímpicos de 1972.

Jogos Juvenis do Barreiro

Resultados das competições disputadas ontem á noite:

Andebol de sete — Rapazes — Escalão B — Final. Casalense 7-C. U. F.,1.

Rapazes — Escalão C — Seixal, 6-Ginásio, 6.

Ténis de mesa — Rapazes — Escalão A—Fernando Chalana (Amorense) ganhou a João Freire (Casalense), por 2-0 (21-11 e 21-6); Carlos Freire (Casalense) venceu Carlos Reis (Casalense) por 2-0 (22-20 e 21-17).

RESULTADOS FINAIS DO PRIMEIRO «RALLYE» DOS MONTES ALENTEJANOS

A comissão organizadora do primeiro «Rallye» dos Montes Alentejanos, acaba de apurar a classificação desta competição automobilística. Assim, a tabela geral ficou como segue:

1.º, Manuel Champalimaud, 3668 pontos; 2.º, António Peixinho, 3732; 3.º, Carpinteiro Albino, 4010; 4.º, Américo Nunes, 4042; 5.º, Albino Pinto, 4388; 6.º, Carlos da Fonseca, 4758; 7.º, António Lopes, 5692; 8.º, Mário Nascimento, 6354; 9.º, Silva Pereira, 7511, e 10.º, Eduardo Santos, 20 876.

Provas Especiais

Troço Monte Campo-Gramicha — *António Peixinho, 3 m. 46 s.*

Troço Barrancas: *Manuel Champalimaud, 2 m. 35 s.*

Troço Barrancas: *Ernesto Neves, 2 m. 45 s.*

Troço Monte do Pico: *Manuel Champalimaud, 2 m. 18 s.*

Troço Fontalva: *Manuel Champalimaud, 3 m. 28 s.*

Troço Barrancas: *Ernesto Neves, 2 m. 41 s.*

Troço Monte da Padeira: *Manuel Champalimaud, 3 m. 07 s.*

Troço Monte da Torre de Frade: *Manuel Champalimaud, 5 m. 30 s.*

Prova de Estrada

Nome	Etapas 1.ª	2.ª
Manuel Champalimaud	*0*	*0*
António Peixinho	*10*	*0*
Carpinteiro Albino ...	*142*	*0*
Américo Nunes	*0*	*56*
Albino Pinto	*0*	*0*
Carlos da Fonseca.....	*348*	*84*
António Lopes	*1 005*	*233*
Mário Nascimento	*900*	*706*
Silva Pereira	*2 727*	*238*
Eduardo Santos	*16 171*	*285*

(Por ordem da classificação geral final).

ATLETISMO INTERNACIONAL

PORTUGAL-FRANÇA

Estádio da FNAT

(Av. Roma — Av. E. U. A.)

1.ª JORNADA

sábado 28, ás 15.30 horas

2.ª JORNADA

Domingo 29, ás 16.30 horas

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

O SP. BRAGA EM FRANCA E O BELENENSES EM ITÁLIA

O Sporting de Braga jogará em Clermont-Ferrand, França, contra a equipa local, na 1.ª quinzena de Outubro. A equipa bracarense só agora pode deslocar-se a França uma vez que a deslocação na data inicialmente prevista teve de ser adiada, em face dos acontecimentos que se registavam então em terras gaulesas.

●

O Belenenses recebeu convite para a realização de dois encontros com a equipa do Bolonha. O primeiro jogo será no Restelo a 15 de Dezembro, deslocando-se os «azuis» àquela cidade transalpina em 10 de Janeiro do próximo ano.

●

O Braga continua a reforçar-se. Conseguiu agora o concurso de Rui Ernesto que pertence ao F. C. Porto e que o cedeu aos bracarenses a título de empréstimo por uma temporada. O jogador deve treinar já hoje sob as vistas de Artur Quaresma.

●

Carlitos um «ponta-de-lança» brasileiro, que foi companheiro de Djalma no Recife, deverá chegar a Portugal. Destino: Boavista. que parece firmemente decidido a recuperar a posição que já ocupou no futebol nacional.

●

Outro futebolista de além-Atlântico também tomou o rumo da Europa e já se encontra no nosso país: Nando que representou o Madureira e que no Belenenses vai prestar provas ante Angel Zubieta. Acrescenta-se que são as melhores as referências feitas ao jogador que poderá vir a constituir excelente reforço para o «onze» do Restelo.

HÓQUEI EM PATINS

PAÇO DE ARCOS (Iniciados) JUV. SALESIANA (Juvenis) — CAMPEÕES REGIONAIS

Terminaram os campeonatos regionais de hóquei em patins para as categorias de iniciados, juvenis e juniores. Os resultados da última jornada disputada ontem foram os seguintes:

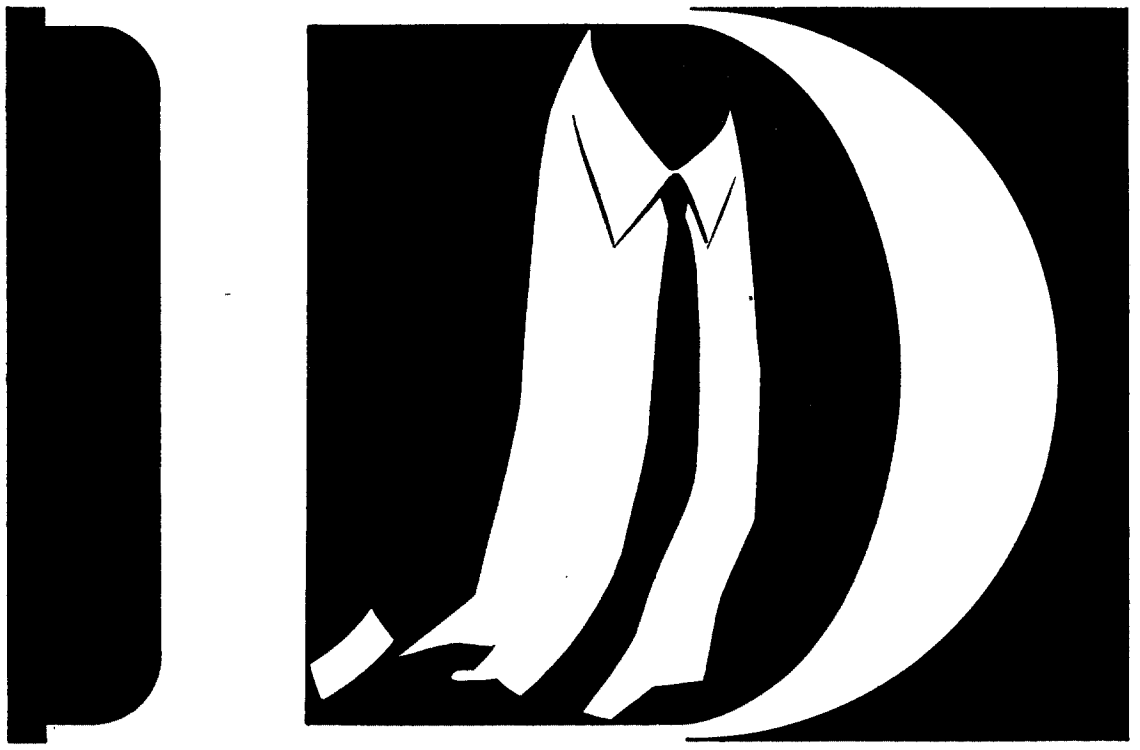
INICIADOS — Salesiana,6-Oeiras, 0; Paço de Arcos, 21-Física de Torres, 0; Belenenses, 4-Sintra, 3

O Paço de Arcos sagrou-se vencedor da competição.

JUVENIS — Benfica, 2-Campo de Ourique, 2; Salesiana, 2-Oeiras, 1; Parede, 5-Física de Torres, 2; Belenenses, 2-Sintra, 1; a C. U. F. ganhou o jogo com o Cascais por falta de comparência deste. O título de campeão foi ganho pela Juventude Salesiana.

Em juniores o Benfica empatou a três golos com o Algés e a Salesiana venceu o Vilafranquense por 6-0. Porém, como faltam disputar ainda alguns desafios em atraso ainda não é conhecido o campeão.

Dacron*



A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES

PASSAPORTE PARA A MODA

A camisa de DACRON*—fibra poliester da DU PONT—é o seu passaporte para a moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO, MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester.

XADREZ

PORTUGAL-MARROCOS: Resultados de ontem

Foram os seguintes os resultados verificados ontem correspondentes á 2.ª jornada do Portugal-Marrocos, em xadrez que está a decorrer na Praia de Alvor (Algarve): Bakali (M.) venceu Sardinha (P.) por 1-0; J. Durão (P.) bateu Nejjar (M.) também por 1-0; Pereira (P.) e Soussi (M.) empataram=(0,5) e R. Lavrador (P.) perdeu com Zailache (M.).

Os jogos em atraso da jornada anterior tiveram os seguintes desfechos:

Sardinha (P.) empatou com Kodri (M.) e Pereira (P.) venceu por 1-0 a Hadri (M.).

PUGILISMO

Foi designada a selecção bávara para o 1.º encontro com Lisboa

A Federação Portuguesa de Pugilismo recebeu já da sua congénere bávara a constituição da equipa que no dia 5 de Outubro vem disputar o primeiro encontro entre as equipas de Lisboa e Baviera, que é a seguinte:

Galos — Steger: 2 vezes campeão da Alemanha e componente da selecção alemã. Zaüner: campeão bávaro dos «moscas». *Plumas* — Neuss: campeão da Alta Baviera. *Ligeiros* — Satzger: campeão da Baviera; Niewöaner: 2 vezes campeão da Baviera. *Meio-médio* — Hilt: campeão da Baviera e várias vezes internacional. *Médio-ligeiro* — *Schlegel:* bicampeão da Baviera; Praus: campeão da Alemanha de juniores. *Médio* — Jarmer: campeão da Baviera e várias vezes internacional. *Meio-pesado* — Herold: campeão da Alta Baviera.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

ESTRADA DA VIDA — no Odeon

OS OSSOS DO OFÍCIO — no Império

ODEON — Tel. 32 62 83
HOJE, A NOITE, ás 21.30
EM ESTREIA
Um emocionante filme português
A história do drama de uma mulher perante o marido e a amante...
ESTRADA DA VIDA
com Paulo Renato e Laura Soveral
No progr. — MARCHAS POPULARES 1968 (col.)
(Maiores 17 anos)

EDEN — Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor
Techniscope
UM INFERNO DE ACÇÃO
OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA
com Montgomery Wood — Gabriella Giorgelli

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Volta à tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectáculo de gargalhada
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS
com Stuart Whitman, Sarah Miles e Alberto Sordi

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
OS BOINAS VERDES
com John Wayne, David Jansen Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

ROMA — Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
(M. 6 anos)
Um excepcional documentário sobre os Jogos Olímpicos de Inverno
13 DIAS EM FRANÇA
Realização de Claude Lelouch e François Reinchenbach

estúdio 444 — Tel 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
A excepcional realização de Valério Zurlini premiada no Festival de Cannes
A RAPARIGA DA MALA
com Claudia Cardinale e Jacques Perrin

EUROPA
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
9.ª SEMANA
70 mm
Tel 68 10 16
A mais bela história de amor de todos os tempos
CAMELOT
com Richard Harris, Vanessa Redgrave e Franco Nero

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30
(M. 12 anos)
A luta e a odisseia da resistência durante o último conflito mundial, num filme de acção e «suspense»
A BRIGADA NUA
(The Naked Brigade)
com Shirley Eaton e Ken Scott

TIVOLI
As 15 e 21 h.
(Adultos)
O ESTRANGEIRO
A ASSINATURA DO CRIME

CASINO ESTORIL — TEL. 26 07 29
As 17 e 21.30
(M. 17 anos)
BAÍA DAS EMBOSCADAS
(Ambush Bay)
COR DE LUXE
com Hugh O'Brian e Mickey Rooney

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
SETE VEZES MULHER
A 6.ª TESTEMUNHA

IMPÉRIO — Tel 555134
ESTREIA, ás 21.30
(Adultos)
Um filme invulgar de André Cayatte
OS OSSOS DO OFÍCIO
VEJA ANUNCIO ESPECIAL
com Jacques Brel-Emmanuell Riva

SESSÃO CLASSICA—HOJE, ás 18.30
(Adultos)
BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO
Baseado na obra de Tennesse Williams
com Elizabeth Taylor, Katherine Hepburn e Montgomery Clift

estúdio — Tel 55 51 26
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Delmer Daves
2 SEMANA
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
O PRISIONEIRO DO PASSADO

SÃO JORGE — Tel. 54154
HOJE
As 15 e 21.30
(M. 17 anos)
HAWAII
Visão deslumbrante dum paraíso perdido!
com Julie Andrews, Max Von Sydow e Richard Harris

AS 18.30 H.
UM SELECCIONADO PROGRAMA DE DESENHOS ANIMADOS, COM DESTAQUE PARA OS MAIS REPRESENTATIVOS TRABALHOS DE HOFENUNG.
PARA MAIORES DE 6 ANOS

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30
(M. 12 anos)
Um turbilhão de aventuras vividas por dois grandes artistas!
Alain Delon e Lino Ventura em
OS GRANDES AVENTUREIROS

TERRASSE — Tel. 32 09 17
As 15 e 21
(M. 17 anos)
TRAIÇÃO BETTINA

SÃO LUIZ — Tel 527177
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de ontem e de sempre
(Adultos)
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Clift e Frank Sinatra
ATÉ A ETERNIDADE
Um filme de FRED ZINNEMANN

ALVALADE — Tel 76 30 80
As 15.45 e 21.45
Um filme de ontem e de sempre
(Adultos)
ATÉ A ETERNIDADE
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Cliff e Frank Sinatra
Um filme de FRED ZINNEMANN

AVIS — Tel 47163
As 15.30 e 21.45
(M/ 12 anos)
5.ª SEMANA
Technicolor
Gianni Morandi — Sandra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
POR AMOR... POR MAGIA...
A moderna história de Aladino

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A obra-prima de ANTONIONI
O GRITO
com Steve Cochram, Alida Valli e Dorian Gray

POLITEAMA — Tel. 32 63 95
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
Um filme de acção emocionante
A história de terrível desforra
100 000 DÓLARES POR RINGO
com Richard Harrisom, Eleonora Bianchi e Fernando Sancho
SCOPE-COLOR

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 17
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Gassman, Trintignant, Catherine Spaak
A ULTRAPASSAGEM
O célebre «IL SORPASSO»
A obra-prima de DINO RISI
(Ar condicionado)

IMPERIAL
As 15 e ás 21 h.
(Adultos)
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
HOTEL PARAÍSO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 22: «Bodas de Sangue» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos)
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Berlim, reunião de espiões» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Doze indomáveis patifes» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Doze indomáveis patifes» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Charada» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O ultimo comboio do Katanga» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Profissionais do crime» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Por um punhado de dólares» (17 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: «O senhor da guerra» (17 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «Cognac o meu rival» (17 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Will Penny» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Espiões matam em silêncio» e «Golpe de mestre á napolitana» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O fundo da garrafa» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Baía das emboscadas» (17 anos). CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Paris já está a arder» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Engonei-me no numero» (17 anos)

● Outra banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A batalha sem regresso» (12 anos). ACADEMIA — Às 21 e 15: «Chubasco» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA, Às 21: «Adultério á italiana» e «Os irmãos Corsos» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O circo do terror» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O homem do monóculo amarelo» (17 anos)

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Vittorio Gassman será o protagonista do filme que o produtor Mário Cecchi Gori está a preparar. Esta obra cinematográfica intitula-se «O Arcanjo», e o argumento foi escrito por Renato Castellani e Adriano Baracco, desconhecendo-se ainda qual vai ser o realizador que a dirigirá. As filmagens terão lugar em Roma, durante este Outono.

*

O actor australiano Frederico Strafford — que acabou de rodar na Itália a película «A batalha de El Alamein», de Giorgio Ferroni — vai ser o principal intérprete masculino do próximo filme de Hitchcock, o que para um actor é de certo modo a consagração. O filme, que tem por título «Topaz», é uma adaptação cinematográfica do «best.-seller» de Leon Uris. As rodagens já começaram, com uma cena num museu de Copenhague.

*

Katharine Ross, a principal intérprete feminina da película «O Laureado», vai rodar em breve «O Olho Público» adaptação de uma peça do dramaturgo inglês Peter Schaffer. As rodagens exteriores terão lugar em Londres, a partir da próxima Primavera.

*

A televisão francesa apresentou a obra de Alfred de Musset «Lorenzaccio». As filmagens decorreram durante o Festival de Sarlat, e a encenação foi de Julien Bertheau. Constituição do elenco:
Simon Eine, Jean-Pierre Leroux, Louis Arbessier, Renée Saintcyr, Jean Martinelli e Germaine Kerjean.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Gravou recentemente mais um disco comercial a cançonetista Madalena Iglésias.
* Está a obter grande êxito, como fadista o cançonetista António Calvário.
* O viola Nicolau Neves deixou de fazer parte do elenco artístico do «Forcado».
* Constituiu novo êxito a estreia, no Brasil, (S Paulo) do conhecido conjunto folclórico «Os 3 de Portugal».
* Regressou ao elenco artístico do «Faia» o cantor Loubet Bravo.
* Tem sentido algumas melhoras o cantor Moisés Campelos que, em breve, deve regressar á actividade artística.
* Foi adiada a festa de homenagem ao artista Carlos Ramos

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS — Telef. 280919

A Companhia do Teatro Experimental de Cascais apresenta hoje e só até sábado, ás 22 horas

BODAS DE SANGUE

M/17 DE GARCIA LORCA

«É URGENTE O AMOR» (de Luís Francisco Rebelo) NA ESTUFA FRIA

A distribuição gratuita de bilhetes para os espectáculos com a peça «É urgente o amor», de Luís Francisco Rebelo, efectua-se nos Restauradores, das 18 ás 20 horas.

Como já foi noticiado, aquela será representada, na Estufa Fria, até á noite de 29, pela Companhia de Teatro Popular, subsidiada até Outubro, para colaborar na programação da temporada cultural do Município.

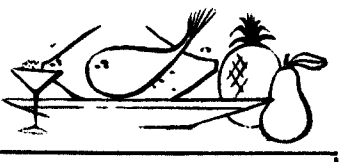
O desempenho de «É urgente o amor» foi confiado a Madalena Sotto, Adelina Campos, Ivone de Moura, Graça Vitória, Alberto Ghira, Andrade e Silva, António Machado e Henrique Viana. As representações são para maiores de 17 anos.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Vasco Morgado apresenta ✲ ADULTOS
HOJE, 2 sessões: ás 21 e ás 23 horas
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delícia de coisa
Disparate cómico de Gila, en cenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

Barroso Lopes

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
RIA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental)—Tel. 536080

tamborim
Restaurante · Snack-Bar · Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

Parreirinha do Rato
Restaurante snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00
AMANHÃ
Fritos mistos c/salada de Feijão Frade
Cabidela de galinha

AGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA 20
TELF 662123 LISBOA
ABERTO ATÉ AS 3.30 H.

NOVOS INCIDENTES NA CAPITAL DO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 25 — (R.) — Forças da Polícia de choque, disparando para o ar, carregaram sobre uma multidão de cerca de 20 000 estudantes, que se tinham reunido numa praça existente por detrás do edifício do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A Polícia utilizou gás lacrimogéneo para obrigar a dispersar a multidão.

Segundo declararam estudantes, uma rapariga de 19 anos foi atingida no peito e levada pelos seus companheiros a fim de receber tratamento.

As novas violências verificadas na capital mexicana ocorreram menos de 24 horas após recontros entre estudantes, polícias e soldados que foram considerados os mais graves registados no México desde há 30 anos.

Cerca de 500 polícias de choque encontram-se hoje de guarda ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde os estudantes se concentraram para protestar contra a ocupação da Universidade por forças militares, na quinta-feira.

Antes, em telefonemas anónimos dirigidos á Polícia, os estudantes tinham ameaçado tentar retomar os edifícios universitários ocupados pelos militares.

VIOLENTO SISMO

WASHINGTON, 25 — (R.) — Um violento abalo de terra registou-se esta manhã no Sul do México, a 240 quilómetros da capital mexicana, segundo anunciou o centro sismológico desta cidade.

O centro sismológico disse que, se este sismo se registou numa região habitada, provocou certamente vítimas devido à sua violência.

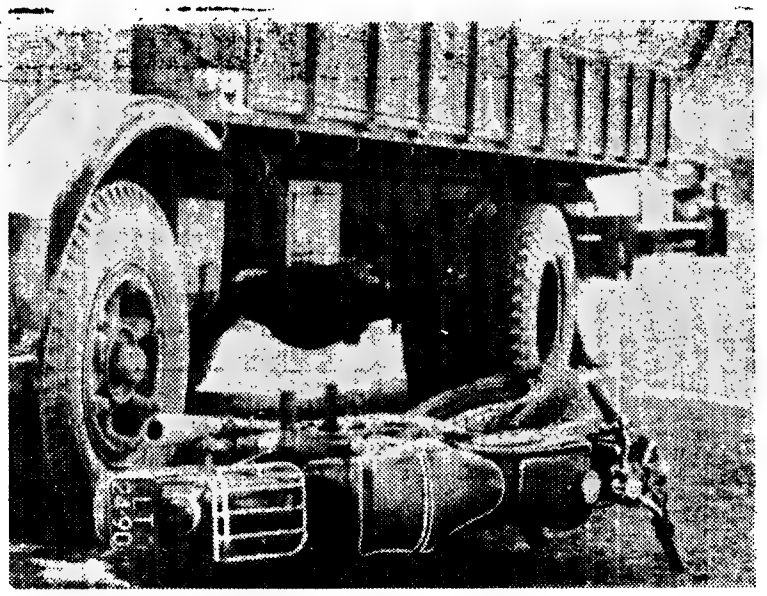
Segundo as informações aqui recebidas, o sismo atingiu uma zona montanhosa que não é densamente habitada mas, no entanto, torna-se difícil fazer a sua localização exacta, admitindo-se que possa ter atingido uma ou mais aldeias.

VELA

PAULO SANTOS (DE LUANDA) É CAMPEÃO EUROPEU DE «SNIPES»

ESMIRNA (Turquia), 25 — (R.) — Um «snipe» português, conduzido pelo «leme» Paulo Santos, de Luanda, ganhou nesta cidade o campeonato europeu de Vela desta classe. A Jugoslávia classificou-se em segundo lugar e a Suécia em terceiro.

As classificações dos outros países foram as seguintes: 4.º, Noruega; 5.º, Dinamarca; 6.º, Bélgica, 7.º, Itália; 8.º Turquia; 9.º, Finlandia; 10.º, Espanha; 11.º, Equipa B da Jugoslávia, 12., França; 13.º, Roménia, 14.º, Inglaterra; 15.º, Áustria.



Após o embate, os dois veículos ficaram na posição que a gravura ilustra

PERTO DE BARCARENA: MOTOCICLISTA MORTO NO EMBATE COM UMA CAMIONETA

BARCARENA, 25 — Em circunstancias ainda por apurar um motociclista perdeu a vida esta manhã, na estrada de Barcarena ao Murganhal quando foi colhido por uma camioneta. Chamava-se José Nunes Exposto, tinha 26 anos, era solteiro, mecanico de profissão, e vivia no Cacém.

Chegou morto ao Hospital de S. José, transportado desde o local do acidente por uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários desta vila.

O embate deu-se numa estrada relativamente estreita onde já houve outros casos semelhantes, e á saída de uma curva.

Conduzia a camioneta o sr. João Feliciano Melo, de 33 anos, casado, natural de Ponta Delgada. Não se conhecem mais pormenores. Tomou conta da ocorrência o posto local da G N R

O ESTADO DE SAÚDE DO CHEFE DO GOVERNO

O ritmo das visitas á Casa de Saude da C. V. P., que tinha diminuído, naturalmente, durante o período do almoço, cresceu de novo a partir das 15 e 30.

Os jornalistas notaram então a presença de um titular, o marquês da Graciosa, e de uma deputação dos Bombeiros Voluntários de Évora.

Pouco depois chegavam a Benfica as duas filhas do Presidente da Republica.

Às 16 e 10, regressado do exterior, apareceu o dr. Vasconcelos Marques que no passado dia 7 operou o Chefe do Governo.

Entretanto, o noticiário sobre a alteração do estado de saude do prof. dr. Oliveira Salazar continua a ser seguido com extremo interesse em todo o país. No gabinete do ministro da Educação Nacional foi recebido um telegrama (datado de Quelimane) em nome de diplomados das Escolas Agrícolas de Santo Tirso, Praia e Limpopo radicados na Zambézia, expressando votos de melhoras.

Votos semelhantes foram formulados nas ultimas reuniões ordinárias dos Municípios de Sesimbra e Póvoa de Lanhoso.

AVISO DA U. R. S. S. A ISRAEL

MOSCOVO, 25 — (F. P.) — «A União Soviética acha necessário avisar da forma mais enérgica o Governo israelita da séria responsabilidade em que incorre se persistir em provocar a Republica Árabe Unida, a Jordânia e a Síria», declarou hoje de manhã numa conferência de Imprensa o director dos serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros da U.R.S.S.

FOGUETÕES PARA A «EL FATAH»

BEIRUTE, 25 — (F. P.) — Pequim e Hanói vão fornecer em breve foguetões sol-ar á organização de resistência palestiniana «El Fatah», anuncnou hoje de manhã um jornal de Beirute.

O jornal acrescenta, referindo se a fontes próximas da «El Fatah» que actualmente há uma delegação desta organização a negociar com os dirigentes de Hanói e de Pequim. Falta determinar, acrescenta o «Al Moharrer», qual o processo a adoptar para enviar os foguetões para onde se encontram os comandos da «El Fatah».

DOIS INCIDENTES

TEL-AVIV, 25 — (F. P.) — Registaram-se esta manhã dois incidentes na linha de cessar-fogo do Jordão, anunciou um informador militar israelita.

Da primeira vez, os jordanos dispararam com «bazookas» e armas ligeiras contra uma patrulha israelita, na região de Neveh Ur, ao sul do lago de Tiberiades.

O segundo incidente verificou-se na região de um Tzutz, ao norte do vale do Jordão. Ali foram disparadas armas automáticas contra forças israelitas. Estas ripostaram, não se registando baixas do seu lado precisou o informador.

M/6 anos

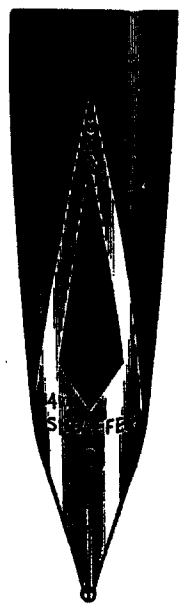
CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

GRANDE FESTIVAL TAUROMÁQUICO

A favor da Sopa dos Pobres de S. João de Deus de Montemor-o-Novo

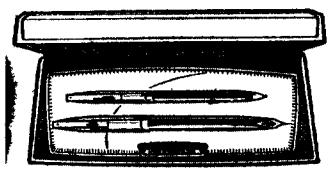
(Telefs. 30769, 321712, 761539 e 771819)



Um presente inesquecível

Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

SHEAFFER



AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

stand moderno

apresenta
FORD 17M
nas versões
gasolina e Diesel

Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49669
R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 1066/9

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

DA MULHER E DA CRIANÇA

AINDA OS FILHOS MAS TAMBÉM AS MÃES

Cara leitora, vamos hoje falar-lhe de um problema que provàvelmente já sentiu e de que, com certeza, conhece as manifestações e consequências em outros lares. Ele é o da compatibilidade possível entre os filhos e a actividade profissional e intelectual da mãe. Como sabe, os filhos requerem nos primeiros anos de vida, cuidados maternos insubstituíveis, ou melhor, que a serem substituídos, o devem ser em condições dificilmente encontráveis ainda hoje. Como congraçar as horas dedicadas ao cuidado dos filhos com a ocupação profissional, a preparação técnico-estudantil concernente á promoção no seio daquela e a própria formação cultural da jovem mãe e, ainda em tantos casos, com os trabalhos domésticos que a mulher tem diàriamente que desempenhar? Como, em suma, impedir que a aparição dos filhos coarte ou mesmo suspenda irremidàvelmente a evolução da mulher nos sectores profissional e cultural e origine um nefasto (mas compreensível) complexo de inferioridade intelectual feminino em face do companheiro homem? Este problema, velho como o mundo, põe a questão da incompatibilidade (ou mesmo oposição) entre a realização maternal da mulher e a sua formação, digamos, social.

«Fatalidade» ou condicionamento

Esta questão é efectiva, e diz respeito não só á mulher altamente graduada (professora universitária ou médica por exemplo) como á média funcionária de secretaria e á operária, as quais desde que vêem as lides domésticas aumentadas pelo encargo de mãe, vêem igualmente fecharem-se-lhes completamente as portas da possibilidade de competição profissional equitativa com os homens seus directos colegas de trabalho, assim como a da continuação da sua formação escolar ou técnica. Este estádio gera nas mulheres (porventura detentoras de competência e inteligência merecedoras de sorte bem melhor) um sentimento de frustração e, mesmo, um recôndito rancor contra a condição de mãe, obstáculo visível ao desenvolvimento da sua personalidade e da sua situação económica e social.

Esse rancor, se existe, é profundamente errado. Ainda que fujamos aos lugares comuns habitualmente orquestrados sobre o pr -prò-!i- etaoin shrdl bre a problemática da maternidade (que não fazem, afinal se não denegri-la) devemos afirmar sem rebuço que a condição de mãe merece toda a consideração humana e social, e a mulher deve orgulhar-se do privilégio inigualável que lhe assiste de dar á luz. Estas observações, que decorrem de uma sã perspectiva do fenómeno da maternidade, não devem fazer, porém, esquecer a mon-

(Continua na 3.ª pagina)

QUANDO O FRIO CHEGAR

A esquerda, saia e casaco curto de fazenda azul guarnecido com pespontos, para menina de 8 anos. A direita, igualmente guarnecido com pespontos, um casaco comprido para menina de 6 anos

SEJA BELA

por John Robert Powers

REVITALIZE O SEU CABELO

O CABELO SECO, quebradiço, vitima do sol, do vento, das permanentes, tintas e produtos secantes, pode recuperar o seu brilho e beleza. Há casos específicos que podem renovar o cabelo que amarelou ou se pôs cinzento com a idade. O seu cabelo, assim como a sua pele, reage melhor com o tratamento individual mais apropriado

Torne o seu cabelo o mais atraente que puder!

Frequentemente, o cabelo sem vida reagirá após algumas lavagens com champô de ovo. Pode comprar um produto já manipulado em qualquer perfumaria ou prepará-lo em casa com esta fórmula:

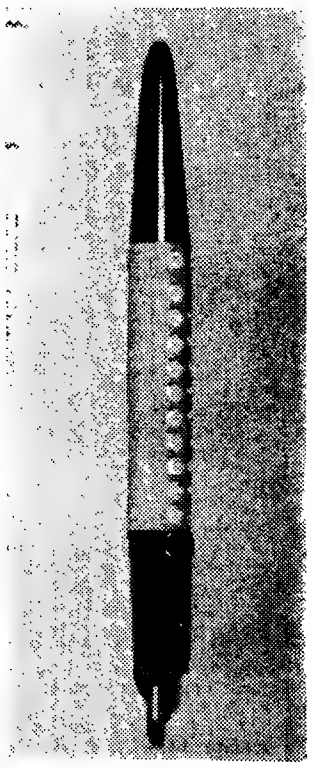
Bata as gemas e as claras de dois ovos separadamente. Misture-as depois. Não use água quente para o seu champô, pois «cozinhará os ovos» dentro do seu cabelo e terá problemas. Mas água tépida.

Dê uma massagem no couro cabeludo com metade da mistura. Enxague com água fresca e repita isto até que acabe toda a mistura do ovo.

Para evitar a secura e as pontas quebradas, um champô semanal com azeite morno é muito benéfico. Use azeite de oliveira quente ou um unguento para o couro cabeludo. Envolva a seguir a cabeça num pano de algodão e deixe-o ficar toda a noite. Também pode fazer turbante com uma série de toalhas bem quentes. Complete o tratamento com um champô com espuma e enxague até brilhar de limpeza.

VIMOS PARA SI

A Maria Adelaide está muito preocupada. A hora a que escrevo devem estar-me rezando pela pele, aqui no Jornal. Eu



nem pergunto nada, faço-me pequenina para não darem por mim, não atendo telefones, não faço ondas de espécie alguma, o que aliás vai um pouco contra a minha natureza... Todo este complexo de culpa motivado por um parafuso, imaginem bem, uma coisinha pequenina que saltou do carreto, encravou a máquina de escrever e me obriga a estar, há mais de oito dias, a pedir por favor aos vizinhos um bocadinho de teclado. Suponho que a toda a gente acontecem estas avarias-arrelias, mas a vossa amiga, não há duvida, tem qualquer fluído que suscita a irritação das coisas mecânicas. Oh senhoras! a Maria Adelaide até nem é burra, a cabeça funciona bastante bem, mas as mãos são uma lástima: se pego num ferro de engomar, desata a fazer fumo, dei cabo de três esquentadores em pouco tempo, cada vez que rodo os botões da TV desacerto a imagem e, para cúmulo, quando hoje de manhã pus o limpa-brisas a funcionar, o da direita dá um salto, um autêntico voo á Leotard e mergulha nas profundidades do oceano. Para castigo, fiz o resto do caminho até Lisboa com a haste do finado fazendo um rangido infernal no vidro. Nem sequer me atrevi a aumentar-lhe o ângulo de flexão, com receio de estragar, eu sei lá, a caixa de velocidades, por exemplo... Quando os deuses estão irados,

(Continua na página seguinte)

Saia e casaco de corte clássico em fazenda de padrão príncipe de Gales preta e branca. A camisola interior de «jersey» branco tem a gola muito subida, como é moda actualmente, tanto para os homens como para as mulheres

...e as crianças até gostam!...

TONO-SOL

UM FORTIFICANTE QUE É GULOSEIMA

MELHOR QUE ÓLEO
DE FÍGADO DE BACALHAU
E TÃO AGRADÁVEL
COMO REBUÇADOS
OU BOMBONS

Numa colher de sobremesa de TONO-SOL

Tanto de vitamina A como em 3 l de LEITE
» » » B_1 » » 750 g de PÃO INTEGRAL
» » » B_2 » » 300 g de QUEIJO DA SERRA
» » » B_3 » » 150 g de FÍGADO
» » » C » » 54 g de SUMO DE LARANJA
» » » D_3 » » 8 OVOS

TONO-SOL as crianças até gostam!

Inclui 9 vitaminas (A, B_1, B_2, B_3, B_5, B_6, B_{12}, C e D_3) e concentrado de sumo de laranja, extracto de malte, extracto de fruto de roseira e açúcar.

sonarte

UM FORTIFICANTE QUE É GULOSEIMA

VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior)

a grande máxima é: «Mesmo que estejas mal, deixa-te estar senão ainda podes ficar pior ...»

Agora que já desabafei, e antes que a máquina onde escrevo se lembre de enguiçar também, vou dar conta do que vi durante a semana.

Uma engenhosa régua de cálculo

Quem tem filhos na instrução primária, e a menos que sejam pequenos génios, sabe muito bem o que é o pesadelo da tabuada. Eu ensinei aos meus garotos todas as mneumónicas possíveis para eles decorarem as tubuinhas, fiz o jantar da casa dos 7, o banho da casa dos nove, o passeio ao pinhal das casas todas juntas. No fim desta tarefa meritória, que repetida por três é de levar uma alma ao Céu, e quando estava finalmente mergulhada no meu trabalho, interrompia-me uma vozita lá do quatro do fundo: «Oh mamã, e quanto é 7×6?». Mesmo que pusesse os filhos mais velhos de plantão ao mais novo, não valia de nada «porque a mamã é que sabe» e tu só me queres é enganar que é para eu levar da professora».

Este ano, supomos que o pesadelo acabou. A esferográfica que vêm na gravura tem a parte central decorada com uma régua de cálculo, muito primária, mas de resultados seguros. Basta ensinar a criança a rodar um cilindro com furinhos, apanhar o multiplicador que lhe interessa e ler o resultado. Foi das coisas mais engraçadas que vimos para o novo ano escolar, e ainda por cima muito barata: custa 12$00.

O divórcio clara-gema

Talvez não seja novidade esta tacinha destinada a fazer a separação radical das duas metades do ovo fresco. Mas, como não a conhecíamos, o mesmo deve acontecer a muitas das nossas leitoras. Coloca-se sobre a vasilha de bater as claras, dá-se uma pancadinha com a casca num espigão lateral, a clara escorrega por uma abertura circular e a gema fica depositada no fundo, numa cavidade apropriada. É um serviço mais rápido e mais limpo do que rodar a emulsão de um lado para o outro das meias cascas, ou então usar os dedos. Esta peça, de aço inoxidável, custa 18$50.

Flores do deserto

Para terminar, um pouco de frivolidade, ou talvez não. Vimos, e experimentámos com excelentes resultados uma emulsão para a pele do corpo, fortemente hidradante, que dá pelo nome de «Desert Flowers». O nome é bonito, a emulsão é muito penetrante e revitaliza as células fatigadas pelo excesso de sol. E talvez por influência do nome escolhido, deu-nos a impressão de que o perfume, muito leve e persistente, era completamente novo. Já estive em vários desertos, mas tão desertos tão desertos que não havia lá nada, e muito menos flores. Mas quero crer que se as houvera haveriam de cheirar desta maneira suave e insistente. Um frasco de muito bom tamanho custa 60$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a esferográfica com tabuada na Papelaria Rijo, na Rua da Prata, 150, o separador de claras em Rocha, Amado e Latino, na mesma rua n.º 82 e a emulsão hidratante na Perfumaria Armanda, Rua de Santa Justa, 85. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

Blusa de «crochet»

As grandes rosetas de «crochet» prestam-se a lindos efeitos na indumentária feminina e estão sendo muito vistas em blusas, vestidos e «écharpe» brancas usadas sobre fundos pretos ou de qualquer cor muito escura.

AINDA OS FILHOS MAS TAMBÉM AS MÃES

(Continuação da 1.ª página)

tanha de problemas a ele ligados, que sobrecarregam a progenitora com um fardo que dir-se-ia fatalidade histórica ou biológica. Injustamente, aliás.

Desde épocas longínquas da história da humanidade a mulher tem sofrido de forma mais ou menos grave pelo facto de ser mãe. Muito embora quase todas as civilizações tenham rodeado o fenómeno procriador com a consideração do mistério, da mitologia e até da religião, raramente, na prática, se tomaram medidas destinadas a evitar que aquela função retirasse á mulher possibilidades de afirmação em outros aspectos da vida de relação. As condições de esposa e de mãe, em si tão respeitáveis, acabaram por se tornar um grilhão para o ser humano do sexo feminino, transformando este, de facto, num «segundo sexo».

A convicção da fatalidade biológica da mulher foi-se, assim, instilando, pretextando com mais ou menos coerência o estatuto de inferioridade das mulheres e principalmente, das mães.

As soluções que se impõem

Sendo certo que a mulher não deve rejeitar a sua função de mãe, mas que esta constitui actualmente para ela um óbice indiscutível, que medidas se propõem para a aliviar das limitações acima aludidas?

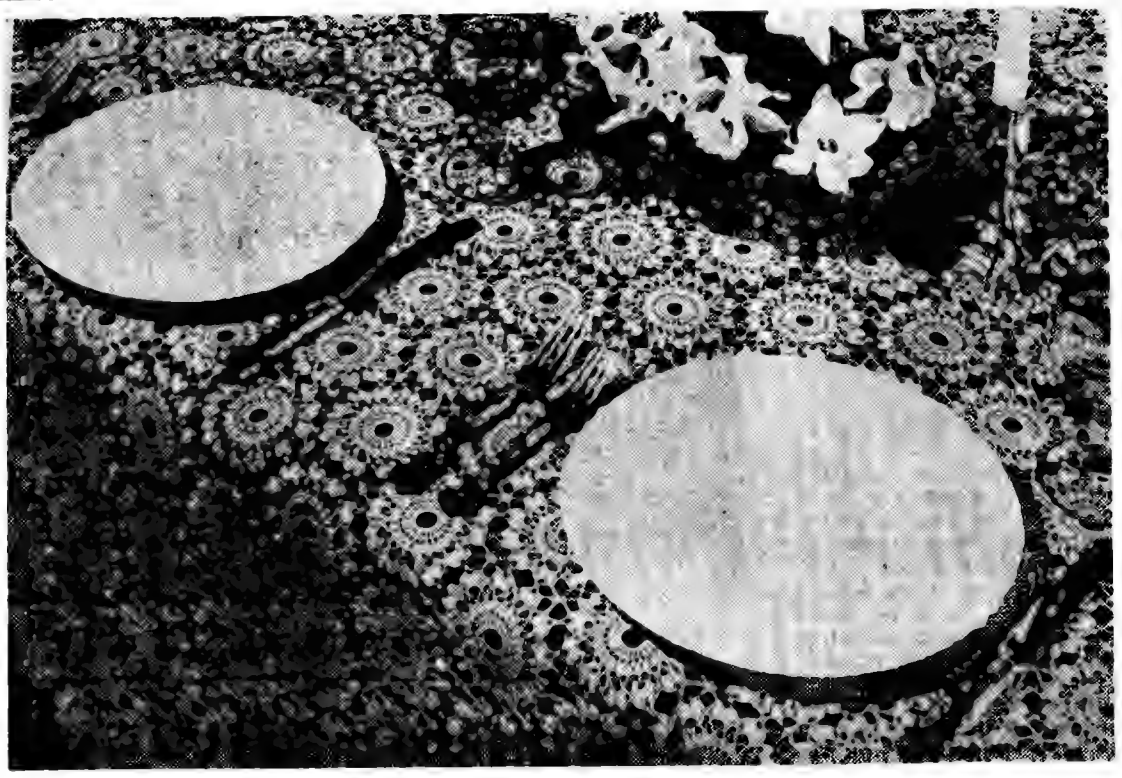
Por um lado melhores condições para o desempenho do seu papel maternal: creches para as crianças em numero elevado, bem dotadas e a preços módicos; alimentos e remédios próprios para crianças, mais acessíveis; mais adequada educação das mães na compreensão do seu papel pedagógico e escolas que se encarreguem da formação infantil desde mais cedo e de forma mais eclética. Em segundo lugar, reformas que atentem na situação particular da mãe, facultando-lhe a algumas regalias profissionais peculiares que correspondam á situação peculiar da progenitora, as quais impeçam o desfasamento hoje quase inevitável da mulher no emprego e na vida social, pelo menos a partir de certa altura da sua vida — horários mais bem estudados, férias concedidas de acordo com as necessidades de mãe, facilidades de trabalho durante a gravidez, etc.; e, por outro lado, medidas destinadas a fazer a mulher recuperar, nas suas aptidões profissionais, o tempo «perdido» com as suas actividades de mãe, como sejam cursos acelerados de formação profissional e reajustamentos periódicos nas promoções de empregos que acautelem as justas pretensões das empregadas. Isto tudo, porém, sem lesar a equiparação salarial dos homens e das mulheres, pois sem independência económica, todas as restantes facilidades se haveriam de revelar, a breve trecho, ilusórias.

Só a adopção de um conjunto de medidas do tipo que ficou esboçado, permitirá superar o círculo vicioso em que se traduz, realmente, aquela «fatalidade» a que acima nos referimos. Impõe-se, portanto, um esforço sério no sentido de integrar plenamente a mulher e, mais acentuadamente, a mãe, no surto de promoção que todos desejamos.

CRITERIOSUS

BLUSA BORDADA

Muito graciosa esta blusa de «schantung» azul-clara, bordada com filosela Âncora azul-médio e enfeitada com um «picot» feito em «crochet» com linha Mercer Corrente da cor do bordado



A MESA EM DIAS DE FESTA

Nos dias festivos é de bom gosto guarnecer a mesa com uma toalha de categoria, que pode ser de tecido adamascado ou de renda. As toalhas de renda produzem um lindo efeito quando são executadas com motivos de rosetas em malhas de «crochet». Eis a toalha que vos sugerimos. Foi feita com linha Mercer Corrente, branca, n.º 20

Parabéns a você

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Carmen Fernanda Gomes Amaro, D. Maria José Catarino Sequeira Estrela Grosso, menina Maria da Graça Nery Teixeira de Macedo e menino Fernando Vasco Lopes Cardoso Loureiro Pipa.

Amanhã — D. Maria Ana Rodrigues Félix da Cruz, D. Alice de Pina Lopes e D. Maria José Teixeira Bastos.

Dia 27 — D. Maria Emília Amoedo, D. Mariana Santana, D. Maria Isabel Ribeiro, D. Maria Emília Pereira Lima, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Wanda Jardim Pessanha e menino Ricardo Teixeira Duarte.

Dia 28 — D. Maria do Carmo Coimbra de Freitas.

Dia 29—D. Rosa Maria Carvalho Martins Pinto Bastos, D. Maria Manuela Oom Baptista, menina Maria Leonor Penedos Martins Baptista e menino Pedro d'Orey Pereira Loureiro.

Dia 30 — D. Palmira Leonor Lucas Porto, D. Maria Laura Figueiredo Pais, D. Maria Gabriela de Morais Monteiro, menina Maria Alice Lopes Cardoso Loureiro Pipa, meninos Pedro Miguel Pires Fernandes da Cruz e António Alberto Ferreira Vigário.

Dia 1 — D. Maria Helena Santos Marques Mesquita de Faro Viana, meninos Pedro Jaime de Araujo da Costa Cabral e José Maria Rainha de Oliveira Simões.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

SALDO BÓRDADOS

PARA LENÇÓIS E ROUPA INTERIOR, LINDOS DESENHOS, SALDAM-SE FINS DE PEÇA E RESTOS DE REFERÊNCIAS A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

Lavores femininos
AV. GUERRA JUNGUEIRO, N.º 3-D
LAVORES
RUA DO OURO, 179

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

COZINHA E COPA

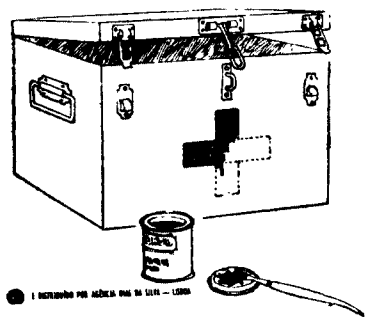
O LAR E A DECORAÇÃO

Armários e mesa de madeira pintados na cor-de-rosa-lilás, com frisos e puxadores pretos. As cadeiras são pintadas em vermelho, assim como os pés da mesa, e têm os fundos de palha na cor natural

Para guardar os remédios com segurança

por Stella Bruce

LEMBRO-ME de que, em criança, todas as casas que visitava, para brincar com as crianças que lá viviam, tinham no alto de uma parede um recipiente,



geralmente feito de madeira de castanho enegrecida, a que todos chamávamos «a caixa dos remédios».

Como tantas outras coisas desses dias distantes e soalheiros, as caixas de remédios desapareceram, também. E' claro que continuamos a ter remédios (mais do que nunca), mas agora raramente surge um recipiente especialmente concebido para os guardar.

Em vez disso, aparecem numa prateleira alta, ou em cima de um aparador, que qualquer criança turbulenta, em cima de uma cadeira, atinge com facilidade.

Não há necessidade de uma caixa para remédios ser um objecto muito trabalhado. O necessário é que todos os remédios fiquem juntos num só lugar. Não há nada mais aborrecido do que andar a correr por toda a casa á procura de uma ligadura, tendo um rapazinho choroso atrás de nós com um joelho deitado abaixo.

PONTOS PERIGOSOS

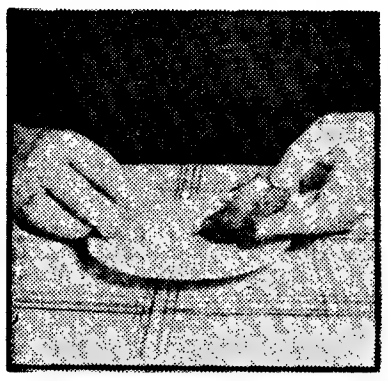
Se não tiver um armário que possa ser destacado para o efeito, utilize uma caixa de folha, de preferência que possa ser fechada á chave.

Pinte-lhe em cima uma cruz vermelha — bem sei que isto parece um pouco melodramático, mas se outra pessoa estiver, numa emergência, á procura da tal caixa, você há-de concordar que uma caixa ilustrada com reclame aos biscoitos «X» não parece, necessàriamente, estar cheia de ligaduras e adesivos...

É, também, uma boa ideia ter algumas caixas extra contendo o essencial aos primeiros socorros, distribuídas por aqueles pontos perigosos, como são a garagem, a cozinha e, até, o alpendre do jardim.

Tão importante como o que se põe numa caixa de remédios, é o que se tira de lá. Não guarde medicamentos antigos. Periòdicamente, passe as caixas em revista e deite fora todos os medicamentos ultrapassados, mas assegure-se de que os deita para onde as crianças não possam depois ir buscá-los.

UM CONSELHO POR SEMANA



Quer dar brilho aos artigos de madrepérola?

Esfregue-os com um pano embebido numa mistura de água fria e gesso. Limpe depois com uma flanela

Tigre
Queijo Creme de Gruyére
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa gratinada de couve-flor

INGREDIENTES — 1 couve-flor pequena; 8 fatias de pão de forma; 2 gemas de ovos; 100 g de Vaqueiro; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 50 g de queijo ralado 1 chávena de natas frescas; 2 litros de água; Sal e pimenta q. b.; 1 pitada grande de tomilho seco, outra de manjerona seca e outra de segurelha.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com as especiarias secas e os cubos de caldo de galinha. Coze-se nesse caldo a couve-flor sem deixar que se desmanche. Tira-se a couve do caldo e coa-se este por um passador fino, tempera-se com sal e pimenta. Passa-se este por um passador fino, tempera-se com sal e pimenta. Cortam-se as fatias do pão de forma e com um corta-massas dá-se-lhe depois a forma redonda. Fritam-se na margarina e em cima de cada uma colcam-se raminhos de couve-flor que se cobrem com as natas e as gemas de ovos misturados e batidos.

Cobrem-se com o queijo ralado e metem-se no forno que já deve estar bem quente. Deita-se uma concha d caldo em cada prato de sopa, coloca-se-lhe depois uma fatia gratinada e serve-se imediatamente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Tarte Lorraine

INGREDIENTES PARA A MASSA — 4 fatias de presunto magro finas; 2 gemas de ovos; 1 clara de ovo; 100 g de margarina 250 g de farinha; Sal refinado, q. b

PREPARAÇÃO DA MASSA — Mistura-se a farinha com a margarina, juntam-se-lhes as gemas, a clara e o sal e amassa-se pouco. Forra-se com esta massa uma torteira que possa ir ao forno e á mesa. Espalham-se no fundo bocadinhos de margarina e bocados de presunto préviamente demolhado e enxuto. Cobre-se depois com creme de ovos não enchendo muito a tarte.

INGREDIENTES PARA O CREME — 6 ovos, meio litro de natas frescas; Sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO DO CREME — Batem-se as natas com os ovos e temperam-se com sal e pimenta.

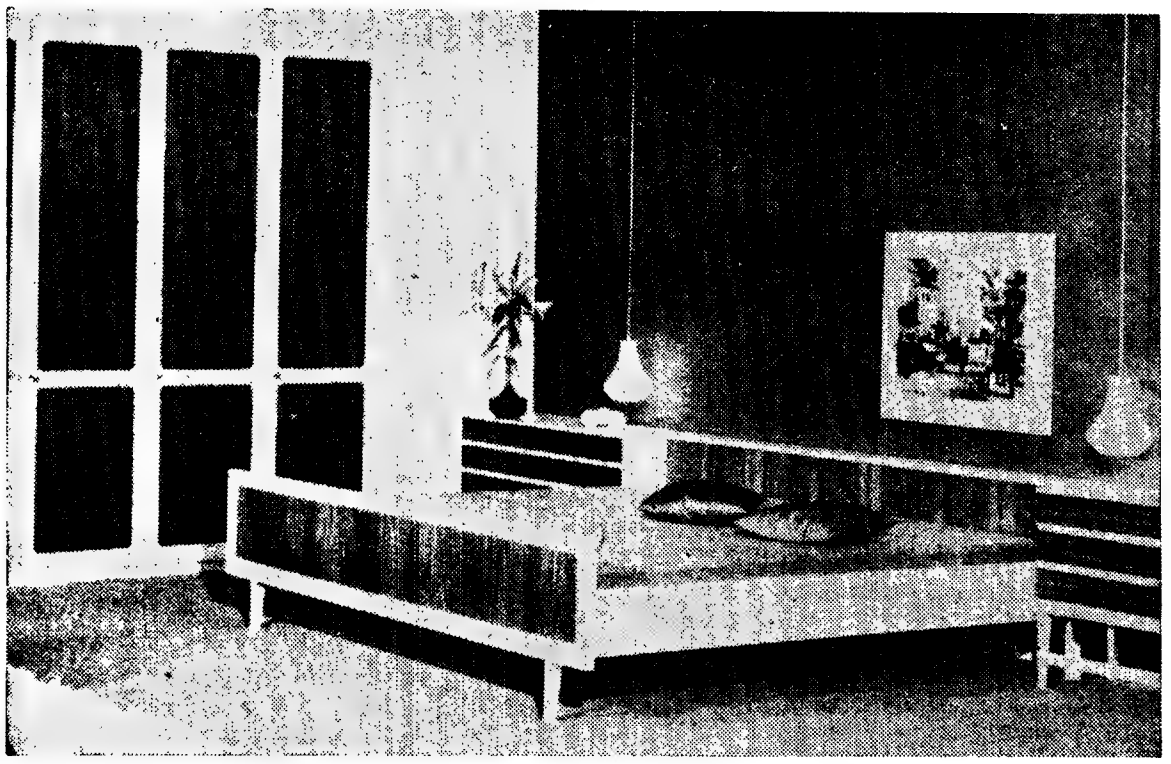
AS RECEITAS DA LEITORA

Doce de figos

INGREDIENTES — 1 kg de figos que não estejam maduros; 750 g de açúcar; água, q. b.

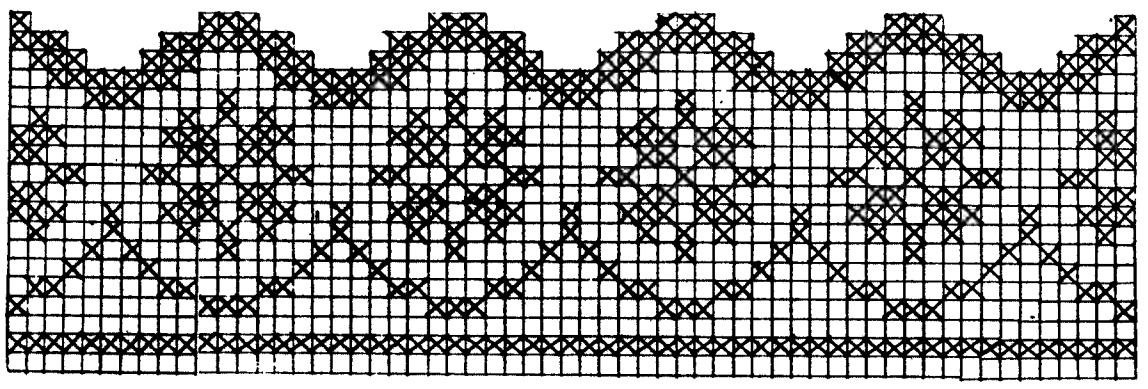
PREPARAÇÃO — Lavam-se os figos, cortam-se-lhes um pouco os pedúnculos, furam-se de onde em onde com uma agulha grossa, colocam-se num alguidar e cobrem-se com água. No dia seguinte põe-se o açúcar ao lume num tacho com 2 chávenas de água e deixa-se ferver até atingir ponto de xarope muito denso. Juntam-se-lhes então os figos bem escorridos e deixa-se ferver até estarem bem cozidos e a calda bastante espessa.

QUARTO DE DORMIR



Cama e mesas de cabeceira, onde se vê o efeito de contraste entre a madeira clara e a madeira escura empregadas na sua construção. Os móveis são de linhas direitas sem ferragens nem ornamentos

Desenho para uma renda



Destina-se este desenho a uma renda para lençol, que deverá executar-se com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.° 60. O mesmo desenho, com o canto da renda no tamanho natural do «crochet», custa 8$00, que podem ser enviados, em selos de correio, à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.° — Lisboa

Aqui entre nós...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Sou casada, há seis anos, e tenho dois filhinhos, de 5 e 4 anos. Não ambiciono riquezas, nem luxos, nem grandes divertimentos, mas sempre pensei que teria uma vida pacata e feliz, com trabalho e uma mediania desafogada, e sobretudo muita compreensão. Este era o meu sonho, que me não parecia ambicioso e que eu estava certa de que seria capaz de realizar. Enganei-me. Todos os meus esforços têm sido inúteis. O meu marido, que é honesto e trabalhador e só vive para a família, não quer ou não sabe colaborar para que o ambiente de nossa casa seja o de um verdadeiro lar. Está permanentemente mal disposto, implica e discute pelas coisas mais insignificantes, não liga importância, nem a mim nem aos filhos, naquelas pequenas coisas de todos os dias que podem tornar a vida agradável. Se converso com ele a este respeito, ele concorda, mas diz que é feitio, e logo a seguir é capaz de passar uma semana sem me dar uma palavra. Nestas condições, irrito-me, e ele fica perfeitamente indiferente perante a minha irritação. Estou a ver que não dou aos meus filhos a infância feliz que tanto gostava de lhes dar. Que fazer?

RESPOSTA

Compreendo muito bem o seu desapontamento. A minha amiga foi para o casamento cheia de fé, coragem e decisão. Mas contava com a colaboração de seu marido, que em certos aspectos tem falhado. Só em certos aspectos, porque ele continua a ser honesto, trabalhador e amigo da família. É muito. Não basta? Claro que não basta. Mas é algo de muito positivo com que a minha amiga pode contar. Portanto, o que tem a fazer? Redobrar de fé, coragem e decisão. E tacto.

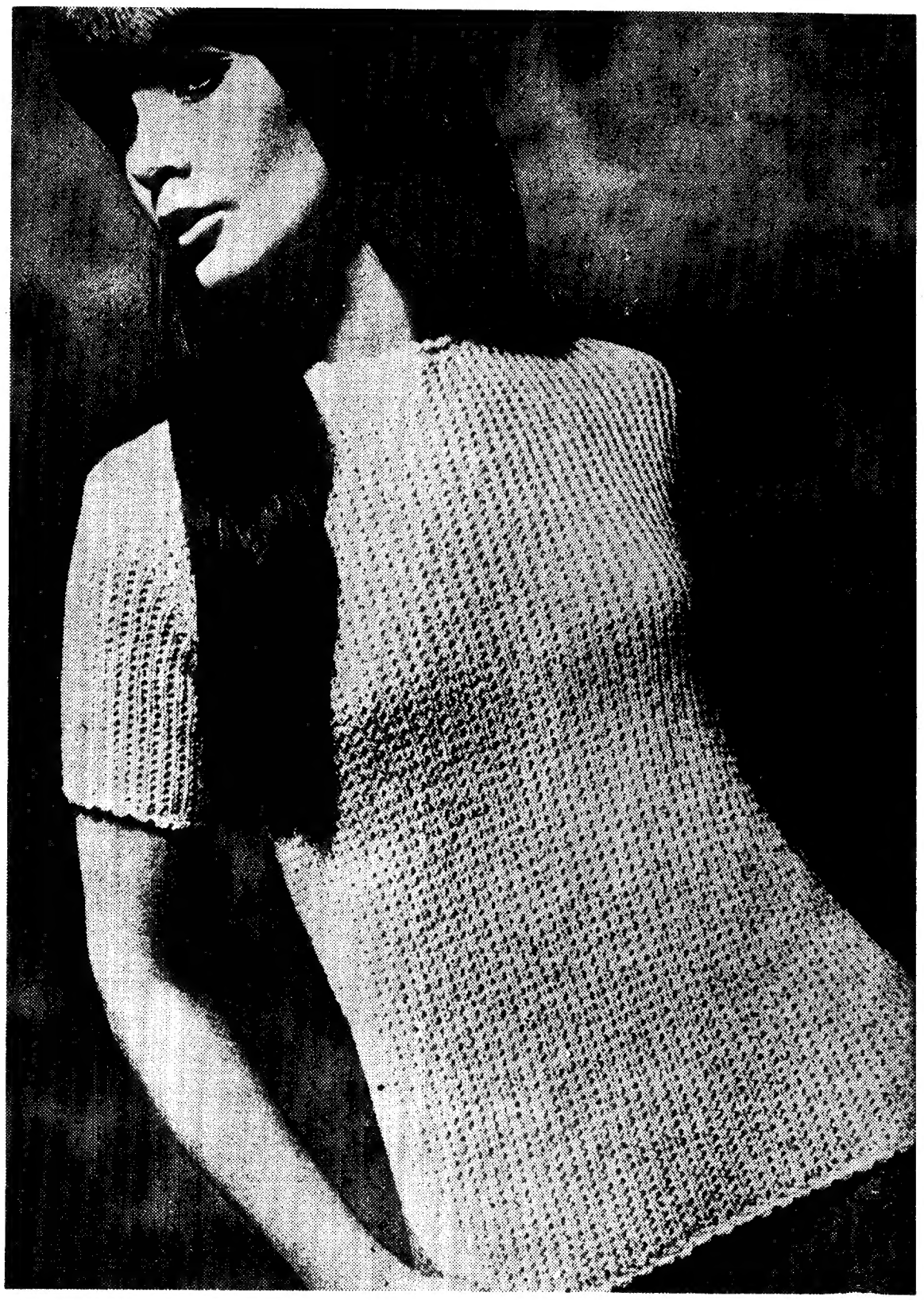
Em primeiro lugar, procure ser imparcial. Espere um pouco menos do seu marido, nem todos são capazes de dar tudo. Não valorize excessivamente as suas atitudes. Procure manter a sua calma, a sua serenidade, a sua gentileza, independentemente das atitudes dele. A minha amiga esperava, certamente com muita razão, que em determinada altura ele desse uma determinada resposta, e ele permanece calado. Pois bem, não insista, não se irrite, «não ligue importância». Faça as suas conclusões em voz alta ou silenciosamente, conforme seja mais conveniente, e não insista por uma atitude que de antemão sabe que ele não tomará. Quando as pessoas não querem ou não sabem colaborar, o melhor é prescindir dessa colaboração, com toda a diplomacia. É um erro insistir, dar-lhe importância. Claro que é difícil. Mas ainda será o menos difícil. No seu caso, este é o primeiro passo para manter o ambiente do lar que muito justamente ambiciona para a sua casa.

Por tudo o que me diz, parece-me que não se trata de indiferença ou má educação mas de neurastenia. Por isso, acho muito importante que fale com o seu médico assistente, lhe conte os dois factos que me refere, e ele certamente preparará uma consulta ao especialista. Esta ida ao especialista deve ser da iniciativa do médico assistente e não sua.

Sim, os seus filhos precisam de frequentar a escola infantil. Já deviam lá estar. Por muita atenção que a mãe possa dispensar-lhes, por muito competente que ela seja, há uma coisa importantíssima que ela não pode dar-lhes: a convivência com outras crianças, o alargamento do pequeno mundo familiar. Já vê, portanto, que a minha opinião é que as crianças vão já este ano para a escola infantil. Uma boa escola infantil, claro. Não perca mais tempo, e creio que vai ter dificuldade em encontrar o que pretende, porque a maior parte dessas escolas, no fim de cada ano escolar, já ficam com a lotação completa, para o ano seguinte.

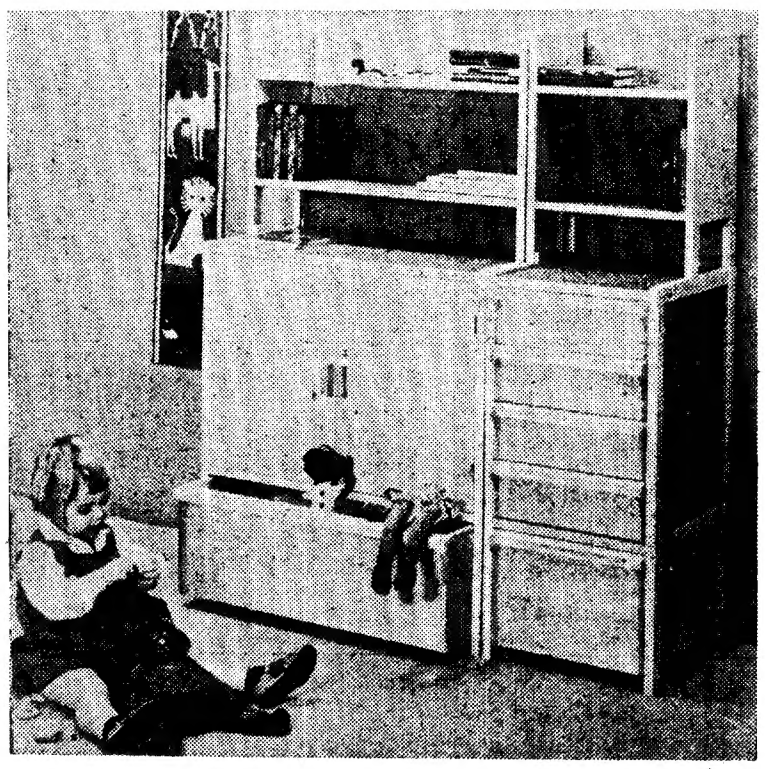
Quanto aos seus contos infantis, terei muito gosto em os ler, e agradeço a sua amável escolha. Como compreende, terei de ser muito franca. Se eles tiverem interesse, nível, e as demais condições necessárias, creio que poderei recomendá-los a um editor.

TELMA



Blusa para a meia-estação

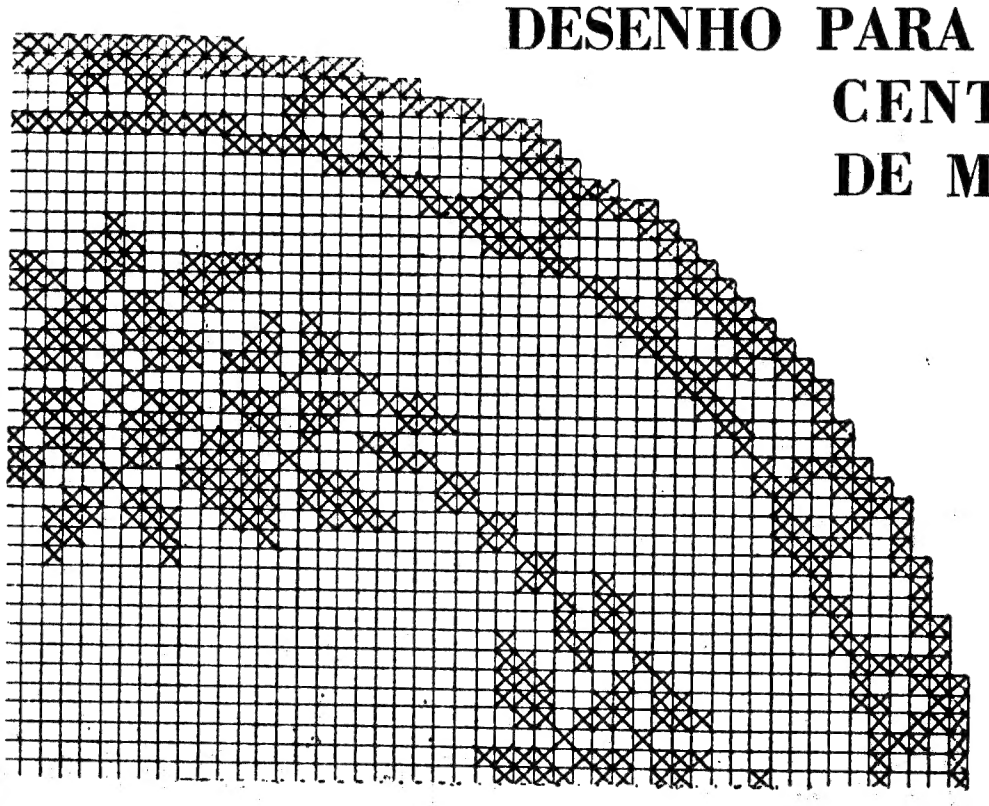
Eis a blusa prática para este Outono. De mangas curtas, com pequeno decote redondo, e bastante descida sobre as ancas. Pode ser executada em malha de «tricot», com Patons 101 Courtelle Double Knitting de cor muito clara para contrastar com o «tailleur» escuro



O armário do bebé

Armário de madeira clara com acomodações para todas as peças de vestuário do bebé, gavetão para guardar os brinquedos e prateleiras para os livros de histórias infantis. O armário compõe-se de dois corpos separados. O da direita tem uma lousa negra para o bebé fazer desenhos e o da esquerda tem, à mesma altura, um espelho

DESENHO PARA UM CENTRO DE MESA



A pedido de uma leitora é hoje publicado este desenho que se destina a um centro de mesa feito, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, crua, n.º 40. O mesmo desenho, no tamanho natural do «crochet», importa em 10$00, que podem ser enviados em selos de correio à «Página da Mulher» — Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 200 000 000$00

Rua dos Navegantes, 53-2.º Dt.º

LISBOA - 2

AVISO

Obrigações de 5 % — 1960

PAGAMENTO DE JUROS

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento de juros referentes ao cupão n.º 16, se efectua a partir do dia 2 de Outubro, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

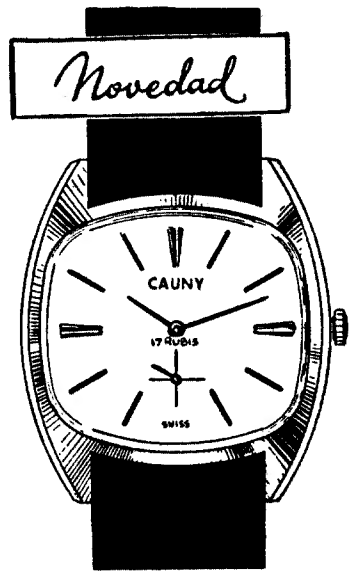
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO DO ALENTEJO
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

Esc. 21$30,25 por cada obrigação nominativa
Esc. 16$95,80 por cada obrigação ao portador (cupão n.º 16)
Esc. 21$51 por cada obrigação ao portador registada (cupão n.º 16)
Esc. 24$79,25 por cada obrigação averbada ao Fundo de Reserva de Associações de Socorros Mútuos.

Lisboa, 24 de Setembro de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Sempre exacto

CAUNY

O relógio suiço para toda a vida

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto

SONIPAL
R CONDE REDONDO 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA VISITADORAS ESCOLARES

COIMBRA, 25

Encerrou-se, no Liceu D. João III, o Curso de Aperfeiçoamento para Visitadoras Escolares, organizado pela Direcção-Geral de Educação Física, Desporto e Saúde Escolar, do Ministério da Educação, e integrado nas actividades do III Plano de Fomento. Assistiram ao encerramento o reitor daquele liceu, o inspector da 2.ª área de Saúde Escolar, os professores e alunas.

O curso teve como principal objectivo o ensino teorico e prático da enfermagem, socorros de urgência e profilaxia das doenças infecto-contagiosas. Além das lições teoricas, as alunas tiveram aulas práticas, dirigidas por uma enfermeira monitora, auxiliada por dois socorristas, e fizeram estágios no banco e consulta de cirurgia dos Hospitais da Universidade, além de visitas ao Serviço de Doenças Infecto-Contagiosas.

Para as demonstrações de socorros urgentes, especialmente de respiração artificial e massagem cardíaca, foi empregado material didáctico variado, desde o mais simples ao mais moderno e complicado, o qual esteve em exposição e utilização permanente, sendo ainda ensinadas e recordadas noções de higiene geral, morbilidade escolar, psicologia escolar e assistência social.

O ensino foi confiado principalmente a médicos escolares de Coimbra e da Figueira da Foz, a uma assistente social e a um professor de psicologia

CAMINHOS DE FERRO

LEILÃO

Em 7 de Outubro p. f.º e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 4 daquele mês, das 10 ás 17 horas, excepto sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interesadass.

VIDA RELIGIOSA

Novo vice-reitor do Seminário de Viseu

OLIVEIRA DE FRADES, 25 — Um grupo de católicos homenageou no colégio local, com uma sessão solene, o rev. Celso Tavares da Silva, que por vários anos paroquiou esta freguesia e foi agora nomeado vice-reitor do Seminário de Viseu.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

ADMISSÃO DE SERVENTES

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal no Hospital de S. José — aceitam-se inscrições até ao dia 10 de Outubro próximo para o concurso documental para a admissão de serventes.

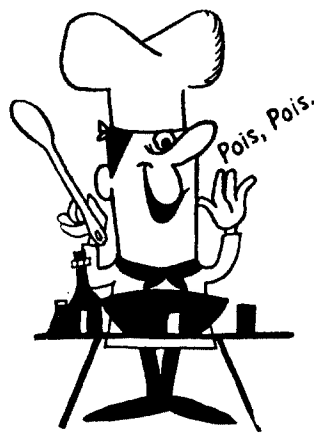
Os candidatos deverão obedecer ás seguintes condições:

a) Idade: mais de 21 e menos de 35 anos.
b) Habilitações literárias: 2.º grau de instrução primária.
c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco.

A BEM DA NAÇÃO
Pel'O ADMINISTRADOR-GERAL

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av Almirante Reis, 86-r/c., Dt
LISBOA — Telef 57211

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS



J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — R. DO CONDE REDONDO, 53, 1.º-ESQ. — TEL. 45843 - 47843
EM QUELUZ — RUA D. MARIA I, N.º 30 — TEL. 952021 - 952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TEL. 933670

REEDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DIFÍCEIS

Externato Ana Sullivan

AV. DA BOAVISTA, 3770 — TELEF. 684772 — **PORTO**

INSCRIÇÕES DAS 15 ÀS 18 HORAS

FATOS Alextex (exclusivos)

E TUDO PARA VESTIR

Por medida, a pronto ou a prestações
Grande variedade de padrões - Últimas novidades!
GABARDINAS
Visite e consulte *estabelecimentos* Cancela
CALÇADA DO COMBRO 21/23 - LISBOA

À LAVOURA, SEUS ORGANISMOS E AO CONSUMIDOR EM GERAL

Finda a Campanha do arame recosido 14 e 15 para enfardar, é-nos grato comunicar que a nossa concessora, Companhia Portuguesa de Trefilaria, decidiu, para além dos sacrifícios de toda a ordem que tal decisão lhe acarreta, creditar a todos os utilizadores do seu arame na citada Campanha um bónus de $50/kilo, para o que deverão dirigir-se aos Armazenistas onde o adquiriram.

DIAL-DISTRIBUIDORA DE ARAMES, LDA.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO 45

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Abertura, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Junta da Acção Social; 20 e 05: Lanterna Mágica; 20 e 35: Vida sã em corpo são. 20 e 50: Ao serviço da Nação. 2 e 5: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de cinema — «A Floresta Petrificada», com Humphrey Bogard, Bette Davis e Leslie Howard; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Desporto em Camara Lenta; 20: Homens em Crise; 20 e 25: Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40: História da Musica. 21 e 15: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Reportagem do Exterior; 0 e 5: Telejornal, Meditação e Fecho

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O sexteto de artistas cegos; 17: Programa da tarde — Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: O pianista Ronnie Aldrich; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades Musicais; 20 e 40: 16.º episódio do folhetim «Dois Caminhos»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: Parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

Emissão Esteriofónica — (MF de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) — 97,5 Meg/s — Das 2 às 23: Musica ligeira — Musica sinfónica — Musica coral — Solos.

2. Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 6 e 55 Teatro do Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «Os Comediantes» de Casimir Delavigne 7 e 45: Musica de vanguarda 8 e 20. Uma obra... Duas interpretações — A sonata de César Franck 20. Diário Sonoro: 20 e 20: Variações sobre um tema de Mozart, 20 e 30: Melodias russas; 20 e 45. História de Portugal pelo prof dr. Damião Peres; 21: Concerto Sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Temas Sociológicos pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico (2.ª parte); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 5: Fecho

3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia Sonora — Les Jeux Olimpiques; 23 e 50: Musica de piano; 0 e 05: 1.º acto da ópera «Lucia de Lammermoor»; : Fecho

RÁDIO CLUBE — 290, 3 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento texental; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac. 21 e 03: Ritmo sobre teclas; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo»; «Momento Musical»; «O Casal Caeiro conversa com o Companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2. Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das donas de casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do Chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea. 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções do Brasil; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 - 55. Meditando 2 Conjuntos vocais, 2 e 5 Estrelas da Alvorada 2 e 30: Orquestras; 2 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguem; 22 e 45: Espirituais negros. 23: A 23 hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda méd. — 88 m — 1594 kc/s — 94.4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça:** Das 8 ás e das 7 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 14 e 30 ás 7; **Rádio Voz de Lisboa:** Das 11 ás 14 e 30.

Serviços urgentes

Telefones

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas. 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G N R — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R (área rural) 36865

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (Informativo) 767777, 761176 e 763456.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno C

ALVALADE — **Sanex**, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av Gago Coutinho, lote 01-D (à Av D. Rodrigo da Cunha) (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro, 4-C (à Av Estados Unidos da América) (721409).
ALCANTARA — **Vieira Rosa**. R. Prior do Crato, 14 (660 87)
ALMIRANTE REIS — **Castro** Av Almirante Reis, 16-A (44373)
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda) (728277)
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, (ao), Av da República, 58-D-E, (77166) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar. 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha 14 (4 845) ✲ **Novais**, Av Luis Bivar 11-13 (44324).
ARCO DO CEGO — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais. 32, A-B (534027).
AREEIRO — **Algarve**, Av de Roma, 1-E (777478)
ARROIOS — **Bastos** R. Morais Soares 9-F (844350).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso** R. 27. n.º 4 (311216).
BAIXA — **Silva Carvalho** — R. dos Fanqueiros, 126 (326575).
BELEM — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63-A (611454).
BENFICA — **Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34-A (704888) ✲ **Vitex**, Est de Benfica 373-B (780548) ✲ **J. Ribeiro**. Estrada da Luz, 99-A (780969).
CAMÕES — **Sanitas**. Pr Luis de Camões 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640 ✲ **Elma** R. D. Maria Pia, 358-A (686 16 ✲ **Urbano de Freitas**. R. Silva Carvalho, -9 (662838).
CAMPO DE SANTANA — **Silmar**, R. de S Lázaro, 28 (42829)
ENTRECAMPOS — **São Miguel**, Pr Francisco de Morais 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta de R. Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Caltão** R. de S. Felix 45-A (660720)
CAMPO GRANDE — **Cabrita**. Campo Grande, 220-222 (772397).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge, 1 — **Galinheiras** (790969).
CAMPOLIDE — **Júdice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
... — ... de S. Amaro, e 50. ✲ Branquinho Rua dos Sapadores 5 (54 125)
ESTEFANIA — Lancado R. Rebelo da Silva 5 (45540)
LARANJEIRAS/PALMA — ...
JANELAS VERDES — Reis Garrido R. das Janelas Verdes R. (662327).
LUMIAR — Central ... do Lumiar 77 (790480
MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade ... 4364)
OLIVAIS — **Olivais** ... Alves Gouveia, 19 (3 237) ✲ **Fernandes Borges**, R. C., 3 lote 30 ... Olivais Sul (3 091)
PICHELEIRA — **Luzmar** R. João do Nascimento Costa 5-A (Tels P. P. C. 728395-720705
RATO — **Vicente de Jesus**. Largo do Rato, 3-C-D (68 47).
REGO — **Laranjeiras** R. Filipe da Mata, 60-62 (76 085
RESTELO — **Belem** — Tristão Vaz, 10-A (à Encosta do Restelo) (612248,
SANTO AMARO — **Gomes, Sucs.**, R. da Junqueira 326 (638 93 ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704) ✲ **Dilena**, R. Aliança Operária 49-A-B (636620).
DE SANTA APOLONIA AO BEATO — **Conceição** Calç D Gastão 30-32 (38 279).
S BENTO — Fenix ... Cruz dos Poiais, ... 57553
MOSCAVIDE — **Santa Bárbara** — Rua Francisco Marques Beato 75-A (Telefone 25 89 8

Linha de Cascais

ALGES — **Branco** — Av Comb G Guerra, 29 — (Tel 2 2081).
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardino Ribeiro, -A Telefone 242839
PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2432034).
OEIRAS — **Godinho** — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — **Aisir** — Av G Coutinho, B.º das Caixas de Previdência — (Tel. 2472948)
ESTORIL — **Parque**, Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191)
CASCAIS — **Marginal**, Av.ª Marginal (Tel 280078). **A. Costa** — R Freitas Reis, 24-C (Tel 280214).

Linha de Sintra

AMADORA — **Cavaca** — R Elias Garcia, 209 — (Tel 930019) ✲ **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B — (Tel 932485) — **Confiança** — Av D Nuno Álvares Pereira, 5-A — (Tel 938 49)
DAMAIA — **Lemos** — Rua de Goa, 8-A (Tel 971121)
QUELUZ — **Correia** — L. do Mercado, 3 (Tel 950905); **Zeller** — R da República, 83 (Tel 950045).
CACÉM — **Central** — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA Marrazes — (Vila) — L. Rainha D. Amélia, 20 — (Tel 980155).
COLARES—Colares—Abreja (Tel 299088).

Outra banda

ALCOCHETE — **Nunes**, L coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)
ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — **Algarve** — R Fernão Lopes, — (Tel. 27027)
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Estrada Nacional, 74 (Tel 224302)
BARREIRO — **Avenida** — Av Alfredo da Silva, 88 — (Tel 2273212)
COVA DA PIEDADE — **Império**, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel 274356).
MOITA — **Silva Rocha** — P da República, 16 (Tel 239029).
MONTIJO — **Montepio** — R. Almirante Reis, 93 (Tel 230035)
SESIMBRA — **Lopes** — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — **Costa**, Larg.º da Misericórdia (Tel 22760) **Brasil**, P. do Brasil (Tel. 24788)
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580).

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 2 3/4% 1910	—	—	525$00
Consolidado 3% 1910 ...	—	—	530$00
Consolidado 3 1/2% 1910	—	—	650$00
Centenários 4% 1940	1.480$00	—	1.480$00
Obrigações Tesouro 5% ...	1.003$00	1.003$00	1.004$00
Externo 1.ª série	—	—	800$00
Externo 1.ª série car	845$00	840$00	850$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car	—	840$00	850$00
Cautelas 3.ª série	—	195$00	210$00

OBRIGAÇÕES

Águas de Lisboa 5%	—	—	495$00
A P I 5% 56	—	930$00	—
A P I 5% 58	930$00	930$00	935$00
C. P. 4 1/2 %	920$00	920$00	925$00
C. P. 5 1/2% 67	—	1.025$00	1.040$00
C U F 6%	1.010$00	1.005$00	—
C U F 6% 68	1.000$00	1.000$00	1.003$00
Gás e Electricidade 4% ...	—	860$00	—
Gás e Electricid 4 1/2 %	—	—	—
Gás Elect 5% 52	—	—	—
Gás Elect 5% 58	—	880$00	—
Gás Elect 5% 59	—	880$00	—
Gás Elect 5% 62	—	900$00	—
Gás Elect 5% 63	—	900$00	960$00
Gás Elect 5% 65	—	900$00	930$00
Gás Elect 6% 67	1.020$00	1.020$00	—
H. E. A. Alentejo 5% ...	—	820$00	830$00
H. E. Cávado 5%	832$00	830$00	832$00
H. E. Cávado 6%	—	—	995$00
H. E. Douro 5%	830$00	—	832$00
H. E. Douro 6%	—	—	995$00
H. E. Norte Portugal 5%	—	—	—
H. E. S. Estrela 6%	—	—	995$00
H. E. Zêzere 5% 55	—	850$00	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	850$00	—
Lisnave 6%	996$00	—	997$00
Metropolitano 4%	905$00	900$00	907$00
Metropolitano 5 3/4% ...	—	1.010$00	1.024$00
Moçambique 5%	—	760$00	—
Nac Eléctrica 5%	835$00	830$00	835$00
Nitratos 5%	—	—	840$00
Nitratos 5% 60	—	840$00	—
Petroquímica 5%	—	—	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	920$00	925$00
Sacor 5% 60	—	860$00	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	825$00	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	825$00	850$00
Siderurgia 5% 4.ª	—	825$00	—
Sonete 5%	—	810$00	820$00
T A P 4%	—	910$00	—
Termoelect Port 5%	—	820$00	830$00
U E P 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	82$00	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	—	81$00	—
U. E. P. 5% 60	—	850$00	—
U. E. P. 5% 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	—	930$00	—
Alentejo	600$00	598$00	605$00
Angola	—	—	1.435$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	—	1.860$00
Espírito Santo	—	13.300$00	13.450$00
E. Santo n	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	14.500$00
L. & Açores p.	3.900$00	—	3.950$00
L. & Açores n.	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	—	—	2.250$00
Portugal p.	2.450$00	—	2.460$00
Totta Aliança	—	—	4.400$00
Ultramarino n.	1.270$00	1.268$00	1.272$00
Ultramarino p.	1.470$00	1.468$00	1.475$00

Seguros

Alentejo	—	76$00	78$00
Douro	—	780$00	900$00
Mundial	—	—	350$00
Sagres	—	—	1.190$00
Tranquilidade	—	40.000$00	45.000$00
Ultramarino	—	8.500$00	—

C.ias Ultramarinas

Açúcar de Angola	—	660$00	670$00
Ag Cassequel	—	515$00	520$00
Ag Incomati	—	1.150$00	1.250$00
Ag das Neves	—	115$00	—
Ag S. Tomé e Príncipe ...	—	120$00	130$00
Boror	—	105$00	—
Col. do Buzi	—	62$00	63$00
Cabinda	—	—	91$00
Diamantes Angola	—	1.080$00	1.087$00
H. E. Revué	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	430$00	—
Moçambique	—	46$00	—
Sonete n	—	—	255$00
Sonete p	—	—	—
Zambézia	42$00	42$00	—

C.ias Diversas

Cidla	—	—	—
Cimentos Leiria	—	1.700$00	1.750$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.450$00
Col Navegação	606$00	604$00	610$00
C. U. F.	—	1.020$00	1.040$00
Industrial Aliança	—	—	700$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	1.310$00	1.305$00	1.312$00
Port de Celulose	—	3.050$00	3.200$00
Port de Pesca	620$00	610$00	630$00
Port de Tabacos	445$00	443$00	447$00
Sacor	—	—	4.700$00
Siderurgia Nacional	—	—	1.060$00
Socel	—	—	2.050$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	890$00
Tabaqueira	6.900$00	6.800$00	6.900$00
U. F. Azoto	—	665$00	680$00

Águas, Electricidade e Gás

Águas Lisboa p	—	—	395$00
Águas de Lisboa 1934 ...	—	—	395$00
Águas de Lisboa 1936 ...	—	390$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.480$00	1.500$00
Gás e Electricidade	377$50	377$00	378$00
H. E. Alto Alentejo	—	157$00	158$00
H. E. Cávado	—	1.235$00	1.250$00
H. E. Douro	1.204$00	1.203$00	1.205$00
H. E. Norte Portugal	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.750$00
H. E. Zêzere	1.295$00	1.290$00	—
Nacional de Electricidade	1.300$00	1.299$00	1.300$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	1.325$00	1.335$00
União Eléctrica Portuguesa	—	183$00	184$00

F. DE INVESTIMENTOS

F. I. Atlântico	—	146$40	150$80
F. I. D. E. S.	—	102$50	105$60

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	18/9/68	24/9/68	25/9/68
GERAL	103,1	102,3	**102,3**
METROPOLITANAS ..	102,4	102,0	**102,0**
ULTRAMARINAS	108,6	104,8	**104,8**

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,52	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$50	5$85
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito
Tel. 321273

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de setembro de 1938 publicava:

«LONDRES, 25 — Esta manhã começou a fazer-se a distribuição de mascaras anti-gás aos moradores nas regiões situadas nos arredores de Londres. A todos os habitantes daquelas zonas são também, distribuídos folhetos com as indicações que devem seguir no caso de bombardeamentos aéreos.»

CURIOSIDADES

● **A filosofia na era da electrónica**

Filosofos da Universidade de Düsseldorf apresentaram em Munique a primeira instalação europeia de elaboração electrónica de dados para documentação, filosófica.

O material para uma completa conferência sobre filosofia pode, assim, com auxílio do computador «Colem», ser elaborado apenas em cinco minutos. O computador abrange a bibliografia de publicações e revistas de 21 anos. Mas outras instalações electrónicas projectam páginas completas sobre o vídeo, e poder-se-á fazer fotocópia dessas projecções.

★ ★ ★

● **Consumo de peixe**

Tem aumentado, sensivelmente, nos últimos anos o consumo de peixe fresco e congelado em Espanha.

Segundo recentes estatísticas, o consumo anual, em 1967, foi de vinte e dois quilos por pessoa.

★ ★ ★

● **Outro tesouro no fundo do mar**

Vai ser feita, na Primavera, nova tentativa para pôr a flutuar o luxuoso paquete italiano «Andrea Doria», afundado, em 1956, ao largo do Cap Cod (Massachusetts), em consequência da colisão com outro navio, no meio de denso nevoeiro.

Uma empresa californiana está no propósito de investir nos trabalhos de salvamento entre quatro a sete milhões de dólares, depois de acordo com as companhias seguradoras — ás quais o navio pertence, para a divisão dos tesouros que o «Andrea Doria» arrastou para o fundo do mar.

«CONHEÇA A CURIA»

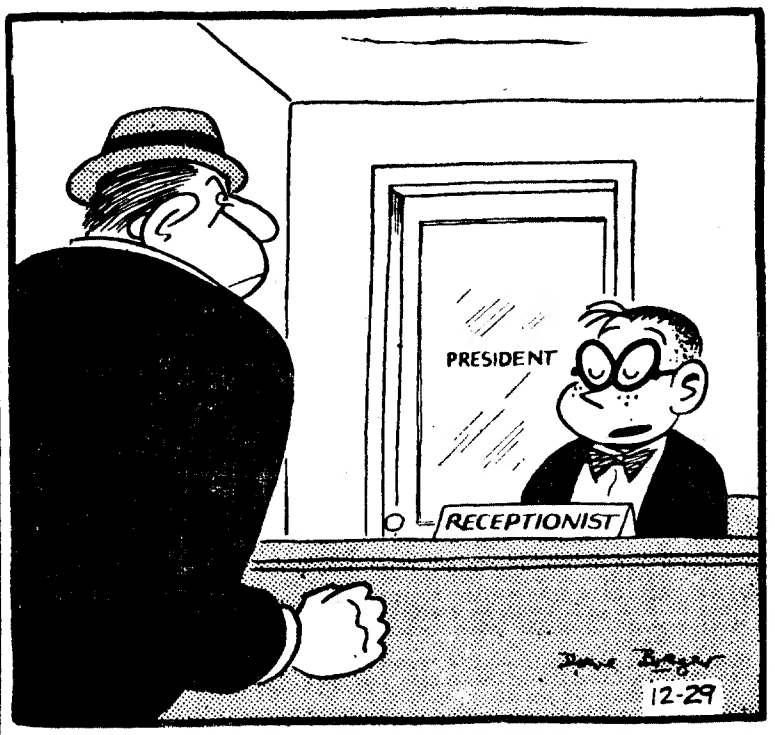
A C. P proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. ..... 305$00

é um bilhete turístico de fim-de-semana com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

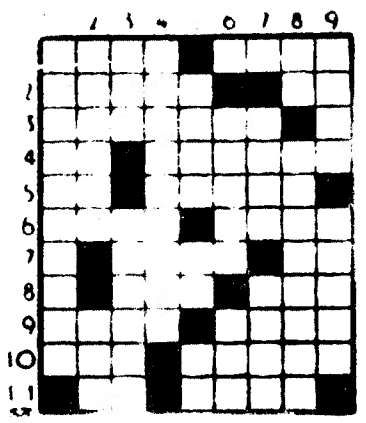


— E pode-se saber porque é que o senhor lhe quer esmurrar o nariz?...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4951



HORIZONTAIS: 1 — Rilhou. Não esquece. 2 — De permeio. Aspecto. 3 — Combinem. 4 — Símbolo químico da prata. Manos. 5 — Senhor (abrev.). Vasos para beber. 6 — Tunda. Repassa ao fogo. 7 — Levantar. Artigo indefinido. 8 — Negativa. Concedo. 9 — O Inferno. Na hipótese de. 10 — Transpira. Encaixes. 11 — Artigo (pl.). Queres muito.

VERTICAIS: 1 — Impregnados. 2 — Antiga máquina de guerra que atirava pedras. Artéria. 3 — E o resto. Salientas. 4 — Flagelação da pele, para a excitar. 5 — Vento do Nascente. Preposição e artigo. Inconveniente. 6 — Amparar os videiras com estacas. Um cento. 7 — Extremidades dos braços. Grande quantidade. 8 — Título do soberano da Pérsia. Ossudas. 9 — Aspecto. Arrufos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4950

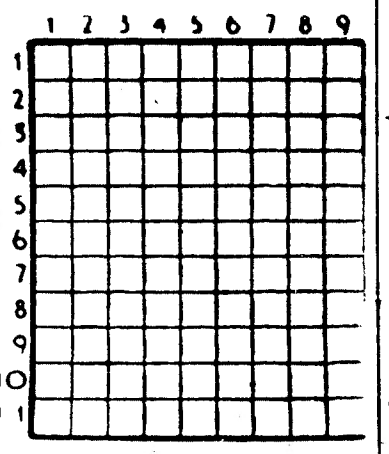
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. TUDO. 2 — Uni. Raios. 3 — Isso. Rs. 4 — Atino. 5 — Embutida. 6 — Re. Fico. 7 — Rosto. 8 — TEME. Ir. 9 — TUDO. Cara. 10 — Aio. Criar. 11 — Se. Essa.

VERTICAIS: 1 — Quimera. Tal. 2 — Uns. Me. Tui. 3 — Eis. Ledos. 4 — Uf. Mó. 5 — Atire. 6 — Táctica. CRÊ. 7 — Ui. Idos. Ais. 8 — Dorna. Tiras. 9 — Osso. Gorara.

Provérbio: QUEM TUDO TEME, TUDO CRÊ).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8795



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Palestina onde nasceu Jesus Cristo. 2 — Artigo definido. Um dos pontos cardeais. Pronome pessoal. 3 — Artéria. Bondoso. 4 — Povoação do concelho de Alenquer. 5 — Lavrei. Formar os abas a. 6 — Erguia. 7 — Composição poética. 8 — Em mais alto grau. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 9 — Membro de ave. Gosta muito de. 10 — Leito. Cume. 11 — O mais. Pronome possessivo. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Dose. Nome de fruto. 2 — Transpirar. Herdade. 3 — Lavrei. Seguiam. 4 — Pertences. Férteis. Artigo definido. 5 — Fogo. Preposição latina que designa movimento. 6 — Artigo definido (ant.). Serra do Distrito Federal, Brasil. Pronome pessoal. 7 — Ama-seca. Fútil. 8 — Uso geral. Parte da charneca onde não há mato. 9 — Retardo. Saudáveis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8794

HORIZONTAIS: 1 — Esposende. 2 — Sois. Roam. 3 — Croa. Arma. 4 — Aer. Aal. 5 — Aar. 6 — Amargurar. 7 — Arrasar. 8 — Álea. Tená. 9 — Vais. Irás. 10 — Ataca. 11 — Au. Ado. Ba.

VERTICAIS: 1 — Escala. Avia. 2 — Sare. Mala. 3 — Pior. Areia. 4 — Osa. Arrasta. 5 — Maga. Ad. 6 — Era. Rustico. 7 — Nora. Raera. 8 — Dama. Arrá. 9 — Emalar. Asta.

É MELHOR!
É FABRICADO NA ALEMANHA

PROJECTOR DACORA VISTA

2.240$00

LUZ FRIA (QUARTZ-JODE)
COMANDO SEMI-AUTOMÁTICO
OBJECTIVA ULTRA-LUMINOSA
ARREFECIMENTO CONTÍNUO POR VENTILAÇÃO
PARA TODOS OS «SLIDES» A CORES ATÉ 5 x 5

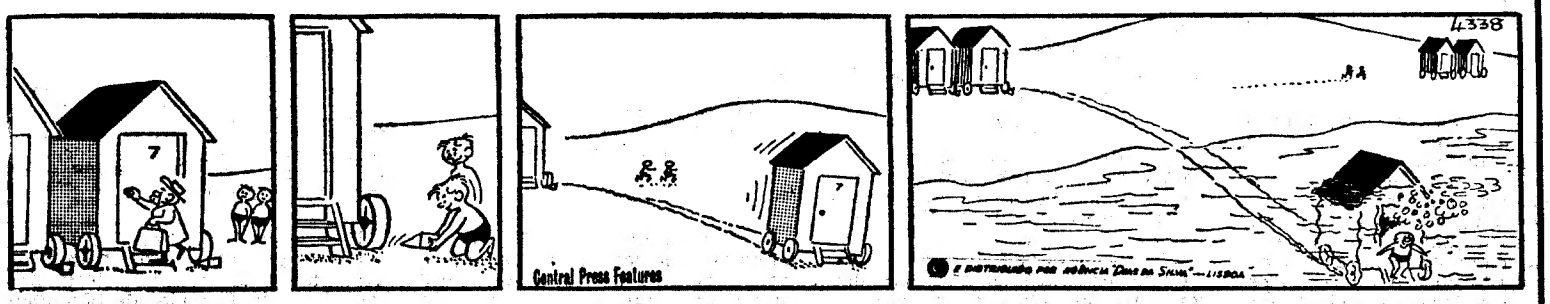
TODO O MATERIAL PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

DISTRIBUIDORES IMPORTADORES profoto LIMITADA
RUA DE SANTA JUSTA, 25 — LISBOA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

T.V.
SCHAUB
LORENZ
RÁDIO

HOTEL GLOBO
PORTIMÃO

Um hotel moderno, confortável, ar condicionado, a 2 minutos da Praia da Rocha. 80 quartos com banho.

Serviço esmerado de cozinha e «grill». Preços módicos.

AVENTURAS DO TIO CARLOS